



NOVO TESTAMENTO 2019

Vem, e Segue-Me — Estudo Pessoal e Familiar

Viver, aprender e ensinar o evangelho de Jesus Cristo

NOVO TESTAMENTO 2019

Vem, e Segue-Me — Estudo Pessoal e Familiar

Viver, aprender e ensinar o evangelho de Jesus Cristo

© 2019 Intellectual Reserve, Inc.
Todos os direitos reservados.
Impresso nos Estados Unidos.
Aprovação do inglês: 2/17
Aprovação da tradução: 2/17
Tradução de *Come, Follow Me—For Individuals and Families: New Testament 2019*
14717 059

Sumário

Nosso objetivo é a conversão	v
Como usar o material <i>Vem, e Segue-Me — Estudo Pessoal e Familiar</i>	vi
Ideias para melhorar o estudo pessoal das escrituras	vii
Ideias para melhorar o estudo das escrituras em família	ix
Recursos adicionais	xi
Ensinar crianças pequenas	xii
31 de dezembro a 6 de janeiro: Somos responsáveis por nosso próprio aprendizado	2
7 a 13 de janeiro: Mateus 1; Lucas 1	6
14 a 20 de janeiro: Lucas 2; Mateus 2	10
21 a 27 de janeiro: João 1	14
28 de janeiro a 3 de fevereiro: Mateus 3; Marcos 1; Lucas 3	18
4 a 10 de fevereiro: Mateus 4; Lucas 4–5	22
11 a 17 de fevereiro: João 2–4	26
18 a 24 de fevereiro: Mateus 5; Lucas 6	30
25 de fevereiro a 3 de março: Mateus 6–7	34
4 a 10 de março: Mateus 8–9; Marcos 2–5	38
11 a 17 de março: Mateus 10–12; Marcos 2; Lucas 7; 11	42
18 a 24 de março: Mateus 13; Lucas 8; 13	46
25 a 31 de março: Mateus 14–15; Marcos 6–7; João 5–6	50
1º a 14 de abril: Mateus 16–17; Marcos 9; Lucas 9	54
15 a 21 de abril: Páscoa	58
22 a 28 de abril: Mateus 18; Lucas 10	62
29 de abril a 5 de maio: João 7–10	66
6 a 12 de maio: Lucas 12–17; João 11	70
13 a 19 de maio: Mateus 19–20; Marcos 10; Lucas 18	74
20 a 26 de maio: Mateus 21–23; Marcos 11; Lucas 19–20; João 12	78
27 de maio a 2 de junho: Joseph Smith—Mateus 1; Mateus 25; Marcos 12–13; Lucas 21	82
3 a 9 de junho: João 13–17	86
10 a 16 de junho: Mateus 26; Marcos 14; Lucas 22; João 18	90
17 a 23 de junho: Mateus 27; Marcos 15; Lucas 23; João 19	94
24 a 30 de junho: Mateus 28; Marcos 16; Lucas 24; João 20–21	98
1º a 7 de julho: Atos 1–5	102
8 a 14 de julho: Atos 6–9	106
15 a 21 de julho: Atos 10–15	110
22 a 28 de julho: Atos 16–21	114

29 de julho a 4 de agosto: Atos 22–28	118
5 a 11 de agosto: Romanos 1–6.	122
12 a 18 de agosto: Romanos 7–16	126
19 a 25 de agosto: 1 Coríntios 1–7	130
26 de agosto a 1º de setembro: 1 Coríntios 8–13	134
2 a 8 de setembro: 1 Coríntios 14–16	138
9 a 15 de setembro: 2 Coríntios 1–7.	142
16 a 22 de setembro: 2 Coríntios 8–13	146
23 a 29 de setembro: Gálatas	150
30 de setembro a 13 de outubro: Efésios	154
14 a 20 de outubro: Filipenses; Colossenses	158
21 a 27 de outubro: 1 e 2 Tessalonicenses	162
28 de outubro a 3 de novembro: 1 e 2 Timóteo; Tito; Filemom	166
4 a 10 de novembro: Hebreus 1–6	170
11 a 17 de novembro: Hebreus 7–13.	174
18 a 24 de novembro: Tiago.	178
25 de novembro a 1º de dezembro: 1 e 2 Pedro	182
2 a 8 de dezembro: 1–3 João; Judas	186
9 a 15 de dezembro: Apocalipse 1–11	190
16 a 22 de dezembro: Natal.	194
23 a 29 de dezembro: Apocalipse 12–22.	198

Você tem a liberdade de adaptar o calendário quando não ocorrerem as reuniões regulares aos domingos. Por exemplo, você pode juntar o esboço de duas semanas em uma única aula de domingo quando houver confrências de ala ou estaca ou dedicações de templo. Também pode ser necessário adaptar o calendário de estudo caso sua área celebre a Páscoa e o Natal em datas diferentes.



A conversão é nosso objetivo

O objetivo de todo aprendizado e ensino do evangelho é fortalecer nossa conversão e nos ajudar a nos tornar mais semelhantes a Jesus Cristo. Por esse motivo, quando estudamos o evangelho, não estamos simplesmente buscando novas informações; queremos nos tornar uma “nova criatura” (ver 2 Coríntios 5:17). Isso significa confiar em Cristo para mudar nosso coração, nossa opinião, nossas ações e até nossa natureza.

Mas o tipo de aprendizado do evangelho que fortalece nossa fé e conduz à mudança milagrosa não acontece de uma vez. Ele transcende a sala de aula e atinge nosso lar e nosso coração. Requer esforços consistentes e diários para entender e viver o evangelho. A verdadeira conversão requer a influência do Espírito Santo.

O Espírito Santo nos guia para a verdade e presta testemunho dela (ver João 16:13). Ele ilumina nossa

mente, vivifica nosso entendimento e toca nosso coração com as revelações de Deus, a fonte de toda a verdade. O Espírito Santo purifica nosso coração. Ele nos inspira a desejar viver de acordo com a verdade e sussurra a nós os meios de fazermos isso. Sem dúvida, “o Espírito Santo (. . .) [nos] ensinará todas as coisas” (João 14:26).

Por essas razões, ao nos esforçarmos para viver, aprender e ensinar o evangelho, precisamos primeiramente buscar a companhia do Espírito. Essa meta deve governar nossas escolhas e guiar nossos pensamentos e nossas ações. Devemos buscar qualquer coisa que atraia a influência do Espírito e rejeitar tudo o que afasta essa influência, pois sabemos que, se formos dignos da companhia do Espírito Santo, também seremos dignos de viver na presença do Pai Celestial e de Jesus Cristo.

Como usar o material *Vem, e Segue-Me* — *Estudo Pessoal e Familiar*

Para quem é este recurso?

Este recurso é para cada pessoa e família da Igreja. Foi preparado para ajudá-lo a aprender o evangelho, seja individualmente ou com sua família. Se você não tinha o hábito de estudar o evangelho antes, este recurso vai ajudá-lo a começar. Se você já tem o bom hábito de estudar o evangelho, ele pode ajudá-lo a ter mais experiências significativas.

Como devo usar este material?

Use este recurso de maneira que seja útil para você. Ele pode servir como guia ou auxílio no estudo pessoal ou familiar das escrituras. Também pode ser usado na noite familiar. O esboço salienta princípios importantes contidos no Novo Testamento, sugere ideias para estudo e atividades para indivíduos e famílias, além de fornecer espaço para registrar suas impressões.

Você e sua família já podem estar estudando o evangelho regularmente. Talvez você tenha uma meta de ler o Livro de Mórmon. Ou talvez você esteja lendo outro livro de escritura em um curso do seminário ou instituto. *Vem, e Segue-Me* não tem o propósito de ser um substituto ou de competir com as coisas boas que você tem feito. Existem maneiras de estudar regularmente o Novo Testamento e ainda assim cumprir as suas outras metas de estudo das escrituras. Por exemplo, você pode prosseguir com seu estudo pessoal do Livro de Mórmon e também ler o Novo Testamento com sua família (e vice-versa). Ou você pode procurar no Livro de Mórmon passagens que reforçam o que você está aprendendo à medida que ler o Novo Testamento. Siga a orientação do Espírito para decidir como fazer a abordagem do seu próprio estudo da palavra de Deus.

Como este material se relaciona com o que acontece na Igreja?

Os esboços deste recurso foram organizados de acordo com um cronograma semanal de leitura. As aulas da Primária e da Escola Dominical seguem o mesmo cronograma. Para apoiar seu empenho em aprender e viver o evangelho em casa, os professores vão dar a você oportunidades de compartilhar experiências, opiniões e perguntas sobre as passagens de escritura que você estudou durante a semana.

Vem, e Segue-Me — Primária e *Vem, e Segue-Me* — Escola Dominical incluem esboços de ensino para todas as semanas do ano, exceto para os dois domingos de conferência geral. Quando não há reuniões dominicais normais devido a uma conferência de estaca ou qualquer outra razão, continue a estudar o Novo Testamento em casa. Os professores na Igreja podem pular as lições programadas para essas datas ou juntar duas aulas em uma para seguirem o cronograma.

Preciso seguir o cronograma?

O cronograma vai ajudá-lo a acompanhar as aulas de domingo, mas não se prenda a esse esquema; o cronograma é simplesmente um guia para ajudá-lo a manter um ritmo de estudo. O mais importante é você estar aprendendo o evangelho individualmente e com sua família.





Ideias para melhorar o estudo pessoal das escrituras

A seguir estão algumas maneiras simples de melhorar seu estudo da palavra de Deus nas escrituras:

Procure verdades sobre Jesus Cristo

As escrituras ensinam que todas as coisas testificam de Cristo (ver 2 Néfi 11:4; Moisés 6:63), portanto procure-O em todos os acontecimentos, histórias e ensinamentos do Novo Testamento. Você pode anotar ou marcar os versículos que ensinam sobre o Salvador e como segui-Lo.

Procure palavras e frases inspiradoras

Talvez algumas palavras ou frases nas escrituras o impressionem, como se tivessem sido escritas especialmente para você. Elas parecem importantes e o inspiram e motivam. Você pode marcá-las em suas escrituras ou anotá-las em seu diário de estudo.

Procure verdades do evangelho

Às vezes, as verdades do evangelho (frequentemente chamadas de doutrina ou princípios) aparecem numa declaração direta; em outras ocasiões, podemos percebê-las por meio de exemplos e histórias. Ao ler,

pergunte a si mesmo: “Que verdades eternas esses versículos ensinam?”

Ouçá o Espírito

Preste atenção aos pensamentos e sentimentos que tiver mesmo que eles não tenham nada a ver com o que você está lendo. Essas impressões podem ser exatamente o que Deus quer que você saiba.

Aplique as escrituras à sua vida

Pense em como as histórias e os ensinamentos do que você está lendo se aplicam à sua vida. Por exemplo, pergunte a si mesmo: “Que experiências tive que são semelhantes ao que estou lendo?” ou “Como posso seguir o exemplo dessa pessoa nas escrituras?”

Faça perguntas enquanto estuda

Ao estudar as escrituras, podem surgir perguntas. Essas perguntas podem estar relacionadas ao que você está lendo ou à sua vida em geral. Reflita sobre essas perguntas e procure as respostas à medida que continuar estudando as escrituras.

Utilize os auxílios para o estudo das escrituras

Para entender melhor os versículos que estiver lendo, use as notas de rodapé e o Guia para Estudo das Escrituras (www.LDS.org/scriptures?lang=por), bem como outros auxílios de estudo.

Registre seus pensamentos e sentimentos

Há muitas maneiras de anotar suas impressões ao estudar. Por exemplo, marque uma palavra ou frase e anote seus pensamentos nas escrituras. Você também poderia escrever um diário com ideias, sentimentos e impressões que você receber ao estudar.

Estude as palavras dos profetas e apóstolos atuais

Leia o que os profetas e apóstolos modernos ensinaram sobre os princípios que encontrar nas escrituras (por exemplo, ver conference.LDS.org e as revistas da Igreja).

Compartilhe suas ideias

Conversar sobre o que veio à sua mente durante seu estudo pessoal não somente é uma boa forma de ensinar outras pessoas, mas também aumenta seu entendimento sobre o que leu.

Coloque em prática o que você aprender

O estudo das escrituras não deve apenas nos inspirar, mas também nos levar a mudar nossa vida. Ouça os sussurros do Espírito à medida que lê e se comprometa a seguir a orientação que receber.



O presidente Thomas S. Monson disse: “Ao ler e ponderar as escrituras, sentimos os doces sussurros do Espírito para nossa alma. Podemos encontrar respostas para nossas dúvidas. Aprendemos a respeito das bênçãos que advêm por cumprirmos os mandamentos de Deus. Adquirimos um testemunho seguro de nosso Pai Celestial e de nosso Salvador, Jesus Cristo, e do amor Deles por nós. Quando o estudo das escrituras é aliado a nossas orações, podemos ter a certeza de que o evangelho de Jesus Cristo é verdadeiro. (. . .) À medida que nos lembramos de orar e reservamos um tempo para voltar-nos para as escrituras, nossa vida será infinitamente mais abençoada e nossos fardos serão aliviados” (“Nunca andamos sozinhos”, *A Liahona*, novembro de 2013, p. 122).



Ideias para melhorar o estudo familiar das escrituras

O estudo constante das escrituras é uma excelente maneira de ajudar sua família a aprender o evangelho. O quanto vocês leem juntos e por quanto tempo não é tão importante quanto a constância do estudo. Ao fazer do estudo das escrituras uma parte importante da sua vida em família, você vai ajudar seus familiares a se achegarem mais a Jesus Cristo e edificarem o testemunho deles no alicerce de Sua palavra. Pense nas seguintes perguntas:

- Como você pode incentivar os membros da família a estudar as escrituras por si mesmos?
- O que você pode fazer para incentivá-los a compartilhar o que estão aprendendo?
- Como você pode salientar em momentos de ensino no dia a dia os princípios que estão aprendendo no Novo Testamento?

Lembre-se de que o lar é o lugar ideal para o aprendizado do evangelho. Você pode aprender e ensinar o evangelho em casa de maneiras que não são possíveis na Igreja. Seja criativo ao pensar em como ajudar sua família a aprender com as escrituras. Use algumas das ideias a seguir para melhorar o estudo das escrituras em família:

Compartilhar escrituras significativas

Dê tempo aos membros da família para falarem das escrituras que examinaram durante seu estudo pessoal.

Usar suas próprias palavras

Peça a alguns deles que resumam com as próprias palavras o que aprenderam sobre as escrituras que estudaram.

Aplicar as escrituras à nossa própria vida

Depois de ler uma passagem de escritura, peça aos familiares que falem das diferentes maneiras pelas quais a passagem se aplica à vida deles.

Fazer uma pergunta

Peça aos membros da família que façam uma pergunta sobre o evangelho e, depois, procurem versículos que possam ajudar a responder à pergunta.

Colocar uma escritura em lugar visível

Escolha um versículo que você considerou significativo e coloque-o em algum lugar da casa onde os membros da família o vejam com frequência. Convide outros membros da família a se revezarem na escolha de uma escritura.

Fazer uma lista de escrituras

Escolha com a família alguns versículos que gostariam de estudar durante a próxima semana.

Memorizar escrituras

Escolha uma passagem de escritura que seja significativa para sua família e incentive todos a memorizá-la, repetindo-a diariamente ou fazendo um jogo de memorização.

Aulas com uso de objetos

Encontre objetos que se relacionem com os capítulos e versículos que você e sua família estão estudando. Convide os membros da família a falarem sobre como cada objeto se relaciona com os ensinamentos das escrituras.

Escolher um tópico

Deixe que os membros da família se revezem na escolha de um assunto que a família vai estudar em conjunto. Use o Guia para Estudo das Escrituras, o Guia de Referências da Bíblia Sagrada ou a Concordância dos Evangelhos (www.LDS.org/scriptures?lang=por) para encontrar escrituras a respeito do assunto.

Fazer um desenho

Leia alguns versículos com a família e dê tempo para que todos desenhem algo relacionado ao que leram. Durante alguns minutos, deixe que os familiares comentem os desenhos.

Dramatizar uma história

Após ler uma história, peça aos membros da família que façam uma dramatização. Depois, falem como a história se aplica às coisas que acontecem com a família e com cada um individualmente.



O élder David A. Bednar disse: “Cada oração familiar, cada episódio de estudo das escrituras em família e cada noite familiar é uma pincelada na tela de nossa alma. Nenhum desses momentos isoladamente aparenta ser muito impressionante ou memorável. Mas assim como as pinceladas amarelas, douradas e marrons de tinta se complementam e produzem uma impressionante obra-prima, nossa constância em fazer coisas aparentemente pequenas pode levar a resultados espirituais significativos” (“Mais diligentes e interessados em casa”, *A Liahona*, novembro de 2009, p. 20).



Recursos adicionais

Todos estes recursos podem ser encontrados no aplicativo Biblioteca do Evangelho e no site LDS.org.

Revistas da Igreja

A revista *Liahona* contém histórias e atividades que complementam os princípios que você está ensinando com o *Vem, e Segue-me — Estudo pessoal e familiar*.

Hinos e Músicas para Crianças

As músicas sagradas convidam o Espírito a estar presente e ensinam a doutrina de uma maneira inesquecível. Além dos *Hinos* impressos e do *Músicas para Crianças*, há muitas gravações de áudio e vídeos de muitos hinos e músicas para crianças no site music.LDS.org e no aplicativo Música SUD.

Histórias do Novo Testamento

O livro *Histórias do Novo Testamento*, 2005, ajuda as crianças a aprender a doutrina e as histórias do Novo Testamento. Também é possível ver os vídeos dessas histórias na Biblioteca do Evangelho e no site medialibrary.LDS.org.

Manuais do seminário e do instituto

Os manuais do seminário e do instituto contêm informações históricas e comentários doutrinários sobre os princípios encontrados nas escrituras.

Biblioteca de Mídia SUD

Gravuras, vídeos e outras mídias podem ajudar você e sua família a visualizar a doutrina e as histórias do Novo Testamento. Visite o site medialibrary.LDS.org para pesquisar a coleção de recursos de mídia da Igreja, incluindo a série de Vídeos da Bíblia, que retrata eventos do Novo Testamento.

Tópicos do evangelho

Em topics.LDS.org, você encontra informações básicas sobre vários tópicos do evangelho, além de links para recursos úteis, como discursos de conferência, artigos, escrituras e vídeos. Ver também *Textos sobre os Tópicos do Evangelho*, que contém respostas a perguntas mais profundas sobre o evangelho.

Sempre Fiéis

Se precisar de mais ajuda para entender os princípios básicos do evangelho, veja *Sempre Fiéis*, 2004. Esse livro contém uma coletânea de tópicos do evangelho, em ordem alfabética, explicados em termos simples.

Ensinar crianças pequenas

Se você tem crianças pequenas em sua família, veja a seguir algumas atividades que podem ajudá-las a aprender:

- *Ouvir ou encenar uma história.* As crianças pequenas adoram histórias — das escrituras, de sua vida, da Igreja ou das revistas da Igreja. Procure meios de envolvê-las na hora de contar a história. Elas podem segurar gravuras ou objetos, fazer desenhos sobre o que estão ouvindo, dramatizar a história ou até ajudar a contá-la. Ajude seus filhos a reconhecer os princípios do evangelho nas histórias que você contar.
- *Ler uma escritura.* As crianças pequenas podem não ler muito bem, mas ainda assim você pode envolvê-las no aprendizado das escrituras. Talvez seja necessário enfatizar um único versículo, uma frase-chave ou palavra. Elas podem até conseguir memorizar frases curtas das escrituras se as repetirem algumas vezes. Ao ouvirem a palavra de Deus, elas vão sentir o Espírito.
- *Ver uma gravura ou assistir a um vídeo.* Ao mostrar para seus filhos uma gravura ou um vídeo relacionado a um princípio do evangelho ou a uma história das escrituras, faça perguntas para ajudá-los a aprender com o que veem. Por exemplo, você poderia perguntar: “O que está acontecendo nesta gravura ou neste vídeo? Como ela fez você se sentir?” O aplicativo Biblioteca do Evangelho, os sites Biblevideos.LDS.org, medialibrary.LDS.org e children.LDS.org são bons lugares para encontrar gravuras e vídeos.
- *Cantar.* Os Hinos e as músicas do livro *Músicas para Crianças* ensinam a doutrina de maneira extraordinária. Use o índice de tópicos no final de *Músicas para Crianças* para encontrar hinos que se relacionam com os princípios do evangelho que você estiver ensinando. Ajude as crianças a relacionar a mensagem das músicas com a vida delas. Por exemplo, faça perguntas sobre as palavras ou

frases na letra do hino. Além de cantar, seus filhos podem fazer gestos relacionados às músicas ou ouvi-las como música de fundo enquanto estão fazendo outras atividades.

- *Criar.* As crianças podem criar algo, desenhar ou colorir alguma coisa relacionada à história ou ao princípio que estão aprendendo.
- *Participar de aulas com objetos.* Uma simples lição com objetos pode ajudar seus filhos a compreender um princípio do evangelho que seja difícil de entender. Quando usar aulas com objetos, encontre maneiras de seus filhos participarem. Eles aprenderão mais com uma experiência interativa do que simplesmente assistindo a uma demonstração.
- *Dramatizar.* Quando as crianças dramatizam uma situação da vida real, elas são mais capazes de entender como um princípio do evangelho se aplica à vida delas.
- *Repetir atividades.* As crianças pequenas talvez tenham de ouvir os mesmos conceitos várias vezes para entendê-los. Não tenha medo de repetir histórias ou atividades com frequência. Por exemplo, você pode contar uma história das escrituras várias vezes de maneiras diferentes — lendo as escrituras, fazendo um resumo com suas próprias palavras, mostrando um vídeo, deixando que as crianças ajudem a contar a história, convidando-as para dramatizá-la, etc.





He Is Risen [Ele Ressuscitou], de Del Parson



31 DE DEZEMBRO A 6 DE JANEIRO

Somos responsáveis por nosso próprio aprendizado

O propósito do programa *Vem, e Segue-Me — Estudo Pessoal e Familiar* é ajudá-lo a vir a Cristo e se tornar mais plenamente convertido a Seu evangelho. Esse recurso pode ajudá-lo a entender as escrituras e nelas encontrar a força espiritual que você e sua família necessitam. Assim, em suas aulas na Igreja, você estará preparado para compartilhar seu conhecimento e incentivar os santos de seu convívio em seus esforços de seguir a Cristo.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

“Que buscais?”, Jesus perguntou a Seus discípulos (João 1:38). Podemos nos fazer a mesma pergunta, pois o que encontraremos este ano no Novo Testamento dependerá muito do que buscaremos. “Buscai, e encontrareis” é a promessa do Salvador (Mateus 7:7). Portanto, pergunte-se aquilo que vier à sua mente enquanto estuda e então busque as respostas

diligentemente. No Novo Testamento, você lerá sobre as poderosas experiências espirituais dos discípulos de Jesus Cristo. Como discípulo fiel do Salvador, você pode desfrutar das suas próprias experiências espiritualmente poderosas à medida que aceitar o convite do Salvador, encontrado ao longo deste volume sagrado, “Vem, e segue-me” (Lucas 18:22).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

Para aprendermos verdadeiramente com o Salvador, precisamos aceitar Seu convite: “Vem, e segue-me”.

O convite do Salvador, “Vem, e segue-me”, se aplica a todos, tanto para os principiantes no caminho do discipulado quanto aos que vêm percorrendo esse caminho por toda a vida. Esse foi Seu convite para o jovem rico, que estava se esforçando para guardar os mandamentos (ver Mateus 19:16–22). O que ele aprendeu — e o que todos precisamos aprender — é que ser um discípulo significa consagrar toda a nossa alma ao Pai Celestial e a Jesus Cristo. Progredimos no discipulado ao identificarmos o que nos falta, o que precisamos mudar e o que buscar para segui-los mais plenamente.

Aprender com o Salvador tem início quando nos esforçamos para compreender o que Ele ensinou. Por exemplo, ao explorar o que se segue, como seu entendimento do perdão se torna mais profundo?

Os ensinamentos do Salvador (ver Mateus 6:14–15; 18:21–35)_____

Um exemplo de Sua vida (ver Lucas 23:33–34)_____

No entanto, o aprendizado não é completo até seguirmos o Salvador, vivendo o que Ele ensinou. Como você pode ser mais misericordioso?_____

Se você deseja aprender mais, experimente essa atividade com outro princípio do evangelho, tal como o amor ou a humildade.

Sou responsável por meu próprio aprendizado.

O élder David A. Bednar ensinou: “Como aprendizes, temos de agir e ser cumpridores da palavra e

não meros ouvintes que recebem a ação. Vocês são agentes que atuam e procuram aprender pela fé, ou estão esperando ser ensinados e receber a ação? (. . .) Um aprendiz que exerce seu arbítrio agindo de acordo com princípios corretos abre seu coração ao Espírito Santo e O convida a ensinar, a testificar com poder e a confirmar o testemunho. O aprendizado pela fé exige esforço físico, mental e espiritual e não apenas uma receptividade passiva” (“Aprender pela fé”, *A Liahona*, setembro de 2007, p. 20).

O que significa sermos responsáveis por nosso próprio aprendizado? Identifique possíveis respostas na declaração do élder Bednar e nas escrituras seguintes: João 7:17; 1 Tessalonicenses 5:21; Tiago 1:5–6, 22; 2:17; 1 Néfi 10:17–19; 2 Néfi 4:15; Alma 32:27; e Doutrina e Convênios 18:18; 58:26–28; 88:118. O que você se sente inspirado a fazer para ser mais ativo no estudo do evangelho?

Preciso saber a verdade por mim mesmo.

Talvez você conheça pessoas que aparentemente nunca perdem a fé, não importa o que aconteça em sua vida. Elas nos lembram as cinco virgens sábias da parábola do Salvador (ver Mateus 25:1–13). O que talvez não observamos são os esforços diligentes delas no fortalecimento de seu testemunho da verdade. Precisamos procurar fortalecer diligentemente nosso testemunho porque, como no caso das virgens insensatas, não podemos comprar nosso testemunho de mais ninguém.

Como podemos ganhar e nutrir nossos próprios testemunhos? Registre seus pensamentos ao ponderar sobre as escrituras seguintes: Lucas 11:9–13; João 5:39; João 7:14–17; Atos 17:10–12; 1 Coríntios 2:9–11; e Alma 5:45–46. (Ver também “Testemunho”, Tópicos do Evangelho, [LDS.org/topics?lang=por](https://www.LDS.org/topics?lang=por).)



Cada um de nós deve ganhar um testemunho por si mesmo.

O que devo fazer quando tiver dúvidas?

Ao buscar conhecimento espiritual, perguntas podem surgir em sua mente. Os seguintes princípios poderão

ajudá-lo a lidar com questionamentos de maneira a edificar sua fé e seu testemunho:

1. *Buscar entendimento por meio de fontes divinamente designadas.* Deus é a fonte de toda a verdade, e Ele a revela por meio do Espírito Santo, das escrituras e de Seus profetas e apóstolos.
2. *Agir com Fé.* Se as respostas não chegam logo, tenha confiança de que o Senhor as revelará no devido tempo. Até lá, continue vivendo pela verdade que você já conhece.
3. *Manter uma perspectiva eterna.* Procure ver as coisas pela perspectiva do Senhor, não do mundo. Encare suas dúvidas no contexto do plano de salvação do Pai Celestial.



Ideias para o estudo familiar das escrituras e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

MATEUS 13:1-23

Uma forma excelente de ajudar sua família durante este ano a se preparar para aprender sobre o Novo Testamento é relembrar a parábola do semeador. Sua família vai gostar de procurar os diferentes tipos de terrenos próximos à sua residência para poder visualizar as várias espécies de solo descritas na parábola. Como podemos cultivar a “boa terra” em nosso lar? (Mateus 13:8.)

GÁLATAS 5:22-23; FILIPENSES 4:8

“Aconselhamos os pais e os filhos a dar a maior prioridade à oração familiar, à noite familiar, ao estudo e ensino do evangelho e às atividades familiares salutaras. Por mais louváveis e adequados que sejam os outros afazeres ou atividades, não podemos permitir que tomem o lugar dos deveres determinados por Deus que somente os pais e a família podem desempenhar adequadamente” (“Carta da Primeira Presidência”, *A Liahona*, dezembro de 1999, p. 1).

O início de um novo ano é um ótimo momento para se fazer um conselho de família e falar sobre como edificar um lar mais centralizado no evangelho. Quais ideias vêm à sua mente ao ler as bênçãos e os conselhos em Gálatas 5:22-23 e Filipenses 4:8? Talvez você possa fazer cartazes para serem colocados pela casa para lembrá-los de suas metas.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Identifique a doutrina. Doutrina é uma verdade eterna e imutável. O presidente Boyd K. Packer ensinou que “a doutrina verdadeira, quando compreendida, muda as atitudes e o comportamento” (“Criancinhas”, *A Liahona*, janeiro de 1987, pp. 17-18). Ao estudar as escrituras com sua família, identifique as verdades que podem ajudá-los a aumentar seu relacionamento com Deus.





7 A 13 DE JANEIRO

Mateus 1; Lucas 1

“Cumpra-se em mim segundo a tua palavra”

Ao ler e ponderar Mateus 1 e Lucas 1, anote as impressões espirituais que receber. Que verdades doutrinárias você encontrou? Quais mensagens terão mais valor para você e sua família? As ideias de estudo neste esboço podem ajudá-lo a ter mais entendimento do assunto.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

A partir de uma perspectiva mortal, era impossível. Uma virgem não poderia conceber. Nem poderia uma mulher estéril e que já havia passado da idade de ter filhos. Mas Deus tinha um plano para o nascimento de seu Filho e de João Batista, e assim tanto Maria quanto Isabel se tornaram mães, contra todas as chances terrenas. Pode ser útil lembrar as experiências milagrosas delas sempre que nos defrontamos com algo que parece ser impossível. Podemos vencer

nossas fraquezas? Podemos tocar o coração de um membro da família desinteressado? Gabriel poderia facilmente estar falando para nós ao lembrar Maria de que “para Deus nada será impossível” (Lucas 1:37). E a resposta de Maria também poderia ser a nossa quando Deus revela Sua vontade: “Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra” (Lucas 1:38).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

OS EVANGELHOS DE MATEUS E LUCAS

Quem eram Mateus e Lucas?

Mateus era um publicano judeu, ou coletor de impostos, a quem Jesus chamou para ser um de Seus apóstolos (ver Mateus 10:3; ver também Guia para Estudo das Escrituras, “Publicano”). Mateus escreveu o seu evangelho direcionado principalmente para os demais judeus, portanto preferiu enfatizar as profecias do Velho Testamento a respeito do Messias, que foram sendo cumpridas ao longo da vida e do ministério de Jesus.

Lucas era um médico gentio (não judeu) que viajava com o apóstolo Paulo. Ele escreveu seu evangelho após a morte do Salvador, originalmente para um público não judeu. Ele testificou a respeito de Jesus Cristo como o Salvador tanto dos gentios como dos judeus. Ele registrou relatos em primeira mão dos acontecimentos da vida do Salvador e incluiu mais histórias envolvendo as mulheres, em comparação com outros evangelhos.

Ver também Guia para Estudo das Escrituras, “Evangelhos”, “Mateus”, “Lucas”.

MATEUS 1:18-25; LUCAS 1:28-35

Por que o Salvador precisava nascer de uma mãe mortal e de um Pai imortal?

O presidente Russell M. Nelson explicou que a Expiação de Jesus Cristo “exigia o sofrimento pessoal de um ser imortal. Ainda assim, Ele deveria morrer e tomar Seu corpo novamente. O Salvador era o único capaz de realizar tal feito. De Sua mãe, Ele herdou o poder para morrer. De Seu Pai, obteve o poder sobre a morte” (“Constância na mudança”, *A Liahona*, janeiro de 1994, p. 37).

LUCAS 1:5-25, 57-80

As bênçãos de Deus vêm no Seu devido tempo.

Quaisquer que fossem as circunstâncias, o tempo de Deus significou que a bênção de ter um filho, desejado

por Isabel e Zacarias, veio muito mais tarde do que esperavam. Se você ainda aguarda uma bênção, ou se parece que Deus não está ouvindo suas orações, a história de Isabel e Zacarias pode ser um lembrete de que Ele não Se esqueceu de você. Ele tem um plano para você, e Ele sempre cumpre Suas promessas a Seus santos justos. Conforme o élder Jeffrey R. Holland prometeu: “Algumas bênçãos vêm logo, outras vêm depois e outras não nos chegam nesta existência, mas, para os que aceitam o evangelho de Jesus Cristo, elas *certamente virão*” (ver “O sumo sacerdote dos bens futuros”, *A Liahona*, janeiro de 2000, p. 45). De que forma Zacarias e Isabel permaneceram fiéis? (Ver Lucas 1:5-25, 57-80.) Você está aguardando uma bênção? O que você acha que o Senhor espera de você enquanto aguarda a bênção?

Que outras mensagens o Senhor pode ter para você nessa história?

MATEUS 1:18-25; LUCAS 1:26-38

Os fiéis se submetem voluntariamente à vontade de Deus.

Da mesma forma que Maria, algumas vezes pensamos que os planos de Deus para nossa vida são bem diferentes daquilo que havíamos planejado. O que aprendemos com Maria a respeito de aceitarmos a vontade de Deus? Nas tabelas a seguir, escreva as declarações do anjo e de Maria (ver Lucas 1:26-38), com as mensagens que poderiam ser dirigidas a você a partir das declarações deles:

As palavras do anjo à Maria	Mensagem para mim
“O Senhor é contigo” (versículo 28).	O Senhor está ciente da minha situação e das minhas dificuldades.

A reação de Maria “Como se fará isso?” (Versículo 34.)	Mensagem para mim É normal fazer perguntas quando não compreendo.

Ao ler sobre o exemplo de retidão de José em Mateus 1:18–25, o que você aprendeu sobre aceitar a vontade do Senhor? O que você pode aprender com as experiências de Zacarias e Isabel? (Ver Lucas 1.)

Ver também Mosias 3:19; Lucas 22:42; Helamã 10:4–5; Guia para Estudo das Escrituras, “Gabriel”.

LUCAS 1:46–55

Maria testifica da missão de Jesus Cristo.

As palavras de Maria em Lucas 1:46–55 previram aspectos da missão do Salvador. O que você aprendeu a respeito de Jesus Cristo a partir das declarações de Maria? Quais impressões adicionais você adquiriu a respeito das bênçãos que o Salvador oferece ao comparar esses versículos com as palavras de Ana em 1 Samuel 2:1–10 e com as bem-aventuranças de Jesus em Mateus 5:4–12? O que o Espírito lhe ensinou enquanto você ponderou sobre essas impressões?



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

MATEUS 1:1–17

À medida que sua família lê a genealogia de Jesus, você pode explicar-lhes que ela traça a linhagem real Dele, desde José até o rei Davi. Essa linhagem é significativa porque havia sido profetizado que o Messias viria por meio da linhagem de Davi (ver Jeremias 23:5–6). Essa pode ser uma boa oportunidade para debater sobre sua própria história da família e compartilhar alguns relatos a respeito dos seus antepassados. Como sua família pode ser abençoada por meio do conhecimento da sua própria história?

MATEUS 1:20; LUCAS 1:13, 30

Por que as pessoas nesses versículos teriam sentido temor? O que pode nos levar a sentir temor? Como o Senhor pode nos ensinar a “não [temer]”?

LUCAS 1:37

Com o objetivo de ajudar sua família a edificar a fé de que “para Deus nada será impossível”, vocês poderiam ler juntos Lucas 1 e encontrar as coisas que Deus realizou e que podem ser consideradas impossíveis. Que outras histórias eles poderiam compartilhar — das escrituras ou da própria vida — nas quais Deus realizou o que parecia ser impossível? Pesquisar no *Livro de Gravuras do Evangelho* pode ajudar a encontrar mais ideias.

Aperfeiçoar o ensino

Aplicar as escrituras à nossa própria vida. Após ler uma passagem das escrituras, peça aos membros da família que a apliquem em sua vida (ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 21). Por exemplo, como podemos aplicar o que aprendemos em Mateus 1 e Lucas 1 a respeito da reação das pessoas ao responderem ao chamado do Senhor?



Blessed Art Thou among Women [*Bendita És Tu entre as Mulheres*], de Walter Rane



Let Us Adore Him [Vinde, Adoremos a Ele], de Dana Mario Wood

14 A 20 DE JANEIRO

Lucas 2; Mateus 2

Vimos adorá-Lo

Comece lendo Lucas 2 e Mateus 2, e preste atenção a qualquer inspiração espiritual que receber. As ideias de estudo neste esboço podem ajudá-lo a identificar alguns dos princípios mais importantes e relevantes nesses capítulos.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Desde o dia de Seu nascimento, ficou evidente que Jesus não era uma criança comum. Não foram apenas a nova estrela nos céus ou a jubilosa proclamação angélica que tornaram a infância de Jesus única. Foi também o fato de vários fiéis, de diferentes países, profissões e origens terem sido imediatamente atraídos a Ele. Antes mesmo de Ele ter proferido Seu convite “vem, e segue-me”, eles vieram (Lucas 18:22). Naturalmente, nem todos vieram a Ele — muitos

simplesmente o ignoraram, e até mesmo um magistrado procurou Lhe tirar a vida. Mas aqueles devotos, humildes e puros seguidores da retidão encontraram Nele o que estavam buscando. A devoção deles inspira a nossa própria, pois as “novas de grande alegria” trazidas aos pastores foram para “todo o povo”, e o Salvador, “que é Cristo, o Senhor”, havia nascido naquele dia para todos nós (ver Lucas 2:10-11).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

LUCAS 2:1-7

Jesus Cristo nasceu em circunstâncias humildes.

Embora Jesus Cristo desfrutasse com Deus, o Pai, da glória “antes que o mundo existisse” (João 17:5), estava disposto a nascer em circunstâncias simples e viver entre nós na Terra. Ao rever Lucas 2:1-7, o que você pode notar a respeito das circunstâncias humildes de Seu nascimento? Procure identificar um detalhe ou entendimento nessa história que você não havia notado antes. O que você aprendeu sobre o Salvador a partir das circunstâncias de Seu nascimento? Como esse entendimento influencia seus sentimentos a respeito Dele?

Ver também o vídeo “A Natividade” (LDS.org).

LUCAS 2:8-38; MATEUS 2:1-12

Existem muitos testemunhos sobre o nascimento de Cristo.

O nascimento e a infância de Cristo foram marcados por testemunhas e adoradores de muitas classes sociais — pastores humildes que visitaram o estábulo, magos abastados que Lhe trouxeram presentes em Sua casa, uma viúva que servia no templo e um discípulo fiel que aguardava ansiosamente a vinda do Messias. Ao rever essas histórias, o que você aprendeu sobre as maneiras de adorar e ser uma testemunha de Cristo?

Testemunha de Cristo	O que aprendi a respeito de adoração e testemunho?
Pastores (Lucas 2:8-20)	
Simeão (Lucas 2:25-35)	
Ana (Lucas 2:36-38)	
Magos (Mateus 2:1-12)	

Ver também 1 Néfi 11:13-23; 3 Néfi 1:5-21; “Os Pastores Ficam Sabendo do Nascimento de Cristo” e “O Menino Jesus é Apresentado no Templo” (vídeos, LDS.org).

MATEUS 2:13-23

Os pais podem receber revelação para proteger sua família.

José nunca poderia ter feito o que Lhe fora pedido — proteger Jesus em Sua infância — sem a ajuda dos céus. Da mesma forma que os magos, ele recebeu uma revelação alertando-o sobre o perigo. Ao ler sobre a experiência de José, pense nos perigos materiais e espirituais com os quais sua família se defronta hoje. Reflita sobre as experiências que teve em que sentiu a orientação de Deus ao proteger você, sua família e seus entes queridos. Compartilhe suas experiências com outras pessoas. O que você pode fazer para receber essa orientação no futuro?

Você também pode assistir ao vídeo “O Primeiro Espírito de Natal” (LDS.org) para uma representação do que José pode ter sentido ao enfrentar a responsabilidade de cuidar do Filho de Deus.

LUCAS 2:40-52

Mesmo sendo jovem, Jesus estava focado em fazer a vontade de Seu Pai.

Em sua mocidade, o Salvador ensinou o evangelho com tanto poder que mesmo os doutores no templo estavam admirados de sua “inteligência e respostas” (Lucas 2:47). O que você pode aprender nesses versículos a respeito de quando o Salvador era um jovem? Como os jovens que você conhece estão procurando “tratar dos negócios de [seu] Pai?” (Lucas 2:49.) De que forma os jovens e as crianças o ajudaram a obter um entendimento mais profundo do evangelho? O que mais você aprendeu com o exemplo da infância de Jesus em Lucas 2:40-52 e na Tradução de Joseph Smith, Mateus 3:24-26 (no apêndice da Bíblia)?

O que é a Tradução de Joseph Smith?

Pelo fato de muitas verdades “claras e preciosas” da Bíblia terem sido perdidas ao longo dos séculos (1 Néfi 13:28; ver também Moisés 1:41), o Senhor ordenou a Joseph Smith que fizesse uma revisão inspirada da Bíblia, conhecida como a Tradução de Joseph Smith.

Muitos trechos revisados pelo profeta aparecem no apêndice da edição SUD da Bíblia em português. A edição SUD da Bíblia de João Ferreira de Almeida também contém rodapés com as revisões do profeta. A Tradução de Joseph Smith de Mateus 24, conhecida

como Joseph Smith—Mateus, pode ser encontrada na Pérola de Grande Valor. Para mais informações, ver Guia para Estudo das Escrituras, “Tradução de Joseph Smith (TJS)”; “Bíblia, Infalibilidade da”, Tópicos do Evangelho, LDS.org/topics?lang=por.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

LUCAS 2

Peça aos membros da família que selecionem um personagem descrito em Lucas 2, leiam alguns versículos a respeito do relacionamento dessa pessoa com o Salvador e compartilhem alguma coisa que aprenderam e que fortaleceu sua fé em Jesus Cristo. Cantem juntos “Canção de ninar de Maria” ou “Natividade”, *Música para Crianças*, pp. 28–29, pp. 32–33. O que podemos aprender com esses hinos a respeito do nascimento do Salvador?

LUCAS 2:49

Quais são os “negócios do meu Pai”? (Ver Moisés 1:39.) O que aprendemos sobre esses negócios a

partir dessa história e de outras coisas que Jesus fez e ensinou durante Sua vida? Escreva em pedaços de papel algumas maneiras pelas quais sua família pode participar dos negócios do Pai e coloque-os em um jarro. Durante a próxima semana, quando seus familiares estiverem procurando maneiras de realizar o trabalho do Pai Celestial, poderão selecionar ideias do jarro. Planeje um momento em que vocês possam compartilhar suas experiências.

LUCAS 2:52

O que podemos aprender com Lucas 2:52 a respeito de como Jesus Se desenvolveu na vida? De que maneira os membros da família podem crescer “em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens”?

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Use auxílios para o estudo das escrituras. Para ganhar mais entendimento ao estudar as escrituras, use recursos como notas de rodapé, Guia para Estudo das Escrituras, Guia de Referências da Bíblia Sagrada, Cronologia e Concordância dos Evangelhos, e outros auxílios de estudo tais como LDS.org e o *Novo Testamento — Manual do Aluno* (manual do Sistema Educacional da Igreja, 2014).



O Salvador do mundo veio à Terra em circunstâncias humildes.



21 A 27 DE JANEIRO

João 1

Já achamos o Messias

Ao ler e ponderar João 1, anote as impressões que receber. Quais mensagens você acha que terão mais valor para você e sua família? O que você poderia compartilhar nas aulas da Igreja?

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Alguma vez já se perguntou se seria capaz de reconhecer Jesus de Nazaré como o Filho de Deus se você tivesse vivido durante Seu ministério mortal? Durante anos os israelitas fiéis, como André, Pedro, Felipe e Natanael, esperaram e oraram pela vinda do Messias prometido. Quando eles O encontraram, como foi que souberam que Ele era Aquele a Quem estavam aguardando? Todos podemos conhecer o Salvador da

mesma forma — aceitando o convite “Vinde, e vede” por nós mesmos (João 1:39). Lemos sobre Ele nas escrituras. Escutamos Sua doutrina. Observamos Sua maneira de viver. Sentimos Seu Espírito. Quando fazemos essas coisas, descobrimos, como Natanael o fez, que o Salvador nos conhece, ama-nos e deseja nos preparar para receber “coisas maiores” (João 1:50).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

O EVANGELHO DE JOÃO

Quem era João?

João era um discípulo de João Batista e posteriormente se tornou um dos primeiros seguidores de Jesus Cristo e um dos Seus doze apóstolos. Ele escreveu o evangelho de João, várias epístolas e o livro de Apocalipse. Em seu evangelho, ele cita a si mesmo como o discípulo “a quem Jesus amava” e o “outro discípulo” (João 13:23; 20:3). O zelo de João na pregação do evangelho era tão forte que ele pediu para permanecer na Terra até a Segunda Vinda do Salvador para que pudesse trazer almas a Cristo (ver D&C 7:1–6).

Ver também Guia para Estudo das Escrituras, “João, Filho de Zebedeu”.

JOÃO 1:1–5

Jesus Cristo estava “no princípio com Deus”.

João inicia seu evangelho descrevendo a obra que Cristo realizou antes de nascer: “No princípio (. . .) o Verbo [Jesus Cristo] estava com Deus”. O que você pode aprender nesses versículos 1–5 a respeito do Salvador e de Sua obra? Você encontrará uma ajuda esclarecedora em Tradução de Joseph Smith de João 1:1–5 (no apêndice da Bíblia). Ao começar seu estudo da vida do Salvador, por que é importante saber sobre Sua obra pré-mortal?

JOÃO 1:1–18

Os discípulos de Jesus Cristo prestam testemunho Dele.

João foi inspirado a buscar o Salvador devido ao testemunho de João Batista, que declarou que “veio para que testificasse (. . .) [da] luz verdadeira” (João 1:8–9, 15–18). João pessoalmente também prestou um testemunho poderoso da vida e missão do Salvador.

Pode ser interessante fazer uma lista com as verdades que João incluiu no seu testemunho de abertura

sobre Cristo (versículos 1–18; ver também Tradução de Joseph Smith, João 1:1–19 no apêndice da Bíblia). Por que você acha que João iniciou seu evangelho com essas verdades? Registre seu testemunho de Jesus Cristo — o que você gostaria de compartilhar? Que experiências o ajudaram a conhecer e a seguir o Salvador? Quem poderia ser abençoado ouvindo seu testemunho?

JOÃO 1:12

O que significa “serem feitos filhos de Deus”?

Embora sejamos todos filhos e filhas de Deus, quando pecamos nos afastamos ou nos separamos dele. Jesus Cristo nos oferece um caminho de volta. Por meio de Seu sacrifício expiatório e nossa obediência aos convênios do evangelho, Ele “[nos dá] o poder de [sermos] feitos filhos [e filhas] de Deus” novamente. Nascemos de novo e nos tornamos reconciliados com nosso Pai, dignos de Sua herança eterna e herdeiros de tudo o que Ele tem (ver Romanos 8:14–18; Jacó 4:11).

JOÃO 1:18

Alguém já viu a Deus?

O Velho Testamento registra exemplos de pessoas que viram a Deus (ver Gênesis 32:30; Êxodo 33:11; Isaías 6:5). Sendo assim, por que João diz que “Deus nunca foi visto por ninguém”? A Tradução de Joseph Smith desse versículo (ver João 1:18, nota de rodapé *a*) esclarece que Deus, o Pai, realmente aparece aos homens e, quando O faz, presta testemunho de Seu Filho. Por exemplo, quando Ele apareceu a Joseph Smith no Bosque Sagrado, declarou a Joseph: “Este é meu Filho Amado. Ouve-O!” (Joseph Smith—História 1:17; ver também D&C 76:23.) Existem várias outras ocasiões registradas quando o povo viu a Deus, o Pai, em visão (ver Atos 7:55–56; Apocalipse 4:2; 1 Néfi 1:8; D&C 137:1–3) ou escutou Sua voz prestando testemunho do Filho (ver Mateus 3:17; 17:5; 3 Néfi 11:6–7).

JOÃO 1:19-23

Quem é Elias e quem é o “profeta”?

Os líderes judeus queriam muito saber se João Batista representava o cumprimento de uma profecia antiga a respeito de profetas que viriam algum dia entre o povo. Eles perguntaram a João se ele era Elias, que é a forma grega de *Elijah*, o nome do profeta que estava previsto para ser o restaurador de todas as coisas (ver

Malaquias 4:5-6). Também perguntaram se ele seria o “profeta”, referindo-se ao “profeta” mencionado em Deuteronômio 18:15. João explicou que ele não representava nenhum dos dois, mas que era o profeta a quem Isaías se referira como aquele que iria preparar o caminho para a vinda do Senhor (ver Isaías 40:3).

Ver também Guia para Estudo das Escrituras, “Elias”.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:



Ao estudarmos as escrituras, receberemos inspiração para nossa vida.

JOÃO 1:4-10

Como você pode ajudar seus familiares a discernir o que leram sobre a luz nesses versículos? Você

pode fazer com que seus familiares se revezem para iluminar um aposento escuro com alguma luz e então compartilhem entre si como o Salvador é a Luz de sua vida. Então, à medida que você ler João 1:4-10, os membros da família podem aumentar seu entendimento sobre o testemunho de João a respeito de Jesus Cristo, a Luz do Mundo.

JOÃO 1:35-46

Atente para o testemunho de João Batista no versículo 36. Quais foram os resultados do testemunho dele? (Ver os versículos 35-46.) O que sua família aprendeu sobre como compartilhar o evangelho a partir das pessoas descritas nesses versículos?

JOÃO 1:45-51

O que Natanael fez que o ajudou a ganhar um testemunho do Salvador? De que forma obtivemos nosso testemunho?

Aperfeiçoar o ensino

Compartilhe atividades com objetos. Peça aos membros da família que encontrem objetos que possam ser usados para ajudá-los a entender os princípios encontrados nas escrituras que estão lendo em família. Como exemplo, eles podem usar uma vela para representar a Luz de Cristo (ver João 1:4).



Jehovah Creates the Earth [*Jeová Cria a Terra*], de Walter Rane



Vitral do Templo de Nauvoo Illinois, de Tom Holdman

28 DE JANEIRO A 3 DE FEVEREIRO

Mateus 3; Marcos 1; Lucas 3

“Preparai o caminho do Senhor”

Comece lendo Mateus 3; Marcos 1; e Lucas 3. À medida que você orar pedindo que o Espírito Santo o ajude a entender esses capítulos, Ele lhe dará o entendimento que servirá exatamente para você. Registre suas impressões e faça planos para segui-las.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Jesus Cristo e Seu evangelho podem mudá-lo. Lucas citou uma antiga profecia de Isaías que descrevia a missão de João Batista e o efeito que a vinda do Salvador teria: “Todo vale se encherá, e todo monte e outeiro se abaixarão; e os caminhos tortos se endireitarão, e os caminhos acidentados se aplanarão” (Lucas 3:5; ver também Isaías 40:4). Essa é a mensagem para todos nós, incluindo aqueles que pensam que não conseguem mudar ou que não necessitam de

mudança. Se algo permanente como uma montanha pode ser aplainada, então certamente o Senhor pode nos ajudar a endireitar nossos próprios caminhos tortuosos (ver Lucas 3:4–5). À medida que aceitarmos o convite de João Batista para nos arrepender e mudar, preparamos nossa mente e nosso coração para receber Jesus Cristo, de maneira tal que também poderemos ver “a salvação de Deus” (Lucas 3:6).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

O EVANGELHO DE MARCOS

Quem foi Marcos?

Entre os autores dos evangelhos, o menos conhecido é Marcos. Sabemos que ele foi um companheiro missionário de Paulo, Pedro e de diversos outros missionários. Muitos estudiosos bíblicos acreditam que Pedro orientou Marcos a registrar os eventos da vida do Salvador. O evangelho de Marcos parece ter sido escrito antes dos outros três.

Ver também Guia para Estudo das Escrituras, “Marcos”.

MATEUS 3:1-12; MARCOS 1:1-8; LUCAS 3:2-18

O arrependimento é uma mudança poderosa na mente e no coração.

A missão de João Batista era preparar o coração do povo para receberem o Salvador e se tornarem mais semelhantes a Ele. Como ele pôde fazer isso? Ele proclamou: “Arrependei-vos” (Mateus 3:2). Ele utilizou imagens como frutos e trigo para enfatizar a importância do arrependimento, com o objetivo de receber a Cristo (ver Lucas 3:9, 17).

Quais são outras imagens que você pode encontrar nos relatos do ministério de João Batista? Marque-as em suas escrituras ou desenhe ilustrações delas em um diário de estudo. O que essas imagens nos ensinam sobre a doutrina e a necessidade do arrependimento?

O arrependimento verdadeiro é “a mudança da mente e do coração que gera uma nova atitude para com Deus, para consigo mesmo e para com a vida em geral. (...) Significa (...) [voltar] o seu coração e a sua vontade a Deus” (Guia para Estudo das Escrituras, “Arrependimento”). Em Lucas 3:7-14, quais são as mudanças que João exortou o povo a fazer em preparação para receber a Cristo? Como esse conselho se aplica a você? Como você pode demonstrar que se arrependeu verdadeiramente? (Ver Lucas 3:8.)

Ver também Tradução de Joseph Smith, Lucas 3:4-11 (no apêndice da Bíblia); Guia para Estudo das Escrituras, “João Batista”; D. Todd Christofferson, “A divina dádiva do arrependimento”, *A Liahona*, novembro de 2011, p. 38.

MATEUS 3:7; LUCAS 3:7

Quem eram os fariseus e saduceus?

Os fariseus eram membros de um partido religioso judeu que se orgulhava de sua observância estrita da lei mosaica. Eles cuidavam de fazer com que a religião fosse apenas uma observância de muitos comportamentos cerimoniais. Os saduceus eram uma classe de judeus abastados, com significativa influência religiosa e política. Eles não acreditavam na doutrina da ressurreição. Ambos os grupos haviam se desviado do intento original das leis de Deus, e muitos dos seus membros se recusavam a aceitar a mensagem do profeta de Deus, João Batista.

Ver também Mateus 23:27; João 1:19-24; Guia para Estudo das Escrituras, “Fariseus” e “Saduceus”.

MATEUS 3:13-17; MARCOS 1:9-11; LUCAS 3:15-16, 21-22

Jesus Cristo foi batizado para “cumprir toda a justiça”.

Quando vocês foram batizados, seguiram o exemplo do Salvador. Compare o que você aprendeu com esses relatos do batismo do Salvador com o que aconteceu no dia do seu batismo.

Quem batizou Jesus e qual autoridade ele tinha?	Quem batizou você e qual autoridade ele tinha?
Onde Jesus foi batizado?	Onde você foi batizado?
Como Jesus foi batizado?	Como você foi batizado?
Por que Jesus Cristo foi batizado?	Por que você foi batizado?
Como o Pai Celestial demonstrou Seu agrado com Jesus?	Como o Pai Celestial demonstrou Seu agrado quando você foi batizado? Como Ele vem demonstrando Sua aprovação de lá para cá?

Néfi registrou alguns ensinamentos importantes a respeito do batismo do Salvador. O que as palavras dele em 2 Néfi 31 ensinam a você? Registre sua experiência batismal em seu diário.

Ver também João 1:32–33; Mosias 18:8–11; Doutrina e Convênios 13:1; 20:37, 68–74; “O Batismo de Jesus” (vídeo, LDS.org).

MATEUS 3:16–17; MARCOS 1:9–11; LUCAS 3:21–22

A Bíblia ensina que os membros da Trindade são três seres distintos?

A Bíblia contém numerosas evidências de que os membros da Trindade são três seres distintos. Por exemplo, o relato do batismo do Salvador apoia a doutrina de que Deus, o Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo são três seres distintos. Deus, o Pai, falou dos céus e o Espírito Santo (representado por uma pomba) desceu sobre o Salvador assim que Ele foi batizado. Existem outras escrituras que ensinam essa mesma verdade: Gênesis 1:26–27; Mateus 17:1–5; João 17:20–23; Atos 7:55–56; e Doutrina e Convênios 130:22.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

MATEUS 3

João Batista restaurou o Sacerdócio Aarônico. O que podemos aprender sobre o Sacerdócio Aarônico ao estudar sobre ele? Como o exemplo de João pode ajudar os portadores do Sacerdócio Aarônico a cumprir seus deveres? (Ver também D&C 13:1; 20:46–60.)

MATEUS 3:11–17; MARCOS 1:9–11; LUCAS 3:21–22

Para ensinar os membros da família sobre o batismo e o dom do Espírito Santo, você pode apresentar um objeto sujo e então pedir que os familiares o limpem com água. Como essa atividade representa o batismo? Peça então que os membros da família falem sobre algumas das características da limpeza causada pelo

fogo. Por que o dom do Espírito Santo é descrito como um “batismo de fogo”? (Ver Guia para Estudo das Escrituras, “Espírito Santo”.)



Quando somos batizados, nossos pecados são lavados.

MATEUS 3:17; MARCOS 1:11; LUCAS 3:22

Quando foi que sentimos que o Senhor Se agradou de nós? O que podemos fazer em família para agradecer a Deus?

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Solicitem ajuda ao Senhor. As escrituras foram concedidas por revelação e, para podermos compreendê-las plenamente, precisamos da revelação pessoal. O Senhor prometeu: “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á” (Mateus 7:7).



John the Baptist Baptizing Jesus [João Batista Batizando Jesus], de Greg K. Olsen



Christ Triumphant over Satan [Cristo Triunfante sobre Satanás], de Robert T. Barrett

4 A 10 DE FEVEREIRO

Mateus 4; Lucas 4–5

“O Espírito do Senhor está sobre mim”

Comece lendo Mateus 4 e Lucas 4–5, e preste atenção a qualquer entendimento espiritual que receber. As ideias de estudo neste esboço podem ajudá-lo a identificar princípios importantes nesses capítulos.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Desde a juventude, Jesus demonstrava estar ciente de que tinha uma missão sagrada e única. Mas à medida que Jesus Se preparava para iniciar Seu ministério terreno, o adversário procurava plantar dúvidas na mente do Salvador. “Se tu és o Filho de Deus”, disse Satanás (Lucas 4:3, grifo do autor). Mas o Salvador estava em comunhão com Seu Pai Celestial. Ele conhecia as escrituras e sabia Quem Ele era. Para Ele, a oferta de

Satanás — “Dar-te-ei toda esta autoridade” (Lucas 4:6) — não significava nada, pois a preparação de toda uma vida do Salvador Lhe permitiu receber o “poder do Espírito” (Lucas 4:14). Assim, a despeito da tentação, das provações e da rejeição, Jesus Cristo nunca Se desviou de Sua responsabilidade: “Também é necessário que eu anuncie (. . .) o evangelho do reino de Deus; porque para isso sou enviado” (Lucas 4:43).



Idéias para o estudo pessoal das escrituras

MATEUS 4:1-2

Estar em comunhão com Deus me prepara para servi-Lo.

Em preparação para Seu ministério mortal, o Salvador foi ao deserto para “estar com Deus” [Tradução de Joseph Smith, Mateus 4:1 (em Mateus 4:1, nota de rodapé *a*)]. Pense nas coisas que você faz para se sentir próximo de Deus. De que forma isso o prepara para o trabalho que Ele deseja que você faça?

MATEUS 4:1-11; LUCAS 4:1-13

Jesus Cristo me deu o exemplo ao resistir à tentação.

Algumas vezes as pessoas se sentem culpadas quando são tentadas a pecar. Mas, mesmo o Salvador, que viveu “sem pecado” (Hebreus 4:15), foi tentado. Pode ser confortador saber que, pelo fato de Jesus ter sido confrontado com a tentação e ter vencido, Ele sabe das tentações que sofremos e pode nos ajudar a vencê-las (ver Hebreus 2:18; Alma 7:11-12).

Ao ler Mateus 4:1-11 e Lucas 4:1-13, o que você aprendeu que pode ajudá-lo quando se defrontar com as tentações? Você pode organizar seus pensamentos em uma tabela como esta:

Jesus Cristo	Eu
O que Satanás tentou Jesus a fazer? <i>Usar Seu poder para aplacar Sua fome.</i>	O que Satanás me tenta a fazer?
Por que Cristo estava preparado para resistir à tentação? <i>Ele jejuou; foi estar com Deus; conhecia as escrituras.</i>	Como posso estar preparado para resistir à tentação?

Quais entendimentos adicionais você obtém com a Tradução de Joseph Smith de Mateus 4? (Ver as notas de rodapé em Mateus 4.)

Ver também 1 Coríntios 10:13; Alma 13:28; Moisés 1:10-22; “Tentação”, Tópicos do Evangelho, LDS.org/topics?lang=por.

LUCAS 4:16-32

Jesus Cristo é o Messias que foi profetizado.

Se você tivesse de descrever o que Jesus Cristo foi designado a realizar na Terra, o que você diria? Em Lucas 4:18-19, o Salvador descreveu aspectos da Sua própria missão ao citar uma das profecias de Isaías a respeito do Messias (ver Isaías 61:1-2). O que você pode aprender a respeito da missão do Senhor ao ler esses versículos?



Jesus Cristo testificou que Ele é o Messias.

Embora os judeus estivessem esperando há séculos pelo cumprimento da profecia de Isaías, muitos não aceitaram que Jesus era o Messias quando Ele declarou: “Hoje se cumpriu esta escritura em vossos ouvidos” (Lucas 4:21). Ao ler Lucas 4:20-30 (ver também Marcos 6:1-6), procure se colocar no lugar do povo de Nazaré. Existe alguma coisa que o impeça de aceitar plenamente a Cristo como seu Salvador pessoal?

Ver também Mosias 3:5-12; “Jesus Declara Ser Ele o Messias” (vídeo, LDS.org).

MATEUS 4:18-22; LUCAS 5:1-11

Ao confiar no Senhor, Ele pode me ajudar a alcançar meu potencial divino.

O presidente Ezra Taft Benson ensinou: “Os homens e as mulheres que dedicam a vida a Deus descobrem que Ele pode fazer muito mais por sua vida do que eles conseguiriam por si mesmos” (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Ezra Taft Benson, 2014, p. 47*). Foi isso o que aconteceu a Pedro e a seus companheiros

pescadores. Jesus os ajudou a entender que poderiam fazer mais do que apanhar peixes — poderiam se tornar “pescadores de homens” (Mateus 4:19; ver também Lucas 5:10). Para ajudá-los a enxergar isso, Jesus utilizou situações que eram familiares a eles.

Quando foi que você sentiu o Salvador o chamando para segui-Lo? Como você pode demonstrar ao Senhor que deseja “[deixar] tudo” (Lucas 5:11) para segui-Lo? Pense nessas perguntas enquanto lê Mateus 4:18–22 e Lucas 5:1–11.

Ver também “Vinde a Mim”, *Hinos*, nº 68.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

MATEUS 4:1–2; LUCAS 4:1–2

Jesus estava jejuando antes de ser tentado pelo adversário. Quais sentimentos podemos ter a partir desse relato sobre o poder do jejum? A informação em “Jejum e Ofertas de Jejum”, Tópicos do Evangelho, LDS.org/topics?lang=por pode ajudá-lo a conduzir um debate familiar sobre o jejum. Peça aos membros da família que contem alguma experiência significativa que tiveram enquanto jejuavam. Talvez sua família possa fazer planos fervorosos de jejuar com um propósito específico.

MATEUS 4:3–4; LUCAS 4:3–4

Quando Satanás tentou a Cristo para que transformasse uma pedra em pão, desafiou a identidade divina de Cristo ao dizer: “Se tu és o Filho de Deus” (Mateus 4:3, grifo do autor). Por que Satanás tenta nos colocar em dúvida sobre nossa natureza divina? De que forma ele procura fazer isso? (Ver também Moisés 1:10–23.)

TRADUÇÃO DE JOSEPH SMITH, MATEUS 4:11

Depois de Cristo ter sido testado física e espiritualmente, Seus pensamentos Se voltaram para as necessidades de João Batista, que estava na prisão: “E eis que Jesus soube que João fora atirado na prisão, e ele enviou anjos, e eis que eles foram, e ministraram a ele [João]” (Tradução de Joseph Smith, Mateus 4:11 em Mateus 4:11, nota de rodapé *a*). Como somos abençoados ao seguir o exemplo de Cristo de pensar nos outros antes de nós mesmos? Como podemos seguir Seu exemplo?

LUCAS 4:16–21

Conhecemos alguém que tem o coração quebrantado ou que necessita ser “[posto] em liberdade”? (Lucas 4:18.) Como podemos ajudar outras pessoas a receber a cura e a liberdade do Salvador? Você também pode debater como a realização das ordenanças do templo ajuda a trazer “liberdade aos cativos” (Lucas 4:18).

Aperfeiçoar o ensino

Viva o evangelho de Jesus Cristo. “Talvez a coisa mais importante que você possa fazer [como pai, mãe ou professor] seja (. . .) viver o evangelho de todo o coração. (. . .) Essa é a principal maneira de se qualificar para ter a companhia do Espírito Santo. Você não precisa ser perfeito, apenas esforçar-se diligentemente — e buscar o perdão por meio da Expição do Salvador quando você errar” (*Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 13).



Jorge Cocco, Santángelo 15

The Call [O Chamada], de Jorge Cocco



11 A 17 DE FEVEREIRO

João 2–4

“Necessário vos é nascer de novo”

Ao ler João 2–4, o Espírito ensinará a você as coisas a respeito de sua própria conversão. Anote a inspiração que receber Dele. Você pode encontrar entendimento espiritual complementar a partir das ideias neste esboço.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Em uma festa de casamento em Caná, Cristo transformou a água em vinho — o evento no qual João declarou que o Senhor “principiou assim os seus sinais” (João 2:11). Isso é verdadeiro em mais de um sentido: apesar de ter sido o primeiro milagre que Cristo realizou publicamente, também pode simbolizar outro início milagroso — o processo da transformação de nosso coração ao nos tornarmos mais semelhantes ao nosso Salvador. O milagre de toda uma vida tem início com a decisão de seguir a Jesus Cristo para mudar e

viver uma vida melhor por meio Dele. Por fim, essa mudança pode se tornar tão completa que “nascer de novo” é uma das melhores maneiras de descrevê-la (João 3:7). Mas renascer é apenas o início no caminho do discipulado. As palavras de Cristo à mulher samaritana junto à fonte nos lembram que, se prosseguirmos por esse caminho, oportunamente o evangelho se tornará “uma fonte de água” dentro de nós, “que salte para a vida eterna” (João 4:14).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

JOÃO 2:1-11

O poder de Jesus Cristo pode me mudar.

Ao ler sobre o Salvador transformando a água em vinho em João 2:1-11, que entendimento você passa a ter a respeito do poder de Jesus Cristo de mudá-lo?

Você poderá adquirir mais entendimento ao considerar as perspectivas das diferentes pessoas que estavam lá, incluindo Maria, os discípulos e os outros. De que maneira aquelas pessoas vivenciaram o milagre? Você pode comparar o que aprendeu sobre milagres nesses versículos com o que Jesus Cristo ensinou a Nicodemos (ver João 3:1-8) e à mulher junto à fonte (ver João 4:3-26).

JOÃO 3:1-21

Necessito nascer de novo para entrar no reino de Deus.

Quando Nicodemos procurou Jesus em particular, conduzia-se como um observador cauteloso. No entanto, mais tarde defendeu publicamente Jesus (ver João 7:45-52) e se juntou aos fiéis no sepultamento do Salvador (ver João 19:38-40). Quais ensinamentos você pode encontrar em João 3:1-21 que podem ter inspirado Nicodemos a seguir Jesus e nascer de novo?

O profeta Joseph Smith ensinou que “nascer de novo vem pelo Espírito de Deus por meio de ordenanças” (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 100). Que papel seu batismo de “nascer da água” (João 3:5) e sua confirmação de nascer “do Espírito” (João 3:5) tiveram em você nascer de novo? O que você está fazendo para prosseguir nesse processo de mudança? (Ver Alma 5:11-14.)

Ver também Mosias 5:7; 27:25-26; “Salvação”, Tópicos do Evangelho, LDS.org/topics?lang=por; David A. Bednar, “Necessário vos é nascer de novo”, *A Liahona*, maio de 2007, p. 19.

JOÃO 3:16-17

O Pai Celestial demonstra Seu amor por mim por meio de Seu Filho Jesus Cristo.

O élder Jeffrey R. Holland ensinou: “A primeira grande verdade de toda a eternidade é que Deus *nos* ama com todo o *Seu* coração, poder, mente e força” (“Amanhã fará o Senhor maravilhas no meio de vós”, *A Liahona*, maio de 2016, p. 126). De que maneira você sentiu o amor de Deus por meio da dádiva de Seu Filho?

O sacramento proporciona um momento de reflexão sobre o amor de Deus e a dádiva de Seu Filho. Quais são os hinos que o ajudam a sentir esse amor? Assista ao vídeo com o Coro do Tabernáculo Mórmon cantando “Assombro me causa” (LDS.org). O que você pode fazer para tornar o sacramento mais significativo?

JOÃO 4:24

Deus é um espírito?

Algumas pessoas podem se sentir confusas com a declaração de Jesus de que Deus é um espírito. A Tradução de Joseph Smith desse versículo oferece um esclarecimento importante: “Pois a esses Deus prometeu o seu Espírito” (em João 4:24, nota de rodapé a). A revelação moderna também ensina que Deus tem um corpo de carne e ossos (ver D&C 130:22-23; ver também Gênesis 5:1-3; Hebreus 1:1-3).

JOÃO 4:7-26

Cristo oferece a mim Sua água viva.

O que Jesus quis dizer quando declarou à mulher samaritana que qualquer que bebesse da água que Ele oferecia nunca teria sede? Como o evangelho se assemelha à água viva?



O evangelho de Cristo é a água viva que nutre nossa alma.

Uma das mensagens do Salvador à mulher samaritana foi que a maneira como adoramos é mais importante do que o lugar onde adoramos (ver João 4:21–24). O que você está fazendo para “[adorar] o Pai em espírito e em verdade”? (João 4:23.)

Ver também Guia para Estudo das Escrituras, “Adorar”; Dean M. Davies, “As bênçãos da adoração”, *A Liahona*, novembro de 2016, p. 93.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

JOÃO 2-4

À medida que sua família ler esses capítulos durante a semana, preste atenção especial sobre a maneira como o Salvador usava elementos do dia a dia — pássaros, vento, água e alimento — para ensinar verdades espirituais. Quais coisas em seu lar você poderia usar para ensinar verdades espirituais?

JOÃO 2:18-22

Quando você evita as coisas que podem deixar seu lar impuro, tanto física como espiritualmente, ele pode se tornar um lugar sagrado — como o templo. O que sua família deve manter fora de seu lar para que ele se torne um lugar sagrado? O que vocês podem fazer para manter essas coisas à distância?

JOÃO 3:1-6

Peça aos membros da família que pensem sobre o milagre da gravidez e do nascimento — o processo da

criação de um ser vivente, que se move e tem inteligência. Jesus ensinou que precisamos nascer de novo para entrar no reino de Deus. Por que nascer de novo é uma boa comparação com a mudança requerida de nós antes de entrarmos no reino de Deus? De que maneira temos experimentado o processo do renascimento espiritual?

JOÃO 3:16

Peça aos membros da família que resumam esse versículo com suas próprias palavras como se estivessem explicando para um amigo. Como Cristo nos ajudou a sentir o amor de Deus em nossa vida?

JOÃO 4:5-15

O que o Salvador nos ensinou quando comparou Seu evangelho com a água viva? Apresente para sua família um copo de água e peça a eles que descrevam as qualidades da água. Por que precisamos beber água todos os dias? Por que Jesus Cristo comparou Seu evangelho a “uma fonte de água, que [saltava] para a vida eterna”? (João 4:14.)

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Procure símbolos. As escrituras frequentemente usam objetos, acontecimentos, ações ou ensinamentos para representar as verdades espirituais. Esses símbolos podem enriquecer seu entendimento da doutrina que está sendo ensinada. Por exemplo, o Salvador comparou a conversão ao renascimento.



Living Water [Água Viva], de Simon Dewey



Sermon on the Mount [O Sermão da Montanha], de Jorge Cocco

18 A 24 DE FEVEREIRO

Mateus 5; Lucas 6

“Bem-aventurados sois vós”

Fique atento às impressões que receber à medida que ler Mateus 5 e Lucas 6, e registre-as em um diário de estudo. Este esboço pode ajudá-lo a identificar alguns dos princípios mais importantes e relevantes nesses capítulos.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Nesse momento de Seu ministério, estava claro que os ensinamentos de Jesus diferiam do que as pessoas de Sua época estavam acostumadas a ouvir. Os pobres vão receber o reino de Deus? Os mansos herdarão a Terra? Bem-aventurados os que sofrem perseguição? Os escribas e fariseus não ensinavam essas coisas. Contudo, para aqueles que entendiam verdadeiramente a lei de Deus, essas doutrinas eram corretas.

“Olho por olho” e “odiarás o teu inimigo” eram leis menores (Mateus 5:38, 43), conferidas a pessoas que não tinham disposição de viver a lei maior. Mas Jesus viera para cumprir a lei menor e ensinar uma lei maior (ver 3 Néfi 15:2–10) que havia sido designada para nos ajudar algum dia a nos tornarmos “perfeitos, como é perfeito o [nosso] Pai que está nos céus” (Mateus 5:48).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MATEUS 5:1-12; LUCAS 6:20-26

A felicidade permanente advém de se viver da maneira que Jesus Cristo ensinou.

Todos desejam ser felizes, mas nem todos buscam a felicidade nos mesmos lugares. Alguns a buscam nos poderes e nas posições do mundo, enquanto outros na riqueza ou na satisfação dos apetites físicos. Jesus Cristo veio para ensinar o caminho da felicidade duradoura e mostrar o significado verdadeiro de sermos abençoados. O que você aprendeu sobre a felicidade duradoura em Mateus 5:1-12 e Lucas 6:20-26? De que maneira isso diverge da visão do mundo sobre a felicidade?

Quais perguntas ou impressões vêm à sua mente ao ler cada versículo? O que esses versículos nos ensinam sobre ser um discípulo de Jesus Cristo? O que você se sente inspirado a fazer para desenvolver as qualidades descritas nesses versículos?

Ver também João 13:17; 3 Néfi 12:3-12; “O Sermão da Montanha: As Bem-Aventuranças” (vídeo, LDS.org).

MATEUS 5:13

Por que o Salvador comparou Seus discípulos com o sal?

Há muito tempo, o sal era usado para preservar, dar sabor e purificar. O sal também tinha um significado religioso para os israelitas. Estava associado à prática antiga do sacrifício de animais, sob a lei de Moisés (ver Levítico 2:13; Números 18:19). Quando o sal perde o sabor, torna-se insípido, e “para nada mais presta” (Mateus 5:13). Isso ocorre quando ele se mistura com outras substâncias ou é contaminado por elas. Como discípulos de Cristo, preservamos nosso “sabor” ao evitarmos a contaminação espiritual do mundo, o que permite cumprirmos nosso trabalho de preservação e purificação, como o sal da terra — por exemplo, por meio de compartilharmos o evangelho e sermos uma influência para o bem no mundo (ver D&C 103:9-10).



“Vós sois o sal da terra” (Mateus 5:13).

MATEUS 5:17-48; LUCAS 6:27-35

A lei de Cristo substitui a lei de Moisés.

Os discípulos podem ter ficado surpresos ao ouvir Jesus dizer que a justiça deles precisava exceder a dos escribas e fariseus (ver Mateus 5:20), os quais se orgulhavam de guardar tão bem a lei de Moisés. Mas Jesus ensinou uma lei maior que não apenas eleva nossas ações, mas também nossa maneira de pensar e os sentimentos que as inspiram. Essa lei maior requeria muito mais: o coração, a alma e o pensamento (ver Mateus 22:37).

Ao ler Mateus 5:21-48 e Lucas 6:27-35, sublinhe tanto os comportamentos exigidos pela lei de Moisés [“Ouvistes o que foi dito (. . .)”] quanto o que Jesus ensinou para a edificação deles.

Por exemplo, o que Jesus ensinou em Mateus 5:27-28 a respeito de nossa responsabilidade quanto a nossos pensamentos? Como você pode adquirir mais controle sobre os pensamentos que surgem em sua mente e seu coração? (Ver D&C 121:45.)

Ver também “O Sermão da Montanha: A Lei Maior” (vídeo, LDS.org).

MATEUS 5:48

O Pai Celestial realmente espera que eu seja perfeito?

O presidente Russell M. Nelson ensinou:

“O termo *perfeito* foi traduzido do grego *teleios*, que significa ‘completo’. (. . .) O infinitivo do verbo

correspondente é *teleiono*, que significa ‘alcançar um fim distante, desenvolver-se completamente, consumir, terminar’. Observem que a palavra não implica ‘estar livre de erros’, mas, sim, ‘alcançar um objetivo distante’. (. . .)

O Senhor ensinou: ‘Não podeis suportar a presença de Deus agora (. . .); portanto, continui pacientemente até que sejais aperfeiçoados’ (D&C 67:13).

Não devemos ficar desanimados se nossos sinceros esforços em alcançar a perfeição nos pareçam hoje

árduos e intermináveis. A perfeição é incompleta nesta vida. A plena perfeição só será alcançada depois da ressurreição, e somente por intermédio do Senhor. Está reservada a todos os que O amam e guardam Seus mandamentos” (“Perfeição incompleta”, *A Liahona*, janeiro de 1996, pp. 95–97).

Ver também Filipenses 3:13–15; 2 Pedro 1:3–11; Apocalipse 3:21–22; 3 Néfi 27:27; Morôni 10:32–33; Doutrina e Convênios 76:69.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber, com base nas necessidades de sua família, quais princípios devem ser enfatizados e debatidos. Eis algumas sugestões:

MATEUS 5:1–9

Quais princípios ensinados em Mateus 5:1–9 podem ajudar seu lar a ser um lugar mais feliz? Você pode se concentrar em um ou dois princípios ao estudar o Sermão da Montanha nas próximas semanas. Por exemplo, quais ensinamentos os membros de sua família podem encontrar para ajudá-los a ser pacificadores? (Ver Mateus 5:21–25, 38–44.) Quais metas vocês podem estabelecer? Como vocês vão fazer o acompanhamento?

MATEUS 5:14–16

Para poder ajudar seus familiares a entender o que significa ser “a luz do mundo”, examine algumas das fontes de luz em sua casa, na vizinhança e no mundo. Pode ser útil mostrar o que acontece quando se esconde uma luz. O que Jesus quis dizer quando declarou: “Vós sois a luz do mundo”? (Mateus 5:14.) Quem tem agido como uma luz para nossa família? Como podemos ser uma luz para outras pessoas? (Ver D&C 103:9–10.)

MATEUS 5:43–44

Por que o Senhor quer que oremos por aqueles que são rudes conosco? Como podemos viver esse princípio em nossa família?

Aperfeiçoar o ensino

Seja observador. Se você prestar atenção no que acontece na vida de seus filhos, descobrirá excelentes oportunidades de ensino. Os comentários e as perguntas de seus filhos durante o dia também podem sinalizar possíveis momentos de ensino. (Ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 16.)



"Vós sois a luz do mundo" (Mateus 5:14).



Jesus Teaching the People by the Seashore [Jesus Prega às Pessoas Junto ao Mar], de James Tissot

25 DE FEVEREIRO A 3 DE MARÇO

Mateus 6–7

“Ele [os] ensinava como tendo autoridade”

Quando lemos as escrituras com perguntas em mente e um desejo sincero de entender o que o Pai Celestial deseja que conheçamos, convidamos o Espírito Santo a nos inspirar. Ao ler Mateus 6–7, permaneça atento a essas impressões.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

O Sermão da Montanha é um dos discursos mais conhecidos do cristianismo. O Salvador ensinou usando imagens reais, tais como uma cidade sobre o monte, os lírios do campo e lobos disfarçados de cordeiros. Mas o Sermão da Montanha é mais do que um pronunciamento bonito. O poder dos ensinamentos

do Salvador a Seus discípulos pode mudar nossa vida, especialmente quando vivemos por eles. Então Suas palavras se tornam mais do que palavras, constituem-se em um alicerce seguro para a vida que, como a casa do homem sábio, pode suportar os ventos do mundo e a chuva (ver Mateus 7:24–25).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MATEUS 6-7

Devo colocar meu coração nas coisas espirituais.

Nem sempre é fácil priorizar as coisas de Deus acima das coisas do mundo. Que ensinamentos do Salvador registrados em Mateus 6-7 o ajudam a se concentrar nas coisas celestiais? Quais são os pensamentos ou as impressões que você tem ao estudar Suas palavras? O que você se sente inspirado a fazer? Registre suas impressões. Por exemplo:

Mateus 6:1-4	Devo me preocupar mais com o que Deus pensa de mim do que com o que os outros pensam.

MATEUS 6-7

Posso me aproximar mais de Deus por meio de oração humilde e sincera.

O Sermão da Montanha contém muitos temas, e os que você notar dependerão, em um certo grau, das circunstâncias atuais de sua vida e do que o Senhor deseja lhe comunicar.

Um tema de Mateus 6-7 é a oração. Pense por um momento e avalie suas orações. Como você acha que está se saindo quanto aos seus esforços para se aproximar de Deus por meio da oração? Quais ensinamentos em Mateus 6-7 inspiram você a melhorar a maneira como ora? Registre as impressões recebidas por meio do Espírito. Por exemplo:

Mateus 6:9	Quando oro, devo usar o nome do Pai Celestial com reverência.
Mateus 6:10	Quando oro, devo expressar meu desejo de que a vontade do Senhor seja feita.

Leia o Sermão da Montanha mais uma vez e, dessa vez, procure identificar outro tema ou mensagem recorrente que se aplique especialmente a você. Registre em seu diário de estudo o que encontrou e também seus pensamentos e suas impressões.

MATEUS 6:7

O que significa usar “vãs repetições” na oração?

As pessoas frequentemente interpretam “vãs repetições” como o processo de repetir as mesmas palavras várias vezes. Entretanto, a palavra *vã* pode descrever algo que não tem valor. Usar “vãs repetições” na oração pode significar orar sem um sentimento sincero no coração (ver Alma 31:12-23).

MATEUS 6:9-13

Por que não recitamos a oração do Pai Nosso?

O presidente Russell M. Nelson ensinou: “O Senhor prefaciou Sua oração pedindo primeiro aos Seus seguidores que evitassem ‘vãs repetições’ (Mateus 6:7) e que orassem ‘assim’ (Mateus 6:9). Portanto, a oração do Pai Nosso serve como um modelo a ser seguido por Seus discípulos e não como um texto a ser decorado e recitado repetitivamente. O Mestre quer simplesmente que oremos pedindo a ajuda de Deus, enquanto nos esforçamos constantemente para resistir ao mal e viver retamente” (“Ensinamentos das orações do Salvador”, *A Liahona*, maio de 2009, p. 47).

MATEUS 7:1-5

Devo julgar com justiça.

Em Mateus 7:1, o Salvador parece estar dizendo que não devemos julgar, mas, em outras escrituras (e mesmo em outros versículos nesse capítulo), Ele nos fornece instruções a respeito de como devemos julgar. Se isso parece confuso, a Tradução de Joseph Smith esclarece o que o Salvador disse: “Não julgueis *injustamente*, para que não sejais julgados, *mas julgai com julgamento justo*” (em Mateus 7:1, nota de rodapé a).

O que você encontra em Mateus 7:1–5, com o restante do capítulo, que o ajuda a saber como “[julgar] com um julgamento justo”?

Ver também “Julgar os outros”, *Sempre Fiéis*, pp. 108–109; Lynn G. Robbins, “O juiz justo”, *A Liahona*, novembro de 2016, p. 96.

MATEUS 7:21–23

Posso conhecer a Jesus Cristo fazendo a Sua vontade.

A frase “Nunca vos conheci” em Mateus 7:23 foi alterada na Tradução de Joseph Smith para “Vós nunca

me conhecestes” (Mateus 7:23, nota de rodapé *a*). Como essa mudança ajuda a entender melhor o que o Salvador ensinou nos versículos 21–22 sobre fazer a vontade Dele? Como você se sente sobre seu conhecimento a respeito do Senhor? O que você pode fazer para conhecê-Lo melhor?

Ver também David A. Bednar, “Se vós Me conhecêsseis a Mim”, *A Liahona*, novembro de 2016, p. 102.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber, com base nas necessidades de sua família, quais princípios devem ser enfatizados e debatidos. Eis algumas sugestões:

MATEUS 6–7

Uma forma de aprender sobre Mateus 6–7 em família é assistir aos vídeos “O Sermão da Montanha: A Oração do Senhor” e “O Sermão da Montanha: Tesouros no Céu” (LDS.org). Os membros da família podem acompanhar em suas escrituras e pausar os vídeos sempre que ouvirem algo que gostariam de debater. Se necessário, essa atividade pode ser feita em mais de um dia.

MATEUS 6:5–13

O que podemos aprender a respeito da oração, tendo como exemplo a maneira como o Salvador orou? Como podemos usar Sua oração como um modelo para aperfeiçoar nossas orações pessoais e familiares?

(Ver também Lucas 11:1–13.) Se tiverem crianças pequenas, podem praticar a oração juntos.

MATEUS 6:33

O que significa “buscai primeiro o reino de Deus”? De que forma estamos procurando fazer isso em família?

MATEUS 7:1–5

Você pode usar um pedaço fino de madeira e outro pedaço maior para representar um argueiro e uma trava ao debaterem o ensinamento de Jesus sobre julgar os outros. Como parte desse debate, leia o verbete “Julgar os outros” em *Sempre Fiéis*, pp. 108–109.

MATEUS 7:24–27

Para ajudar sua família a entender melhor a parábola do Salvador sobre o homem prudente e o insensato, faça com que eles derramem água sobre areia e então sobre uma pedra. Como podemos edificar nosso alicerce espiritual sobre uma rocha?

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Compartilhe suas ideias. Conversar sobre os princípios que aprendeu durante seu estudo pessoal não somente é uma boa forma de ensinar outras pessoas, mas também ajuda a aumentar seu próprio entendimento. Procure compartilhar um princípio que você aprendeu nesta semana durante a leitura familiar ou em sua aula na Igreja.



I Have Prayed for Thee [Eu Roguei por Ti], de Del Parson



Healing in His Wings [Trará Cura Debaixo das Suas Asas], de Jon McNaughton

4 A 10 DE MARÇO

Mateus 8–9; Marcos 2–5

“A tua fé te salvou”

Ao ler Mateus 8–9 e Marcos 2–5, seja receptivo às inspirações que receber do Espírito Santo. Registre os sussurros do Espírito à medida que ler e se comprometa a seguir a orientação que receber.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

É um desafio ler o Novo Testamento sem ficarmos impressionados com os muitos relatos das curas do Salvador aos doentes e aflitos — desde uma mulher com febre até uma menina que fora declarada morta. Quais mensagens podem existir para nós nesses milagres de cura física? Certamente uma mensagem óbvia é a de que Jesus Cristo é o Filho de Deus, com poder sobre todas as coisas, incluindo nosso sofrimento físico e nossas imperfeições. Mas outro significado

pode ser encontrado em suas palavras aos escribas cétricos: “Pois para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar pecados” (Marcos 2:10). Portanto, quando você lê a respeito de um cego ou leproso sendo curado, pode pensar na cura — tanto física como espiritual — que você pode receber do Salvador e ouvi-Lo declarar: “A tua fé te salvou” (Marcos 5:34).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MATEUS 8-9; MARCOS 2; 5

O Salvador pode curar enfermidades e doenças.

Esses poucos capítulos registram muitas ocorrências de curas milagrosas realizadas pelo Salvador. Ao estudar sobre essas curas, procure identificar possíveis mensagens para você. Você poderia se perguntar: O que esse relato ensina sobre a fé? O que esse episódio ensina a respeito do Salvador? O que o Pai Celestial quer que eu aprenda com esse milagre?

- Um leproso (Mateus 8:1-4)
- Um criado do centurião (Mateus 8:5-13)
- A sogra de Pedro (Mateus 8:14-15)
- Dois cegos (Mateus 9:27-31)
- Um paralítico (Marcos 2:1-12)
- Um homem com espírito imundo (Marcos 5:1-20)
- A filha de Jairo (Marcos 5:22-23, 35-43)
- Uma mulher com um fluxo de sangue (Marcos 5:24-34)

Ver também Dallin H. Oaks, “Curar os enfermos”, *A Liahona*, maio de 2010, p. 47.



Jesus Healing the Sick [*Jesus Curando o Enfermo*], de Joseph Brickey, segundo Heinrich Hofmann

MATEUS 8:5-13; MARCOS 5:24-34

Posso buscar a ajuda de Deus mesmo não me sentindo merecedor.

O centurião, um gentio, sentia-se indigno de ter o Salvador em sua casa. A mulher com um fluxo de sangue

foi considerada impura e estava condenada ao ostracismo pela sociedade judaica. Ainda assim o Salvador abençoou a ambos. O que você pode aprender com esses dois relatos sobre buscar a ajuda do Senhor?

MATEUS 8:18-22; MARCOS 3:31-35

Ser discípulo de Cristo significa colocá-Lo em primeiro lugar em minha vida.

Nesses versículos, Jesus ensinou que para sermos Seus discípulos é necessário colocá-Lo em primeiro lugar em nossa vida mesmo que isso signifique sacrificarmos outras coisas que julgemos valiosas. Ao estudar essas passagens, pondere a respeito do seu discipulado. Por que os discípulos precisam ter o desejo de colocar o Salvador em primeiro lugar? O que você estaria disposto a abandonar para colocar Jesus em primeiro lugar? (Ver também Lucas 9:57-62.)

MATEUS 8:23-27; MARCOS 4:35-41

Jesus Cristo tem poder para trazer paz em meio às tormentas da vida.

Você já imaginou a reação dos discípulos no meio da tempestade no mar — vigiando as ondas que enchiam o bote e alertando: “Senhor, salva-nos, que perecemos”?

Em Marcos 4:35-41, você encontrará quatro perguntas. Relacione cada uma delas e pondere o que elas lhe trazem de ensinamento para que enfrente os desafios da vida com fé em Jesus Cristo. De que maneira o Salvador traz paz durante as tempestades da vida?

MATEUS 9:1-13; MARCOS 2:15-17

Posso defender minhas crenças ao ensinar princípios verdadeiros.

Algumas vezes é difícil saber como responder às pessoas que criticam nossas crenças e práticas religiosas. Ao ler Mateus 9:1-13 e Marcos 2:15-17, observe as críticas dos acusadores e as respostas do Salvador. Se desejar, sublinhe as críticas e as respostas em

cores diferentes ou então faça uma lista delas. O que você nota a respeito da maneira como o Senhor ensinou? Caso você precise defender um princípio ou uma prática do evangelho, como o exemplo Dele pode ajudá-lo?

MATEUS 9:1-8

Em virtude do arrependimento, posso ter bom ânimo.

Quando um paraplégico foi trazido ao Salvador, tornou-se óbvio para a multidão que ele necessitava

da cura física. Mas Jesus atendeu primeiramente a uma necessidade maior do homem — o perdão de seus pecados. Mesmo que o homem não tivesse sido curado fisicamente, ainda assim ele poderia seguir o conselho de Jesus, que disse: “tem bom ânimo” (Mateus 9:2). Quando foi que você sentiu alegria por saber que havia sido perdoado? (Ver também Alma 36:18-24.)



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber, com base nas necessidades de seus familiares, quais princípios devem ser enfatizados e debatidos. Eis algumas sugestões:

MATEUS 8-9; MARCOS 2; 5

Caso deseje, crie uma lista dos milagres descritos nesses capítulos e encontre gravuras de alguns deles (ver *Livro de Gravuras do Evangelho* ou LDS.org). Peça a cada membro da família que fale a respeito de um dos milagres (usando uma gravura se houver) e compartilhe o que aprendeu. Vocês também podem compartilhar alguns exemplos de milagres que testemunharam ou que leram nos relatos da história da Igreja.

MATEUS 9:10-13

O que aprendemos a partir da maneira como o Salvador tratava os publicanos e pecadores que eram rejeitados pelos outros? Como podemos seguir Seu exemplo ao nos relacionarmos com outras pessoas?

MATEUS 9:36-38

Como você pode ajudar sua família a compreender o apelo do Salvador por mais ceifeiros que ajudem a compartilhar o evangelho? Você pode fazer algo tão simples quanto colaborar com uma tarefa que uma pessoa sozinha levaria mais tempo, tal como limpar a cozinha após o jantar. O que podemos fazer para compartilhar a mensagem do evangelho?

MARCOS 4:35-41

Esse relato poderia ajudar os membros da família quando sentissem temor? Talvez eles pudessem ler o versículo 39 e compartilhar experiências de quando o Salvador os ajudou a sentir paz em tempos de agitação ou temor.

Aperfeiçoar o ensino

Esteja disponível e acessível. Alguns dos melhores momentos de ensino começam com uma pergunta ou uma preocupação no coração dos membros da família. Deixe que eles percebam, por meio de suas palavras e ações, que você está ansioso para ouvi-los (ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 16).



Christ and the Palsied Man [*Cristo e o Parálítico*], de J. Kirk Richards



11 A 17 DE MARÇO

Mateus 10–12; Marcos 2; Lucas 7; 11

“Jesus enviou esses doze”

Ao ler Mateus 10–12; Marcos 2 e Lucas 7; 11, procure anotar as impressões que receber do Espírito Santo. Procure ponderá-las e registrá-las.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

A notícia dos milagres de cura feitos por Jesus estava se espalhando rapidamente. As multidões O seguiam, com a esperança de receber ajuda para suas enfermidades. Mas, quando o Salvador contemplou as multidões, Ele viu mais do que suas enfermidades físicas. Cheio de compaixão, Ele viu “ovelhas que não têm pastor” (Mateus 9:36). “A seara é realmente grande”, observou Ele, “mas poucos são os ceifeiros” (Mateus 9:37). Assim Ele chamou 12 apóstolos, “deu-lhes

poder” e os enviou para pregar e ministrar às “ovelhas perdidas da casa de Israel” (Mateus 10:1, 6). Hoje em dia, a necessidade de mais ceifeiros para servir aos filhos do Pai Celestial é igualmente grande. Ainda temos 12 apóstolos, mas existem discípulos de Jesus Cristo mais do que nunca — pessoas que podem declarar a todo o mundo: “É chegado o reino dos céus” (Mateus 10:7).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MATEUS 10

O Senhor concede a Seus servos poder para realizar Sua obra.

A instrução que Jesus deu em Mateus 10 foi para Seus apóstolos, mas todos temos parte na obra do Senhor. Que poder Cristo deu aos Seus apóstolos para ajudá-los a cumprir sua missão? Como você pode ter acesso ao poder Dele no trabalho que foi chamado a realizar? (Ver 2 Coríntios 6:1–10; D&C 121:34–46.)



Os doze apóstolos realizam o trabalho do Senhor hoje em dia.

Ao ler o encargo que Cristo deu a Seus apóstolos, você pode receber inspiração a respeito do trabalho que o Senhor deseja que você faça. O quadro a seguir pode ajudá-lo a organizar seus pensamentos:

Mateus 10	Inspirações que recebo
O Salvador deu poder a Seus discípulos.	Deus me concederá o poder necessário para realizar meu trabalho.

Ver também Regras de Fé 1:6; Guia para Estudo das Escrituras, “Apóstolo”; “Jesus Chama os Doze Apóstolos para Pregar o Evangelho e Abençoar Outras Pessoas” (vídeo, LDS.org).

MATEUS 10:17–20

Quando eu estiver a serviço do Senhor, Ele me inspirará quanto ao que dizer.

O Senhor profetizou que Seus discípulos seriam perseguidos e questionou a sua fé — algo semelhante ao

que os discípulos podem experimentar atualmente. Mas Ele prometeu aos discípulos que saberiam por meio do Espírito o que dizer. Você teve experiências de quando essa promessa divina foi cumprida em sua vida? Isso pode ter ocorrido quando você prestou seu testemunho, proferiu uma bênção ou conversou com alguém? Se desejar, conte sua experiência a um ente querido ou a registre em um diário de estudo.

Ver também Lucas 12:11–12; Doutrina e Convênios 84:85.

MATEUS 10:34–39

O que Jesus quis dizer com “Não vim trazer a paz, mas a espada”?

O élder D. Todd Christofferson ensinou: “Tenho certeza de que vários de vocês foram rejeitados e deixados de lado pelo pai, pela mãe e por irmãos ao aceitarem o evangelho de Jesus Cristo e entrarem em Seu convênio. De uma forma ou de outra, seu amor maior a Cristo exigiu o sacrifício de relacionamentos que lhes eram caros, e vocês derramaram muitas lágrimas. No entanto, sem diminuir seu próprio amor, vocês se mantêm firmes sob essa cruz, mostrando que não têm vergonha do Filho de Deus” (“Achar sua vida”, *A Liahona*, março de 2016, p. 20).

Essa disposição de perder relacionamentos queridos com o objetivo de seguir o Salvador vem com uma promessa: “Quem achar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder a sua vida por minha causa, achá-la-á” (Mateus 10:39).

MATEUS 11:28–30

Jesus Cristo me concederá o descanso quando eu confiar Nele e em Sua Expição.

Todos carregamos fardos — alguns resultantes de nossos pecados e erros, outros causados pelas escolhas de outros e mesmo alguns que não são culpa de ninguém, mas que simplesmente fazem parte de nossa vida na Terra. Quaisquer que sejam as razões de nossas dificuldades, Jesus apela para virmos a Ele para

que Ele nos ajude a carregar nossos fardos e a encontrar alívio (ver também Mosias 24). O élder David A. Bednar ensinou: “A realização e o cumprimento de convênios sagrados nos vinculam ao jugo do Senhor Jesus Cristo” (“Carregar seus fardos com facilidade”, *A Liahona*, maio de 2014, p. 88). Com isso em mente, pondere questões como as que seguem para entender melhor as palavras do Salvador nos versículos citados: “Como meus convênios me vinculam ao jugo do Salvador?”, “O que preciso fazer para vir a Cristo?” ou “Em que sentido o jugo do Senhor é suave e Seu fardo é leve?”

Quais outras perguntas vêm à sua mente à medida que você lê? Registre-as e procure respostas ao longo dessa semana nas escrituras e nas palavras dos profetas. Você pode encontrar respostas para suas

perguntas na mensagem do élder David A. Bednar, mencionada anteriormente.

LUCAS 7:36-50

Ao receber o perdão de meus pecados, meu amor pelo Salvador se torna mais profundo.

Você se imagina no relato desses versículos sobre a visita do Salvador a Simão, o fariseu? Será que alguma vez você já foi como Simão? O que você pode fazer para seguir o exemplo da mulher ao mostrar humildade e amor por Jesus Cristo? Em que ocasião você sentiu a ternura e a misericórdia que o Senhor demonstrou para a mulher? O que você aprendeu com esses versículos sobre como o perdão fortalece nosso amor pelo Salvador?



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

MATEUS 10:40

Ao considerarmos as mensagens da conferência geral mais recente, como estamos recebendo e seguindo o conselho dos apóstolos modernos em nossa família? Como nossa obediência aos seus conselhos nos aproxima de Jesus Cristo?

MATEUS 11:28-30

Você pode ajudar sua família a visualizar os ensinamentos do Salvador nesses versículos fazendo com que, alternadamente, cada familiar puxe alguma coisa pesada, primeiro sozinho e depois com a ajuda de outro. Quais são alguns dos fardos que carregamos? O que significa tomar o jugo de Cristo sobre nós? A gravura neste esboço pode ajudá-lo a explicar o que é um jugo.

MATEUS 12:10-13; MARCOS 2:23-28

Como podemos “fazer o bem” no Dia do Senhor? (Mateus 12:12.) De quais maneiras o Salvador nos cura no Dia do Senhor?

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Ouçã o Espírito. Ao estudar, preste atenção aos pensamentos e sentimentos que tiver (ver D&C 8:2-3) mesmo que eles pareçam não ter nada a ver com o que você está lendo. Essas impressões podem ser exatamente o que Deus quer que você saiba e faça.



Kirtland and the First Temple [Kirtland e o Primeiro Templo], de Dan Burr

O Salvador disse: "Tomai sobre vós o meu jugo" (Mateus 11:29).



18 A 24 DE MARÇO

Mateus 13; Lucas 8; 13

“Quem tem ouvidos para ouvir, ouça”

Ao ler Mateus 13 e Lucas 8; 13, pense em como você pode se preparar para “ouvir” e apreciar os ensinamentos do Salvador nessas parábolas. O que você pode fazer para aplicar esses ensinamentos em sua própria vida?

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Alguns dos ensinamentos mais memoráveis do Salvador foram ministrados na forma de histórias simples chamadas parábolas. Eram mais do que episódios interessantes sobre objetos ou acontecimentos comuns. Elas continham verdades profundas sobre o reino de Deus para aqueles que estavam espiritualmente preparados. A parábola do semeador — uma das primeiras parábolas registradas no Novo Testamento (ver Mateus 13:3–23) — nos convida a examinar nossa prontidão em receber a palavra de Deus. “Porque aquele que recebe”, declarou Jesus,

“a ele se dará, e terá mais abundância” [Tradução de Joseph Smith, Mateus 13:10 (em Mateus 13:12, nota de rodapé *a*)]. De modo a nos preparar para estudar as parábolas do Salvador — ou qualquer de Seus ensinamentos —, uma boa maneira de começar é examinando nosso coração para nos certificar de que estamos dando à palavra de Deus a “boa terra”, onde possa crescer, prosperar, florescer e produzir fruto que possa abençoar a nós e a nossa família em abundância (Mateus 13:8).



Idéias para o estudo pessoal das escrituras

MATEUS 13

O que é o “reino dos céus” a que Cristo Se referiu em Mateus 13?

Nesse capítulo, “o reino dos céus” se refere à Igreja verdadeira de Cristo, que é o reino dos céus na Terra. Para mais informações, ver Guia para Estudo das Escrituras, “Reino de Deus ou Reino dos Céus”.

MATEUS 13:3-23; LUCAS 8:4-15.

Meu coração precisa estar preparado para receber a palavra de Deus.

Por que às vezes alguns corações são receptivos à verdade, enquanto outros parecem resistir a ela? A leitura da parábola do semeador pode oferecer uma boa oportunidade de ponderar sobre como você recebe a verdade do Senhor. Pode ser útil comparar os versículos 3-8 de Mateus 13 com a interpretação oferecida nos versículos 18-23. O que você pode fazer para cultivar a “boa terra” dentro de você? Quais podem ser alguns “espinhos” que o impedem de ouvir e seguir verdadeiramente a palavra de Deus?

Ver também Lucas 13:34; Mosias 2:9; 3:19; Alma 12:10-11; 32:28-43; Dallin H. Oaks, “A parábola do semeador”, *A Liahona*, maio de 2015, p. 32.

MATEUS 13:24-35; 44-52

As parábolas de Jesus me ajudam a entender o crescimento e destino de Sua Igreja.

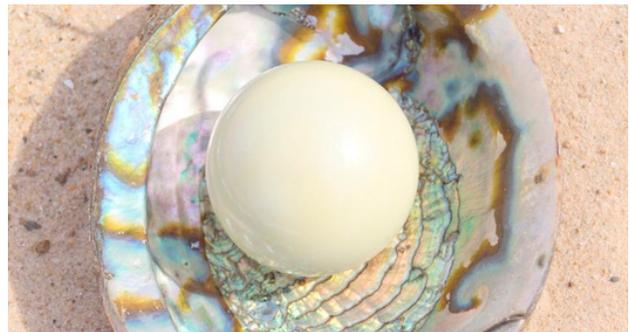
O profeta Joseph Smith ensinou que as parábolas em Mateus 13 descrevem o crescimento e destino da Igreja nos últimos dias (ver *Ensinaamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, pp. 307-320). Ao ler essas parábolas, anote o que elas lhe ensinam sobre a Igreja do Senhor (você pode mencionar o que o profeta Joseph ensinou sobre essas parábolas):

- O joio e o trigo (13:24-30, 36-43): *Os iníquos e os justos crescem juntos até o fim do mundo.*

- A semente de mostarda (13:31-32):
- O fermento (13:33):
- O tesouro escondido e a pérola de grande valor (13:44-46):
- A rede (13:47-50):
- O pai de família (13:52):

Após ponderar sobre essas parábolas, o que você se sente inspirado a fazer para participar mais plenamente da obra da Igreja de Cristo nos últimos dias? Quais perguntas vêm à sua mente que podem ajudar a aplicar essas parábolas? Por exemplo: “O que estou disposto a sacrificar pela Igreja?”

Ver também Guia para Estudo das Escrituras, “Parábola”.



O evangelho de Jesus Cristo é uma “pérola de grande valor” (Mateus 13:46).

MATEUS 13:24-30, 36-43

Os justos precisam crescer ao lado dos iníquos até o fim do mundo.

Uma forma de analisar essa parábola é fazer um desenho dela e acrescentar as interpretações dadas em Mateus 13:36-43 e Doutrina e Convênios 86:1-7. O joio é uma “planta venenosa cuja aparência é semelhante à do trigo. Não pode ser distinguido do trigo até estar maduro” (Guia para Estudo das Escrituras, “Joio”). Quais verdades nessa parábola o inspiram a permanecer fiel a despeito da maldade do mundo?

LUCAS 8:1-3

De que maneira “algumas mulheres” serviram ao Salvador?

“Muitas outras discípulas viajaram com Jesus e os doze, aprendendo com Ele espiritualmente e servindo-O temporalmente. (. . .) Além de receber a ministração de

Jesus — as boas-novas de Seu evangelho e as bênçãos de Seu poder de cura — aquelas mulheres ministraram a Ele, oferecendo seus recursos e sua devoção” (*Filhas em Meu Reino*, 2011, p. 4). As mulheres que seguiram o Salvador também prestaram um testemunho poderoso Dele (ver Linda K. Burton, “Mulheres convictas”, *A Liahona*, maio de 2017, p. 12).



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber, com base nas necessidades de seus familiares, quais princípios devem ser enfatizados e debatidos. Eis algumas sugestões:

MATEUS 13

Ao lerem as parábolas do Salvador, seus familiares podem querer criar suas próprias parábolas, que ensinem as mesmas verdades sobre o reino dos céus (a Igreja) usando objetos ou situações familiares para eles.

MATEUS 13:3-23; LUCAS 8:4-15

O que podemos fazer, como família, para cultivar a “boa terra” em nosso coração e em nosso lar? (Mateus 13:23.) Se você tiver crianças pequenas em sua família, pode ser divertido convidar os familiares a encenar maneiras diferentes de preparar nosso coração para ouvir a palavra de Deus, enquanto outros membros da família tentam adivinhar o que estão fazendo.

MATEUS 13:13-16

Como você pode ajudar sua família a entender a importância de receber de boa vontade a palavra de Cristo? Por exemplo, você pode manter os ouvidos de um membro da família tampados enquanto lê Mateus 13:13-16. O que esse membro da família entendeu da mensagem? Qual o papel desempenhado por seus olhos, ouvidos e seu coração no recebimento da palavra de Deus? De que maneira fechamos nossos olhos, ouvidos e nosso coração à palavra de Deus?

MATEUS 13:44-46

O que esses dois homens nessas parábolas têm em comum? Existe mais alguma coisa que devemos fazer como indivíduos e como família para colocar o reino de Deus em primeiro lugar em nossa vida?

LUCAS 13:11-17

Como podemos seguir o exemplo do Salvador e libertar pessoas do cativeiro?

Aperfeiçoar o ensino

Memorizar uma escritura. Escolha uma passagem de escritura que seja particularmente significativa para sua família e incentive todos a memorizá-la. O élder Richard G. Scott ensinou: “Uma escritura memorizada torna-se um amigo constante que não esmorece com a passagem do tempo” (“O poder das escrituras”, *A Liahona*, novembro de 2011, p. 6).



Parable of the Sower [Parábola do Semeador], de George Soper



Feed Them [Apascenta as Minhas Ovelhas], de Jorge Cocco

25 A 31 DE MARÇO

Mateus 14–15; Marcos 6–7; João 5–6

“Não tenhais medo”

Ao ler Mateus 14–15; Marcos 6–7 e João 5–6, identifique verdades que sejam significativas para você. Você pode fazer a si mesmo perguntas do tipo: “O que os relatos nesses capítulos têm a ver comigo?”, “Quais mensagens encontro para minha vida?” ou “O que gostaria de compartilhar com minha família ou outras pessoas?”

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

O que inspirou Pedro a deixar a segurança de seu barco, no meio do mar da Galileia, durante uma forte tempestade? O que o levou a acreditar que, se Jesus podia caminhar sobre a água, ele também poderia? Não podemos saber com certeza, mas talvez Pedro compreendia que o Filho de Deus veio não apenas para realizar coisas maravilhosas para o povo, mas também para conceder poder a pessoas como Pedro para executar prodígios também. Afinal de contas, o chamado de Jesus era: “Vem, segue-me” (Lucas 18:22). Pedro já tinha aceitado esse convite anteriormente e, agora, estava tentando aceitá-lo novamente mesmo que isso significasse se confrontar com seus

temores e fazer algo aparentemente impossível. Talvez o Senhor não nos peça para sairmos de um barco andando no meio de uma tempestade ou contribuirmos com nosso suprimento escasso de pão quando milhares precisam se alimentar, mas Ele pode pedir que aceitemos instruções mesmo quando não as compreendamos plenamente. Qualquer que sejam os Seus convites para nós, algumas vezes podem ser surpreendentes ou mesmo assustadores. Mas os milagres podem acontecer se nós, como Pedro, pudermos deixar de lado nossos temores e nosso entendimento limitado e segui-Lo com fé.



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

JOÃO 5:17-47

Jesus Cristo honrou a Seu Pai

O relacionamento entre o Pai Celestial e cada um de Seus filhos tem uma natureza sagrada. Nesses versículos, Jesus Cristo nos deu um padrão inspirado a ser seguido em nosso relacionamento com o Pai Celestial. Leia João 5:17-47 e marque ou anote cada ocorrência da palavra *Pai*. De que maneira o Salvador honrou a Seu Pai e como podemos seguir Seu exemplo? O que você aprendeu acerca de como o Pai Celestial Se sente sobre Seu Filho? Como o fortalecimento de seu relacionamento com o Pai Celestial aumenta seu desejo de buscar Sua vontade e obedecer a ela?

Ver também João 17; Jeffrey R. Holland, “A grandiosidade de Deus”, *A Liahona*, novembro de 2003, p. 70.

MATEUS 14:16-21; MARCOS 6:33-44; JOÃO 6:5-14

O Salvador pode magnificar minha oferta humilde para cumprir Seus propósitos.

Você já se sentiu incapaz de satisfazer todas as necessidades que vê à sua volta — em seu lar, nos relacionamentos ou na sociedade? Os discípulos de Jesus podem ter se sentido incapazes quando Ele pediu que alimentassem mais de 5 mil pessoas famintas (ver Mateus 14:21) quando havia apenas cinco pães e dois peixes. Ao ler sobre o milagre que ocorreu em seguida, pondere sobre como Deus pode usar nossa oferta humilde de serviço para abençoar aqueles à nossa volta. De que maneira Ele pode magnificar seus esforços ao servirmos na Igreja? Considere essa declaração do presidente James E. Faust: “Muita gente anônima com dons equivalentes apenas a cinco pães e dois peixes magnifica seus chamados e serve sem receber atenção ou reconhecimento, literalmente alimentando a muitos” (“Cinco pães e dois peixes”, *A Liahona*, julho de 1994, p. 5).

MATEUS 14:22-33; MARCOS 6:45-52; JOÃO 6:15-21

Jesus Cristo me convida a abandonar meus temores e minhas dúvidas, exercendo a fé que tenho Nele.

Imagine os detalhes da cena descrita em Mateus 14:22-33, Marcos 6:45-52 e João 6:15-21. Imagine como Pedro e os outros discípulos se sentiram. O que você aprendeu a respeito do discipulado com as palavras e ações do Salvador nesses versículos? O que você aprendeu com as palavras e ações de Pedro? (Ver também 1 Néfi 3:7.) O que o Senhor o está convidando a fazer que é semelhante a caminhar fora do barco? O que você encontra nesses versículos que lhe dá coragem para exercer sua fé em Jesus Cristo?

JOÃO 6:22-71

Como um discípulo de Jesus Cristo, preciso ter o desejo de acreditar na verdade e aceitá-la mesmo quando for difícil fazê-lo.

No dia seguinte ao que Jesus providenciou milagrosamente pão para as multidões no deserto, Seus seguidores encontraram-No e pediram mais pão. Entretanto, eles ficaram desapontados e até mesmo ofendidos quando, em vez disso, Ele lhes ofereceu uma forma espiritual de alimento — “o pão da vida” (João 6:48). Muitos acharam que aquele era um “duro (. . .) discurso” (João 6:60).

Você já teve a experiência de sentir que algo que o Salvador ou um de Seus servos ensinou era uma doutrina “dura” ou difícil de aceitar? Pense sobre essas experiências ao ler esse relato, particularmente as palavras de Pedro nos versículos 68-69. Quais são algumas das palavras de “vida eterna” (João 6:68) que o ajudam a manter seu compromisso de seguir o Salvador?

Ver também M. Russell Ballard, “Para quem iremos nós?”, *A Liahona*, novembro de 2016, p. 90.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

MATEUS 14:16-21

Ao ler sobre as 5 mil pessoas que foram alimentadas, vocês poderiam provar um pouco de pão com peixe e imaginar quanto seria preciso para alimentar aquelas 5 mil pessoas. De que maneira sua família tem sido nutrida espiritualmente por Cristo? De que maneira Ele tem utilizado você para nutrir outras pessoas?



Jesus alimentou de forma milagrosa 5 mil pessoas com cinco pães e dois peixes.

MATEUS 14:22-33

Sua família vai gostar de fazer uma representação da história nesses versículos. Por que os discípulos no barco ficaram com medo? Como Pedro foi capaz de superar seus temores e deixar o barco? De que maneira ele demonstrou fé mesmo quando começou a afundar? De que maneira somos algumas vezes semelhantes a Pedro?

JOÃO 5:1-16

Peça aos membros da família que observem a ocorrência da palavra “são” (sadio) e curado nesses versículos. De que maneiras Jesus Cristo pode curar as pessoas? Quando e como Ele nos curou?

JOÃO 6:28-58

Dê a cada membro da família um pedaço de pão para comer e faça um debate sobre os benefícios que recebemos do pão e de outros alimentos saudáveis. Então consulte esses versículos novamente, procurando ver por que Jesus Cristo chamou a Si mesmo de “pão da vida” (João 6:35).

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Busque suas próprias inspirações espirituais. Em seu estudo pessoal e familiar, não se limite às passagens das escrituras mencionadas nesses esboços. Da mesma forma, o Senhor tem mensagens para você nos capítulos que não foram incluídos aqui. Busque-os em espírito de oração.



Against the Wind [Contra o Vento], de Liz Lemon Swindle



The Transfiguration [A Transfiguração], de Carl Heinrich Bloch

1º A 14 DE ABRIL

Mateus 16–17; Marcos 9; Lucas 9

“Tu és o Cristo”

Durante as próximas duas semanas, pondere sobre o testemunho de Pedro, que está registrado em Mateus 16:15–17, e os testemunhos dos profetas e apóstolos que você ouvir durante a conferência geral.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Não é curioso que os fariseus e saduceus insistissem que Jesus lhes mostrasse “algum sinal do céu”? Não eram suficientes Seus muitos e bem conhecidos milagres? E Seus ensinamentos poderosos ou as diversas maneiras pelas quais Ele havia cumprido antigas profecias? A investigação deles era motivada não por uma falta de sinais, mas por não terem o desejo de “discernir os sinais” e aceitá-los (ver Mateus 16:1–4).

Pedro testemunhou os milagres do Salvador e ouviu Seus ensinamentos da mesma forma que os fariseus e saduceus. Mas o testemunho definitivo de Pedro, “Tu

és o Cristo, o Filho do Deus vivo”, não veio por meio de seus sentidos físicos — sua “carne e sangue”. Seu testemunho foi revelado por nosso “Pai, que está nos céus”. A *revelação* é a rocha sobre a qual o Salvador edificou a Sua Igreja ontem e hoje — a revelação dos céus a Seus servos. E esta é a rocha em que podemos construir nosso discipulado: a revelação de que Jesus é o Cristo e que Seus servos são portadores das “chaves do reino”. Quando edificamos sobre essa fundação, “as portas do inferno não prevalecerão contra [nós]” (Mateus 16:15–19).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MATEUS 16:13-17; LUCAS 9:18-21

Um testemunho de Jesus Cristo vem por meio de revelação.

Se Jesus Cristo perguntasse às pessoas hoje: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?”, as respostas poderiam ser diferentes daquelas nos tempos Dele. Quais atitudes modernas a respeito de Cristo você tem notado? O que você poderia responder se Cristo lhe perguntasse: “E vós, quem dizeis vós que eu sou?” (Ver Mateus 16:13-15.)

Pondere sobre seu testemunho do Salvador e como você o recebeu. O que você aprendeu em Mateus 16:15-17 que pode fortalecê-lo? Se você deseja aprender mais sobre testemunho e revelação pessoal, consulte essas escrituras: João 15:26; 1 Coríntios 12:3; 2 Néfi 31:18; Alma 5:45-48 e Doutrina e Convênios 8:2-3.

MATEUS 17:1-9; MARCOS 9:2-10; LUCAS 9:28-36

O que aconteceu no Monte da Transfiguração?

Quando Jesus levou Pedro, Tiago e João a um “alto monte” para orar, Ele foi transfigurado (ou glorificado) diante deles. Moisés e Elias, o profeta, também apareceram e concederam as chaves do sacerdócio aos apóstolos. Essas chaves possibilitaram que eles pudessem liderar a Igreja de Cristo na Terra depois de Sua Ressurreição (ver Guia para Estudo das Escrituras, “Transfiguração”). Essas chaves também foram restauradas em nossos dias (ver D&C 110).

MATEUS 16:13-19; 17:1-9

O que são as “chaves do reino dos céus”?

As “chaves do reino dos céus” que o Salvador prometeu dar a Pedro são as chaves do sacerdócio (Mateus 16:19). “As chaves do sacerdócio são a autoridade que Deus concedeu aos líderes do sacerdócio para dirigir, controlar e governar a utilização de Seu sacerdócio na Terra. O exercício da autoridade do sacerdócio é

governado por aqueles que são portadores de suas chaves (ver D&C 65:2; 81:2; 124:123). Os portadores das chaves do sacerdócio têm o direito de presidir e dirigir a Igreja dentro de uma jurisdição específica” (*Manual 2: Administração da Igreja*, 2010, 2.1.1).



As “chaves do reino dos céus” são as chaves do sacerdócio.

As chaves do sacerdócio concedidas a Pedro e aos outros apóstolos no Monte da Transfiguração foram restauradas em nossos dias (ver D&C 110:11-16). Os que portam as chaves do sacerdócio são a Primeira Presidência, o Quórum dos Doze Apóstolos e outras autoridades gerais; os presidentes de templo, de missão, de estaca e de distrito, os bispos e presidentes de ramo e os presidentes de quórum.

Ver também Neil L. Andersen, “Poder no sacerdócio”, *A Liahona*, novembro de 2013, p. 92; *Sempre Fiéis*, pp. 160-165; “As Chaves do Sacerdócio: A Restauração das Chaves do Sacerdócio” (vídeo, LDS.org).

MATEUS 17:14-21; MARCOS 9:14-29

Ao buscar aumentar minha fé, preciso primeiramente me apoiar na fé que já possuo.

O pai mencionado em Mateus 17 e Marcos 9 tinha motivos para duvidar que Jesus pudesse curar seu filho. Ele havia pedido que os discípulos de Jesus curassem seu filho, mas eles não conseguiram. Mas, quando o Salvador o exortou para que exercesse fé, ele não se referiu às dúvidas dele. “Eu creio, Senhor!”, disse ele e, então, reconhecendo que sua fé não era perfeita, acrescentou: “Ajuda a minha incredulidade”.

O que o Espírito lhe ensinou quando você leu sobre esse milagre? Como o Pai Celestial o ajudou a aumentar sua fé? O que você pode fazer para desenvolver a fé que já possui? Talvez você possa fazer uma lista de

escrituras, mensagens das conferências ou experiências que fortaleceram sua fé.

Ver também Jeffrey R. Holland, “Eu creio, Senhor”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 93.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

MATEUS 16:13–19; 17:1–9

Para ensinar crianças a respeito das chaves do sacerdócio, você pode contar a história do élder Gary E. Stevenson sobre ficar trancado fora do carro (ver “Onde estão as chaves e a autoridade do sacerdócio?”, *A Liahona*, maio de 2016, p. 29). Você pode deixar as crianças usarem chaves para abrir a porta da casa, o carro ou outras fechaduras. Pense em usar uma gravura do presidente da Igreja e testemunhe que ele tem todas as chaves do sacerdócio, assim como Pedro tinha.

MATEUS 17:20

Profetas com fé em Jesus Cristo moveram montanhas (ver Jacó 4:6; Moisés 7:13). O testemunho que

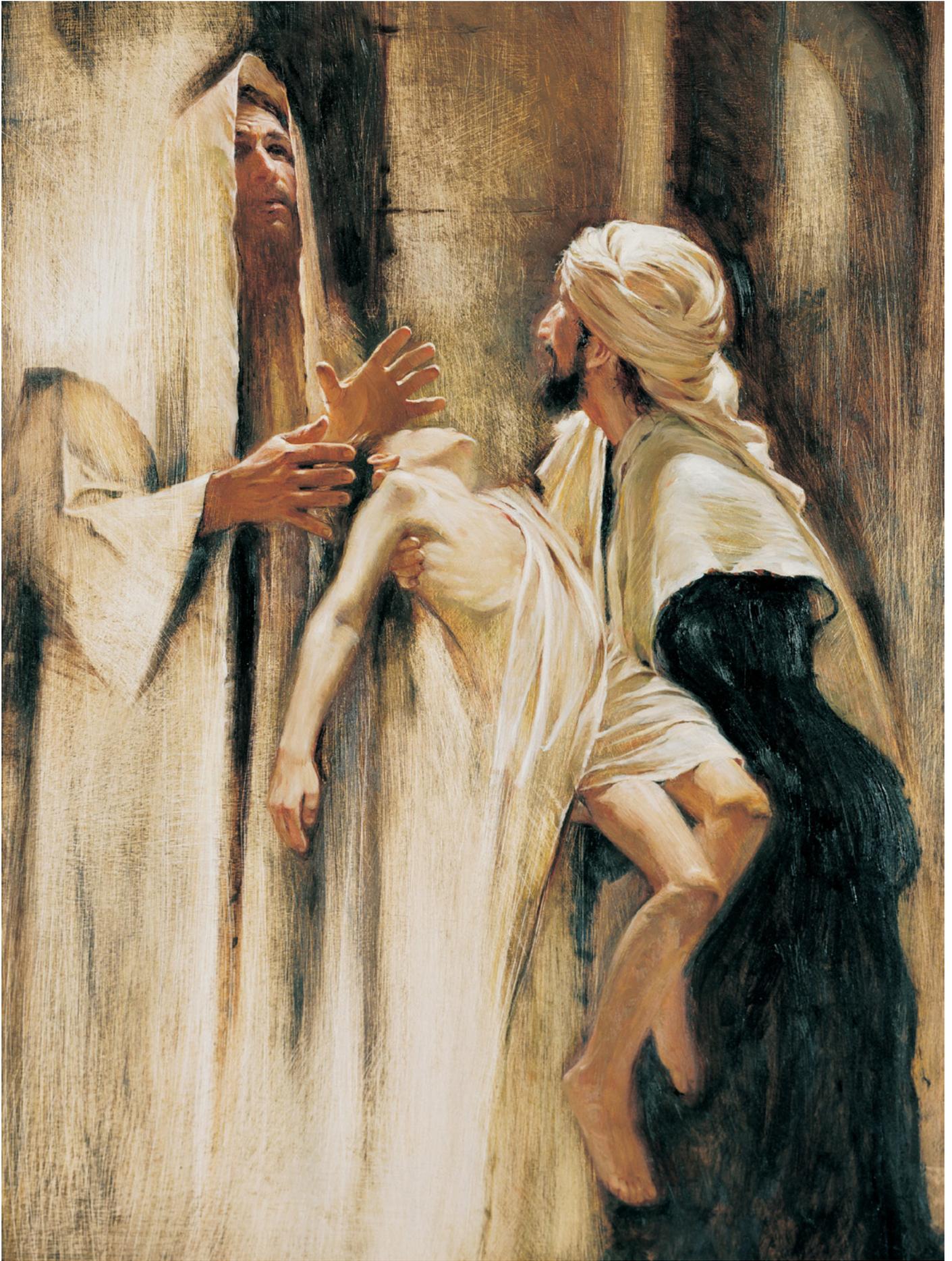
se segue, do bispo Richard C. Edgley, pode ajudar a tornar esses versículos relevantes para sua família: “Nunca vi uma montanha de verdade ser movida. Mas, graças à fé, já vi uma montanha de dúvida e desespero ser removida e substituída por esperança e otimismo. Graças à fé, testemunhei pessoalmente uma montanha de pecado ser substituída pelo arrependimento e perdão. E graças à fé, testemunhei pessoalmente uma montanha de dor ser substituída pela paz, esperança e gratidão. Sim, já vi montanhas serem movidas” (Fé — A escolha é sua”, *A Liahona*, novembro de 2010, p. 33). Quais são algumas montanhas em nossa vida que precisam ser movidas? Como podemos demonstrar nossa fé no poder de Deus para nos ajudar a remover essas montanhas?

LUCAS 9:61–62

O que significa olhar para trás depois de lançar mão do arado? Como essa atitude pode nos impedir de entrar no reino de Deus?

Aperfeiçoar o ensino

Reunir-se frequentemente. O presidente Henry B. Eyring ensinou: “Os pais sábios jamais perderiam uma oportunidade de reunir os filhos para aprenderem a doutrina de Jesus Cristo. Esses momentos são raríssimos quando comparados ao trabalho do inimigo” (“A força da doutrina”, *A Liahona*, julho de 1999, p. 87).



Master, I Have Brought unto Thee My Son [*Mestre, Trouxe-Te o Meu Filho*], de Walter Rane



15 A 21 DE ABRIL

Páscoa

“Onde está, ó inferno, a tua vitória?”

Ao ler neste esboço os testemunhos da Ressurreição do Salvador, procure anotar os sentimentos e as impressões que receber do Espírito Santo.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Durante a última semana da vida do Salvador, a maioria dos judeus estava participando das tradições da Páscoa. Eles preparavam alimentos, entoavam cânticos e se reuniam para relembrar a libertação da casa de Israel da escravidão entre os egípcios. As famílias escutavam a história do anjo destruidor que passou pelas casas dos seus antepassados, que haviam marcado suas portas com sangue de cordeiro. Em meio a essas celebrações tão ricas com o simbolismo da libertação, relativamente poucos estavam cientes de que

Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, estava para libertá-los da escravidão do pecado e da morte — por meio de Seu sofrimento, Sua morte e Sua Ressurreição. Mesmo assim, havia aqueles que reconheciam Jesus como o seu Messias prometido, seu Libertador eterno. Daquele dia em diante, os discípulos de Jesus Cristo prestam testemunho a todo o mundo “que Cristo morreu por nossos pecados (. . .), e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia” (1 Coríntios 15:3–4).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MATEUS 21-28

Jesus Cristo tem poder para nos ajudar a vencer o pecado, a morte, as tribulações e as fraquezas.

Uma forma de se concentrar durante esta semana nas bênçãos da Expição do Salvador é dispender algum tempo diariamente lendo a respeito da última semana da vida de Jesus (a seguir está uma sugestão de agenda de leitura). O que você encontra nesses capítulos que pode ajudá-lo a sentir o amor do Salvador? O que você pode aprender a respeito de Seu poder para livrá-lo do pecado e da morte? O que você aprende a respeito de perseverar nas provações e vencer as fraquezas? De que maneira você está exercendo fé em Seu poder de livramento?

- Domingo: Entrada triunfal em Jerusalém (Mateus 21:6-11)
- Segunda-feira: Purificação do templo (Mateus 21:12-16)
- Terça-feira: Pregação em Jerusalém (Mateus 21-23)
- Quarta-feira: Continuação da pregação (Mateus 24-25)
- Quinta-feira: A Páscoa e o sofrimento de Cristo no Jardim do Getsêmani (Mateus 26)
- Sexta-feira: Julgamento, Crucificação e sepultamento (Mateus 27:1-61)
- Sábado: O corpo de Cristo repousa na tumba (Mateus 27:62-66) enquanto Seu espírito ministra no mundo espiritual (D&C 138)
- Domingo: A aparição do Cristo ressurreto (Mateus 28:1-10)



A Última Ceia, de Carl Heinrich Bloch

MATEUS 28:1-10; LUCAS 24:13-35; JOÃO 20:19-29; 1 CORÍNTIOS 15:1-8, 55

Muitas testemunhas testificam da Ressurreição de Jesus Cristo.

Imagine como teria sido para os discípulos observarem Jesus sendo escarnecido, maltratado e crucificado. Eles tinham sido testemunhas de Seu poder, sentido a verdade de Seus ensinamentos e tido fé de que Ele era o Filho de Deus. Testemunhar Sua morte pode ter sido uma prova para a fé de muitos deles, mas em pouco tempo eles se tornariam testemunhas do grande milagre de Sua Ressurreição.

O que podemos aprender com o relato daqueles que testemunharam o Salvador ressurreto? Assinale ou anote cada experiência dos participantes em Mateus 28:1-10; Lucas 24:13-35; João 20:19-29 e 1 Coríntios 15:1-8, 55 (Observe que outras testemunhas do Cristo ressurreto podem ser encontradas em 3 Néfi 11; Mórmon 1:15; Éter 12:38-39; Doutrina e Convênios 76:19-24; 110:1-10 e Joseph Smith—História 1:15-17.) Nesses relatos, o que fortaleceu sua fé na Ressurreição literal do Senhor? Após a Ressurreição do Salvador, outras pessoas ressuscitaram e apareceram a muitos (ver Mateus 27:52-53; 3 Néfi 23:9). Por que você acha importante que isso tenha sido registrado tanto na Bíblia como no Livro de Mórmon?

Ver também “Jesus Ressuscita”, “O Senhor Ressuscitado Aparece aos Apóstolos”, “Bem-Aventurados os Que Não Viram e Creram” (vídeos, LDS.org).

1 PEDRO 1:3-11**Jesus Cristo me concede paz e alegria.**

Alisa, a filha do élder Paul V. Johnson, que sofreu de um câncer terminal e passou por muitas cirurgias, exemplificou a “viva esperança” que Pedro descreveu em 1 Pedro 1:3-11. O élder Johnson compartilhou uma carta que Alisa escreveu na época da Páscoa, pouco antes de falecer: “Páscoa é uma lembrança de tudo o que espero para mim. Que algum dia estarei completamente curada. Algum dia não terei nenhuma peça de metal ou plástico dentro de mim. Algum dia

meu coração ficará livre do temor e minha mente livre de ansiedades. (. . .) Sou muito grata por acreditar verdadeiramente em uma bela vida após a morte” (“Não haverá mais morte”, *A Liahona*, maio de 2016, p. 121).

Que palavras ou frases em 1 Pedro 1:3-11 dão a você esperança graças a Jesus Cristo? Quando foi que você sentiu essa esperança? Como você pode compartilhar sua esperança em Cristo com aqueles a quem você ama?

Ver também Alma 27:28; 36:1-24; 3 Néfi 9:11-17; Morôni 7:40-41.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

Mormon.org

A seção da “Semana santa” no site mormon.org/por/pascoa contém uma linha do tempo e uma descrição do que ocorreu em cada dia da última semana da vida do Salvador. A cada dia da semana, sua família pode examinar essas descrições para ver o que o Salvador fez naquele dia ou você pode ler em família as passagens de escrituras correspondentes a Sua última semana (ver uma lista de sugestões na seção “Ideias para o estudo pessoal das escrituras”).

Hinos e Músicas para Crianças

Se desejar, cantem juntos músicas a respeito da Expição e Ressurreição do Salvador durante esta semana, incluindo algumas que vocês conhecem menos (ver o índice de assuntos de *Hinos e Músicas para Crianças*, subtópicos tais como “Expição”, “Páscoa” ou “Ressurreição”). Para ajudar os membros da família a aprender as canções, mostre gravuras que ilustrem as palavras.

“O Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos”

Leia em família “O Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos” (*A Liahona*, abril de 2000, p. 2; ver também LDS.org) e peça a cada membro da família que escolha uma mensagem de Páscoa para poder compartilhar com os outros. Por exemplo, você pode criar ilustrações para postar nas mídias sociais, na porta de sua casa ou em sua janela.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Traçar metas razoáveis. Passar mesmo que seja alguns minutos por dia estudando as escrituras podeabençoar sua vida. Comprometa-se a estudar diariamente, depois encontre uma maneira de se lembrar de seu compromisso e faça o melhor para cumpri-lo.



Gethsemane [Gethsémani], de Adam Abrams



The Good Samaritan [O Bom Samaritano], de Dan Burr

22 A 28 DE ABRIL

Mateus 18; Lucas 10

“Que farei para herdar a vida eterna?”

Ao ler fervorosamente e ponderar Mateus 18 e Lucas 10, fique atento aos sussurros do Espírito Santo. Ele lhe dirá como esses ensinamentos e essas histórias se aplicam a você. Registre as impressões recebidas.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Quando você faz uma pergunta ao Senhor, pode receber uma resposta inesperada. Quem é o meu próximo? Qualquer um que necessite de sua ajuda e seu amor. Quem é o maior no reino dos céus? Uma criança. É suficiente perdoar a um ofensor sete vezes? Não, você dever perdoar setenta vezes sete. (Ver

Lucas 10:29–37; Mateus 18:4, 21–22.) Se você está buscando a vontade do Senhor, não para “justificar-se a si mesmo” (Lucas 10:29), mas realmente desejando aprender com Ele, o Senhor lhe ensinará a maneira de viver que conduzirá à vida eterna com Ele.



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MATEUS 18:21-35

Devo perdoar aos outros se quiser receber o perdão de Deus.

A sugestão de Pedro de que poderia perdoar a alguém sete vezes pode parecer muito generosa, mas Jesus ensinou uma lei maior. Sua resposta “Não te digo: Até sete; mas, até setenta vezes sete” estava ensinando não a respeito de números, mas em vez disso apresentava uma atitude cristã de perdoar. Ao ler a parábola do servo incompassivo, pondere sobre as ocasiões em que você sentiu a misericórdia e a compaixão de Deus. Existe alguém que necessita sentir sua misericórdia e compaixão?

O élder David E. Sorensen, dos Setenta, ensinou: “Gostaria de deixar bem claro que o perdão dos pecados não deve ser confundido com tolerância em relação ao mal. (. . .) Embora devamos perdoar uma pessoa que nos prejudicou, devemos ainda assim trabalhar construtivamente para impedir que a injúria se repita” (“O perdão transforma a amargura em amor”, *A Liahona*, maio de 2003, p. 12).

(Ver também “Perdão”, Tópicos do Evangelho, LDS.org/topics?lang=por.)

LUCAS 10:1-20

Quem são os setenta?

Seguindo um padrão estabelecido nos tempos do Velho Testamento (ver Êxodo 24:1; Números 11:16), Jesus Cristo “designou (. . .) ainda outros setenta”, além dos Seus doze apóstolos, para testificar Dele, pregar Seu evangelho e auxiliá-Lo em Sua obra. Esse padrão continua na Igreja restaurada. Os setenta são chamados pela Primeira Presidência em sua missão como testemunhas especiais de Jesus Cristo em todo o mundo. Os setenta são organizados em quóruns. Os membros dos primeiros dois quóruns são designados como setentas autoridades gerais, enquanto os membros dos demais quóruns recebem a designação de setentas de área. (Ver também D&C 107:25–26, 33–34, 97.)

LUCAS 10: 25-37

Para obter a vida eterna, devo amar a Deus e a meu próximo como a mim mesmo.

É proveitoso lembrar que a parábola do bom samaritano foi a maneira de Jesus responder à questão: “Quem é o meu próximo?” Ao ler essa parábola, tenha em mente essa pergunta. Que respostas você encontrou?

Nos dias de Jesus, a animosidade entre os judeus e os samaritanos se arrastava por séculos. Os samaritanos eram descendentes dos judeus que viviam em Samaria e que haviam constituído casamentos com os gentios. Os judeus sentiam que os samaritanos tinham se corrompido por sua associação com os gentios e haviam entrado em apostasia. Os judeus eram capazes de desviar quilômetros de seu caminho para evitar passar por Samaria. (Ver também Lucas 9:52–54; 17:11–18; João 4:9; 8:48.)

Por que você acha que o Salvador escolheu um samaritano, alguém que era odiado pelos judeus, como exemplo de compaixão e amor ao próximo? Como essa parábola o inspira a demonstrar mais misericórdia ao seu próximo?

Ver também Mosias 2:17; “A Parábola do Bom Samaritano” (vídeo, LDS.org); “Sim, eu te seguirei”, *Hinos*, nº 134.

LUCAS 10:38-42

Escolhemos a “boa parte” ao fazermos escolhas que conduzem à vida eterna.

A irmã Bonnie D. Parkin, ex-presidente geral da Sociedade de Socorro, ensinou: “Maria e Marta são vocês e eu. (. . .) Aquelas duas amavam ao Senhor e desejavam demonstrar esse amor. Naquela ocasião, parece-me que Maria expressou seu amor ouvindo Suas palavras, enquanto Marta expressou o dela servindo-O. (. . .) [Jesus] não rejeitou a solicitude de Marta, mas, em vez disso, redirecionou sua atenção dizendo-lhe que escolhesse ‘a boa parte’. E o que é isso? (. . .) A única coisa

necessária é escolher a vida eterna (ver 2 Néfi 2:28). Escolhemos diariamente” (“Escolher a caridade: A boa parte”, *A Liahona*, novembro de 2003, pp. 104–105). Como você resumiria com suas próprias palavras

o conselho do Senhor dado a Marta? Examine sua agenda — existe alguma coisa “necessária” que precise mais da sua atenção?



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

MATEUS 18; LUCAS 10

Quais são alguns hinos que sua família poderia cantar relacionados às verdades ensinadas nesses capítulos? Dois exemplos são “Sim, eu te seguirei” e “Neste mundo”, *Hinos*, nº 134 e 136, mas existem muitos outros. Como as palavras desses hinos ajudam sua família a entender melhor os ensinamentos do Salvador?

MATEUS 18:1-11

Por que Jesus deseja que nos tornemos como uma criança? Quais são algumas características das crianças que podem nos tornar mais semelhantes a Cristo se as incorporarmos em nossa vida? (Ver Mosias 3:19.)



Jesus deseja que Seus discípulos se tornem como as criancinhas.

LUCAS 10:25-37

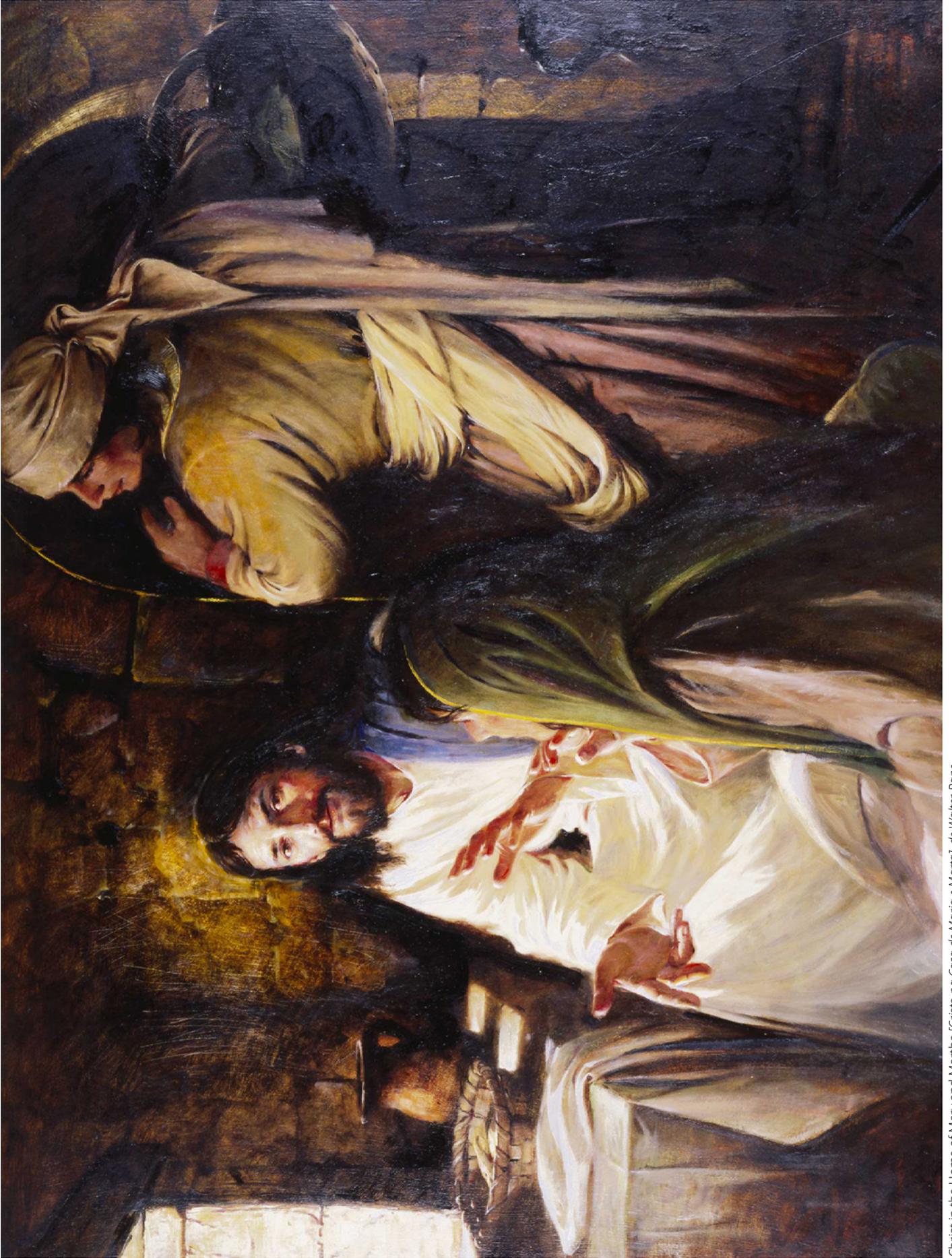
O que pode ser feito para que a parábola do bom samaritano se torne mais relevante em sua família? Será que eles gostariam de usar vestimentas da época e fazer uma representação? Assegure-se de ajudar sua família a visualizar como eles podem ser mais semelhantes ao bom samaritano. Há alguém na escola ou na Igreja com necessidades que podemos ajudar a suprir? O que podemos fazer por essa pessoa?

LUCAS 10:40-42

É difícil, às vezes, encaixar ações espirituais na rotina de sua família? A história de Maria e Marta pode inspirar um conselho de família ou uma noite familiar sobre como colocá-la em prática. Vocês podem montar uma lista em família com maneiras de escolher “a boa parte” (ver Lucas 10:42).

Aperfeiçoar o ensino

Promover uma atmosfera de amor. A maneira como os membros da família se sentem e se tratam mutuamente pode influenciar profundamente o espírito em seu lar. Ajude todos os membros de sua família a fazerem sua parte para estabelecer um lar amoroso e respeitoso a fim de que todos se sintam seguros em compartilhar suas experiências, suas perguntas e seu testemunho. (Ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 15.)



Christ in the Home of Mary and Martha [Cristo na Casa de Maria e Martha], de Walter Rane



He That Is without Sin [Aquele Que Dentre Vós Está sem Pecado], de Liz Lemon Swindle

29 DE ABRIL A 5 DE MAIO

João 7–10

“Eu sou o bom pastor”

Ao ler João 7–10, você pode receber impressões do Espírito Santo sobre os princípios doutrinários nesses capítulos. Registrar as suas impressões pode ajudá-lo a fazer um plano para segui-las.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Embora Jesus Cristo tenha vindo trazer “paz [e] boa vontade para com os homens” (Lucas 2:14), “entre o povo havia dissensão por causa dele” (João 7:43). Pessoas que haviam testemunhado os mesmos acontecimentos chegaram a conclusões diversas a respeito de quem Jesus era. Alguns concluíram que “Ele é bom”, enquanto outros diziam: “Não, antes engana o povo” (João 7:12). Quando Ele curou um cego no sábado, alguns insistiam: “Este homem não é de Deus, pois não guarda o sábado”, enquanto outros perguntavam:

“Como pode um homem pecador fazer tais sinais?” (João 9:16.) A despeito de toda a confusão, aqueles que procuravam a verdade reconheceram o poder de Suas palavras, pois “nunca homem algum falou assim como este homem” (João 7:46). Quando os judeus exigiram que Jesus “[dissesse] abertamente” se Ele era o Cristo, Ele revelou um princípio que pode nos ajudar a distinguir a verdade do erro: “As minhas ovelhas ouvem a minha voz”, disse Ele, “e eu as conheço, e elas me seguem” (João 10:27).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

JOÃO 7:14-17

Ao viver as verdades ensinadas por Jesus Cristo, saberei que são verdadeiras.

Os judeus se maravilhavam de que Jesus pudesse ter tanto conhecimento, por não ser Ele uma pessoa letrada (ver versículo 15) — pelo menos não nos padrões com que eles estavam acostumados. Em Sua resposta, Jesus ensinou uma forma diferente de conhecer a verdade, que é acessível a todas as pessoas, não importa seu estudo ou sua origem. De acordo com João 7:14-17, como você pode saber se a doutrina que Jesus ensinou é verdadeira? De que maneira esse processo o ajudou a desenvolver seu testemunho do evangelho?

JOÃO 8:2-11

A misericórdia do Salvador está ao alcance de todos.

Ao comentar a respeito da interação do Salvador com a mulher apanhada em adultério, o élder Dale G. Renlund disse: “Jesus certamente não tolerava o adultério. Mas Ele também não condenou a mulher. Ele a incentivou para que ela mudasse a vida dela. Ela foi motivada a mudar por causa de Sua compaixão e de Sua misericórdia. A tradução de Joseph Smith da Bíblia atesta do seu decorrente discipulado: “E a mulher glorificou a Deus a partir daquela hora, e creu no nome dele” (ver João 8:11, nota de rodapé c) (“Nosso Bom Pastor”, *A Liahona*, maio de 2017, p. 30).

Quando foi que você sentiu, de forma semelhante à mulher, o recebimento de misericórdia do Salvador em vez de condenação? Houve ocasião em que, de forma semelhante aos escribas e fariseus, você teria acusado ou julgado a outros mesmo não estando sem pecado? (Ver João 8:7.) O que mais você pode aprender sobre a maneira como o Salvador tratava os escribas, os fariseus e a mulher apanhada em adultério? O que você pode aprender a respeito do perdão do Senhor ao ler esses versículos?

JOÃO 8:58-59

Por que os judeus ficaram ofendidos quando Jesus disse: “Antes que Abraão existisse, eu sou”?

“Eu sou” é a expressão que Jeová usou para Se identificar para Moisés, conforme registrado em Êxodo 3:14. Sendo assim, quando Jesus disse: “Eu sou”, deu-Se a reconhecer como Jeová, o Deus do Velho Testamento. Os judeus consideraram isso como blasfêmia e, de acordo com a lei de Moisés, a penalidade era a morte por apedrejamento.

JOÃO 9

Por meio de nossos desafios, Deus pode Se manifestar em nossa vida.

Por causa das consequências negativas que frequentemente se seguem ao pecado, podemos visualizar parte de nossos infortúnios como o resultado de se fazer o errado. No entanto, quando os discípulos do Salvador presumiram que um homem nascera cego porque ele ou seus pais haviam pecado, Jesus os corrigiu. De que maneira as palavras do Salvador em João 9:3 mudam a maneira de ver os seus desafios e os das outras pessoas? Ao ler João 9, pondere sobre como “se [manifestaram] nele as obras de Deus” (João 9:3). Como elas se manifestaram quando você se confrontou com desafios?

Também é interessante notar que a pergunta dos discípulos em João 9:2 revela que eles acreditavam na existência pré-mortal, uma doutrina que foi perdida pelo cristianismo durante a Grande Apostasia, mas restaurada por meio do profeta Joseph Smith (ver D&C 93:29; Moisés 4:1-4; Abraão 3:22-26).

JOÃO 10:16

Quem são as “outras ovelhas” a quem o Salvador Se refere em João 10:16?

Quando o Salvador visitou as Américas após Sua Ressurreição, explicou quem eram Suas outras ovelhas (ver 3 Néfi 15:21-16:5).



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

JOÃO 7:24

Como você pode ajudar seus familiares a entenderem os ensinamentos de Jesus em João 7:24? Uma forma é saírem todos de casa, sendo que um dos familiares se apresenta sujo. O que os estranhos poderiam pensar desse membro da família ao vislumbrar sua aparência exterior? Relacione algumas das boas qualidades que os membros da família possuem, que não podem ser descobertas simplesmente ao se olhar para ele ou ela (ver também 1 Samuel 16:7).

JOÃO 8:31-36

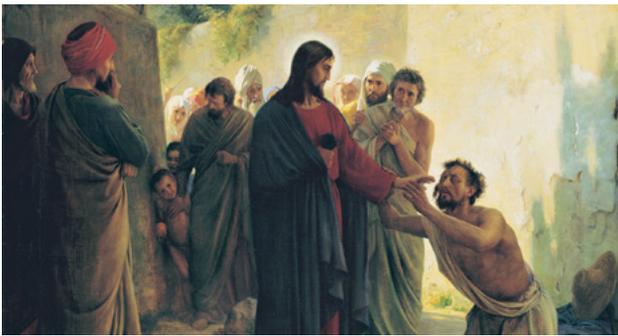
Como podemos às vezes nos tornar servos do pecado? Quais verdades ensinadas por Jesus podem nos tornar livres?

JOÃO 9

Como você pode ajudar seus familiares a visualizarem o relato de Jesus curando o cego em João 9? Vocês poderiam fazer juntos uma representação da história ou reproduzir o vídeo “Jesus Cura um Homem Cego de Nascimento” (LDS.org). Pause o vídeo de vez em quando para que sua família possa ler os versículos correspondentes de João 9. Peça-lhes que anotem quaisquer lições que aprenderam do relato, tal como o que significa se converter ao evangelho de Jesus Cristo.

JOÃO 10:1-18, 27-29

Para envolver os membros da família na parábola do Bom Pastor, peça a eles que façam um desenho dos seguintes temas: um ladrão, uma porta, um pastor, um mercenário (trabalhador contratado), um lobo e um cordeiro. Peça-lhes que leiam João 10:1-18, 27-29 e então conversem em família sobre o que o Salvador ensinou a respeito das coisas desenhadas.



Jesus Healing the Blind [Jesus Curando um Cego], de Carl Heinrich Bloch

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Procure palavras e frases importantes. Ao ler, o Espírito poderá chamar sua atenção para palavras ou frases, as quais inspiram e motivam ou que parecem ter sido escritas especialmente para você. Anote quaisquer palavras ou frases que o inspirarem em João 7-10.



Lost No More [Não Está Mais Perdida], de Greg K. Olsen



The Prodigal Son [O Filho Pródigo], de Liz Lemon Swindle

6 A 12 DE MAIO

Lucas 12–17; João 11

“Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida”

Ao ler Lucas 12–17 e João 11, procure fervorosamente saber o que o Pai Celestial quer que saibamos e façamos. O estudo desses capítulos pode abrir seu coração para as mensagens dirigidas especialmente para você.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Na maioria das situações, 99 em 100 seria considerado excelente — mas não quando esses números representam os filhos amados de Deus (ver D&C 18:10). Nesse caso, mesmo uma única alma merece uma busca minuciosa e preocupada “até que [venhamos] a achá-la” (Lucas 15:4), da maneira que o Salvador ensinou na parábola da ovelha perdida. Então o júbilo terá lugar, pois “assim haverá mais alegria no

céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento” (Lucas 15:7). Se isso parece desproporcional, é importante lembrar que, na verdade, não existem pessoas que “não necessitam de arrependimento”. Todos precisamos ser resgatados. E todos podemos participar do resgate, rejubilando-nos em conjunto com cada alma que é salva (ver D&C 18:15–16).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

LUCAS 12; 14-16

Devo concentrar meu coração nas coisas eternamente importantes, em vez de nas coisas deste mundo.

Por que Deus chamaria “louco” um homem trabalhador e de sucesso, que construía grandes celeiros e os encheria com os frutos do seu trabalho? (Ver Lucas 12:16-21.) Nesses capítulos de Lucas, o Salvador ensina várias parábolas que podem nos ajudar a elevar nossa visão do que é do mundo para o eterno. Algumas das parábolas estão relacionadas aqui. De que maneira você resumiria a mensagem de cada uma delas? O que acha que o Senhor está falando a você?

O homem rico e insensato (Lucas 12:13-21)

A grande ceia (Lucas 14:12-24)

O filho pródigo (Lucas 15:11-32)

O credor incompassivo (Lucas 16:1-12)

O homem rico e Lázaro (Lucas 16:19-31)

Ver também Mateus 6:19-34; 2 Néfi 9:30; Doutrina e Convênios 25:10.

LUCAS 15

O Pai Celestial Se rejubila quando aqueles que estão perdidos são encontrados.

Você já se perguntou como o Pai Celestial Se sente a respeito daqueles que pecaram ou que se encontram “perdidos”? Os fariseus e os escribas criticaram Jesus sobre Sua associação com tais pessoas. Em resposta, Jesus contou três parábolas, encontradas em Lucas 15 — as parábolas da ovelha perdida, da dracma perdida e do filho pródigo.

Ao ler essas parábolas, você pode fazer uma lista de semelhanças e diferenças entre elas. Por exemplo, identifique o que estava perdido e por que, como foi

encontrado e como a pessoa reagiu quando o encontrou. Quais mensagens Jesus tinha para aqueles que estão “perdidos” — incluindo aqueles que não acham que estão perdidos? Que mensagens Ele tinha para as pessoas que estão em busca daqueles que estão “perdidos”?

Naturalmente, é sempre melhor não se perder. No que diz respeito a Lucas 15:7, o élder James E. Talmage escreveu: “Não há justificativa para a suposição de que um pecador arrependido deve ter precedência sobre uma alma justa que resistiu ao pecado” (*Jesus, o Cristo*, 1971, p. 445). No entanto, todos nós pecamos e necessitamos de resgate, e a confortadora mensagem das parábolas do Salvador é que cada um de nós pode se arrepender e retornar à retidão, pois Deus deseja que nenhuma alma pereça.

Ver também Doutrina e Convênios 18:10-16; Jeffrey R. Holland, “O outro filho pródigo”, *A Liahona*, julho de 2002, p. 69.

LUCAS 16:1-12

O que Cristo estava ensinando na parábola do mordomo injusto?

O élder James E. Talmage explicou uma lição que podemos aprender com a parábola: “Seja diligente, pois o dia em que pode fazer uso de suas riquezas terrenas logo passará. Aprenda até mesmo com os desonestos e com os iníquos. Se eles são tão prudentes, de forma a armazenar provisões para o único futuro que cogitam, quanto mais vós, que acreditais em um futuro eterno, deveis armazenar provisões para esse futuro. Se não aprenderdes a aplicar sabedoria e prudência no uso [do] ‘iníquo mamom’, como vos poderão ser confiadas riquezas mais duradouras?” (*Jesus, o Cristo*, p. 448.)

LUCAS 17:11-19**A gratidão pelas bênçãos recebidas me levará mais próximo de Deus.**

Se você fosse um dos dez leprosos, acha que teria retornado para agradecer ao Salvador? Que outras bênçãos adicionais o leproso agradecido recebeu por ter dado graças? De que maneira a gratidão afeta nossa espiritualidade? Será benéfico para você começar a registrar em um diário as coisas pelas quais é grato, como o presidente Henry B. Eyring descreveu nesta mensagem: “Oh! lembrai-vos, lembrai-vos”, *A Liahona*, novembro de 2007, p. 66.

**Idéias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar**

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

LUCAS 15:1-10

Seus familiares compreendem qual é o sentimento de perder algo — ou o de se estar perdido? Conversar sobre suas experiências pode dar início a um debate sobre as parábolas da ovelha perdida e da dracma perdida. Ou vocês podem fazer um jogo no qual alguém se esconde e os outros membros da família tentam encontrá-lo. Como essa atividade vai ajudá-los a compreender essas parábolas?

LUCAS 15:11-32

Como podemos ser como o pai nessa história quando amamos aquele que estava perdido? O que podemos

JOÃO 11:1-46**Jesus Cristo é a ressurreição e a vida.**

O milagre de levantar Lázaro da morte foi um testemunho poderoso e irrefutável de que Jesus era verdadeiramente o Filho de Deus e o Messias prometido. Quais palavras, frases ou detalhes em João 11:1-46 fortalecem sua fé de que Jesus Cristo é “a ressurreição e a vida”? De que maneira esse conhecimento influencia sua vida e suas escolhas?

aprender com a experiência do filho mais velho que pode nos ajudar a ser mais como Cristo? De que maneira o pai nessa parábola é semelhante a nosso Pai Celestial?

LUCAS 17:11-19

Para ajudar os membros da família a colocar em prática o relato dos dez leprosos, você pode convidá-los a escrever bilhetinhos secretos de agradecimento e distribuí-los pela casa. Vocês também podem cantar juntos “Conta as bênçãos”, *Hinos*, nº 57, e debater sobre as bênçãos que sua família tem recebido.

JOÃO 11:1-46

Os membros da família podem compartilhar seus testemunhos de Jesus Cristo.

Aperfeiçoar o ensino

Use histórias e exemplos para ensinar os princípios do evangelho. O Salvador frequentemente ensinava sobre os princípios do evangelho usando histórias e parábolas. Pense em exemplos e histórias de sua própria vida que podem tornar mais real um princípio do evangelho para sua família (ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 22).



Where Are the Nine [Onde Estão os Nove?], de Liz Lemon Swindle



13 A 19 DE MAIO

Mateus 19–20; Marcos 10; Lucas 18

“Que me falta ainda?”

Ao ler e ponderar Mateus 19–20; Marcos 10 e Lucas 18, preste atenção aos sussurros que receber. Anote os sussurros e determine como agirá em função deles.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Se tivesse a oportunidade de fazer uma pergunta ao Salvador, qual seria? Quando certo jovem rico encontrou Jesus pela primeira vez, perguntou-lhe: “Que bem farei para conseguir a vida eterna?” (Mateus 19:16.) A resposta do Salvador mostrou tanto a apreciação pelas coisas boas que o jovem já havia realizado quanto o encorajamento amoroso para fazer mais. Quando ponderamos sobre a possibilidade da vida eterna, podemos da mesma forma nos perguntar se existe mais que devemos fazer. Quando nos

perguntarmos à nossa própria maneira: “Que me falta ainda?” (Mateus 19:20), o Senhor pode nos dar respostas que são tão pessoais para nós quanto foi Sua resposta para o jovem rico. Qualquer que seja o pedido do Senhor para nós, o agir em resposta a Ele sempre exigirá que confiemos mais Nele do que em nossa própria conduta (ver Lucas 18:9–14) e que “[recebamos] o reino de Deus como uma criança” (Lucas 18:17; ver também 3 Néfi 9:22).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MATEUS 19:1–9; MARCOS 10:1–12

O casamento entre homem e mulher foi ordenado por Deus.

Essa ocorrência entre o Salvador e os fariseus é um dos poucos casos registrados em que o Senhor trata especificamente do casamento. Depois de estudar Mateus 19:1–9 e Marcos 10:1–12, faça uma lista das várias declarações que você sente que resumem a visão do Senhor sobre o casamento. Então estude o assunto “Casamento” em Tópicos do Evangelho, LDS.org/topics?lang=por e acrescente mais declarações à sua lista à medida que as descobrir. De que forma seu conhecimento do plano de salvação do Pai Celestial o ajuda a entender por que o casamento entre um homem e uma mulher é ordenado por Deus?



O casamento eterno faz parte do plano de Deus.

Talvez você conheça pessoas que discordam disso ou que se opõem aos padrões do Senhor a respeito do casamento.

MATEUS 19:3–9; MARCOS 10:2–12

Jesus ensinou que o divórcio é sempre inaceitável ou que pessoas divorciadas não devem se casar novamente?

Em uma mensagem sobre o divórcio, o élder Dallin H. Oaks ensinou que o Pai Celestial espera que o relacionamento matrimonial seja eterno. No entanto, Deus também entende que, “por causa da dureza do

[nosso] coração” (Mateus 19:8), incluindo as poucas escolhas e o egoísmo de um ou de ambos os cônjuges, o divórcio algumas vezes é necessário.

O élder Oaks explicou que o Senhor “permite que pessoas divorciadas se casem de novo sem a mancha da imoralidade especificada na lei maior. A menos que um membro divorciado tenha cometido transgressões sérias, pode receber uma recomendação para o templo sob os mesmos padrões de dignidade que se aplicam a outros membros” (“Divórcio”, *A Liahona*, maio de 2007, p. 70).

(Ver também “Divórcio”, Tópicos do Evangelho, LDS.org/topics?lang=por.)

MATEUS 19:16–22; MARCOS 10:17–22; LUCAS 18:18–23.

Se pedir ao Senhor, Ele me ensinará o que preciso fazer para herdar a vida eterna.

O relato do jovem rico pode conduzir à reflexão até mesmo o discípulo fiel e persistente. Ao ler Marcos 10:17–22, quais são as evidências encontradas da fidelidade e sinceridade do jovem rico?

Da mesma forma que o jovem rico, somos imperfeitos e incompletos, de modo que, como discípulos, devemos perguntar: “Que me falta ainda?” — e devemos fazê-lo ao longo de nossa vida. Observe que a resposta é dada por amor Daquela que nos vê pelo que verdadeiramente somos (ver Marcos 10:21). O que você pode fazer para se preparar e perguntar ao Senhor o que lhe falta — e aceitar Sua resposta?

Ver também Larry R. Lawrence, “Que me falta ainda?”, *A Liahona*, novembro de 2015, p. 33; S. Mark Palmer, “E Jesus, olhando para ele, o amou”, *A Liahona*, maio de 2017, p. 114.

MATEUS 20:1-16**Todos podem receber as bênçãos da vida eterna, não importa quando aceitem o evangelho.**

Você pode se identificar com a experiência de algum dos trabalhadores da vinha? Que lições essa passagem

traz para você? A mensagem do élder Jeffrey R. Holland, “Os trabalhadores da vinha” (*A Liahona*, maio de 2012, p. 31), pode ajudá-lo a visualizar novas maneiras de aplicar essa parábola. Quais impressões adicionais você recebe do Espírito?

**Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar**

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

MATEUS 19:1-9; MARCOS 10:1-12

Sua família se beneficiaria de debater os ensinamentos de Deus a respeito do casamento e da família? Em caso afirmativo, vocês podem ler “A Família: Proclamação ao Mundo” (*A Liahona*, novembro de 2010, última contracapa). De que maneira os ensinamentos na proclamação ajudam a eliminar a confusão e as falsidades nas mensagens do mundo a respeito do casamento e da família?

MARCOS 10:23-27

Qual a diferença entre *ter* riquezas e *confiar nas* riquezas? (Ver Marcos 10:23-24.) Ao ler o versículo 27, você pode destacar a tradução de Joseph Smith: “Para os homens *que confiam nas riquezas*, é impossível; mas não *impossível para os homens que confiam em Deus e deixam tudo por causa de mim*, porque para esses todas essas coisas são possíveis” (em Marcos 10:27, nota de rodapé a).

MATEUS 20:1-16

Para ilustrar os princípios em Mateus 20:1-16, você pode montar uma pequena competição, como uma corrida, e prometer que o vencedor ganhará um prêmio. Após todos terem completado a competição, conceda o mesmo prêmio a todos, começando pela pessoa que chegou por último e terminando com o primeiro colocado. O que isso nos ensina sobre quem recebe as bênçãos da vida eterna no plano do Pai Celestial?

MATEUS 20:25-27; MARCOS 10:42-45

Qual é o significado da frase “qualquer que entre vós quiser ser o primeiro seja vosso servo”? (Mateus 20:27.) Como Jesus Cristo exemplificou esse princípio? Como podemos seguir Seu exemplo em nossa família, nossa ala ou nosso ramo e em nossa comunidade?

LUCAS 18:1-14

O que podemos aprender sobre a oração nessas duas parábolas nesses versículos?

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Descubra um horário que seja bom para você. Geralmente é mais fácil aprender quando você pode estudar as escrituras sem ser interrompido. Encontre um momento adequado e faça o melhor possível para estudar de maneira consistente, todos os dias naquele horário.



Cristo e o jovem Rico, de Heinrich Hofmann



Zaccheus in the Sycamore Tree [Zaqueu na Figueira Brava], de James Tissot

20 A 26 DE MAIO

Mateus 21–23; Marcos 11; Lucas 19–20; João 12

“Eis que o teu rei virá”

Antes de ler as ideias deste esboço, leia Mateus 21–23; Marcos 11; Lucas 19–20 e João 12. Registre as impressões que você pode compartilhar com sua família ou nas aulas da Igreja.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

O Salvador estava faminto após viajar de Betânia até Jerusalém e uma figueira à distância parecia ser uma fonte de alimento. Mas, ao Se aproximar dela, Jesus constatou que ela não produzia nenhum fruto (ver Mateus 21:17–20; Marcos 11:12–14, 20). De uma certa forma, a figueira era semelhante aos líderes religiosos hipócritas em Jerusalém: seus testemunhos vazios e suas demonstrações exteriores de santidade não conferiam nenhuma nutrição espiritual. Os fariseus e escribas aparentavam guardar muitos preceitos, mas falhavam nos dois grandes mandamentos: amar

a Deus e amar ao próximo como a si mesmo (ver Mateus 22:34–40; 23:23).

Em contraste, muitas pessoas haviam começado a reconhecer bons frutos nos ensinamentos de Jesus. Quando Ele entrou em Jerusalém, eles O saudaram com ramos cortados de árvores para cobrir Seu caminho, rejubilando-se como há muito tempo não o faziam, conforme a antiga profecia: “O teu rei virá” (Zacarias 9:9). Ao ler durante esta semana, pense nos frutos dos ensinamentos do Salvador e de Seu sacrifício expiatório em sua vida, e como você pode produzir “muito fruto” (João 12:24).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MATEUS 23; LUCAS 19:1-10; LUCAS 20:45-47

O Senhor não julga o que está diante dos olhos, porém olha para os desejos do coração.

Nos dias de Jesus, muitas pessoas acreditavam que os publicanos, ou coletores de impostos, eram desonestos e roubavam o povo. Pelo fato de Zaqueu, o publicano-chefe, ser muito rico, estava sob uma suspeita maior. Mas Jesus conhecia o coração de Zaqueu. O que Lucas 19:1-10 revela sobre o coração de Zaqueu? Você pode anotar as palavras nesses versículos que descrevem o que Zaqueu fez para demonstrar sua devoção ao Salvador. Quais são os desejos de seu coração? O que você está fazendo para buscar o Salvador, como Zaqueu fez?

O relacionamento do Salvador com os escribas e fariseus contrasta de forma interessante com Sua relação com os saduceus. Conforme o presidente Dieter F. Uchtdorf explicou: “[Jesus] agiu com justa ira contra os hipócritas, como os escribas, os fariseus e os saduceus — aqueles que tentaram parecer justos para conquistar o louvor, a influência e a riqueza do mundo, tudo isso enquanto oprimiam as pessoas que eles deveriam abençoar” (“Ser genuínos”, *A Liahona*, maio de 2015, p. 81).

Em Mateus 23, o Salvador usou diversas metáforas para descrever a hipocrisia. Assinale ou relacione essas metáforas e anote o que elas nos ensinam sobre a hipocrisia. O que você se sente inspirado a fazer de diferente por causa dos ensinamentos do Salvador?

Ver Doutrina e Convênios 88:62-63; 137:9.

MATEUS 21:1-11; MARCOS 11:1-11; LUCAS 19:29-44; JOÃO 12:12-16

Jesus Cristo é meu Rei.

Os relatos de Mateus 21:1-11; Marcos 11:1-11; Lucas 19:29-44 e João 12:12-16 descrevem o início da última semana de vida do Salvador, incluindo sua entrada

triumfal em Jerusalém. Aqueles que O reconhecem como seu Rei mostraram sua devoção ao ungi-Lo (ver João 12:1-8), colocando seus trajes e ramos de palmas ao longo do Seu caminho até Jerusalém e clamando louvores. Pense em como os recursos seguintes podem aprofundar seu entendimento dos acontecimentos que deram início à última semana da vida do Salvador.

- Um exemplo antigo da unção de um rei: 2 Reis 9:1-13
- Uma profecia antiga da entrada triunfal: Zacarias 9:9
- O significado da palavra *hosana*: Guia para Estudo das Escrituras, “Hosana”
- Profecias sobre como o Salvador voltará novamente: Apocalipse 7:9-10; 19:11-16

Como você pode receber o Salvador como seu Senhor e Rei?

Ver também “A Entrada Triunfal do Senhor em Jerusalém” (vídeo, LDS.org).

MATEUS 22:34-40

Os dois grandes mandamentos são amar a Deus e amar aos outros como a si mesmo.

Se você se sentir sobrecarregado ao se esforçar para seguir a Jesus Cristo, as palavras do Salvador ao doutor da lei em Mateus 22 podem ajudá-lo a simplificar e a se concentrar em seu discipulado. Aqui está uma forma de realizar isso: Faça uma lista dos diversos mandamentos do Senhor. De que maneira cada um dos itens estão relacionados com os dois grandes mandamentos? De que maneira se concentrar nos dois grandes mandamentos o ajuda a guardar os outros?

MATEUS 23:5**O que são filactérios?**

Filactérios são caixas de couro contendo pequenos rolos de pergaminhos com passagens de escritura escritas neles. Os judeus prendiam essas caixinhas

com tiras de couro em volta da testa ou do braço como uma forma de se lembrarem dos mandamentos (ver Deuteronômio 6:6–8). Por orgulho, os fariseus usavam largos filactérios, de maneira que todos pudessem ver o quanto eles amavam a palavra de Deus.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

JOÃO 12:1–8

De que maneira Maria mostrou seu amor pelo Salvador? Como podemos demonstrar nosso amor por Ele?



Washing Jesus's Feet [*Lavando os Pés de Jesus*], de Brian Call

JOÃO 12:42–43

Como podemos mostrar respeito pelos outros quando expressam ou defendem suas crenças religiosas? Quais são as consequências sociais que algumas vezes

nos desencorajam a expressar ou defender nossa crença em Cristo? Para exemplo de pessoas que não cederam à pressão social, ver Daniel 1:3–20; 3; 6; João 7:45–53; 9:1–38 e Mosias 17:1–4.

MATEUS 21:12–17

Como mostramos nossa reverência e nosso respeito pelo templo? O que podemos “expulsar” de nossa vida que nos impede de desfrutar do templo como uma “casa de oração” (Mateus 21:12–13) e um local de cura espiritual? Cantem o hino “Eu gosto de ver o templo”, *Músicas para Crianças*, p. 99.

MATEUS 21:28–32

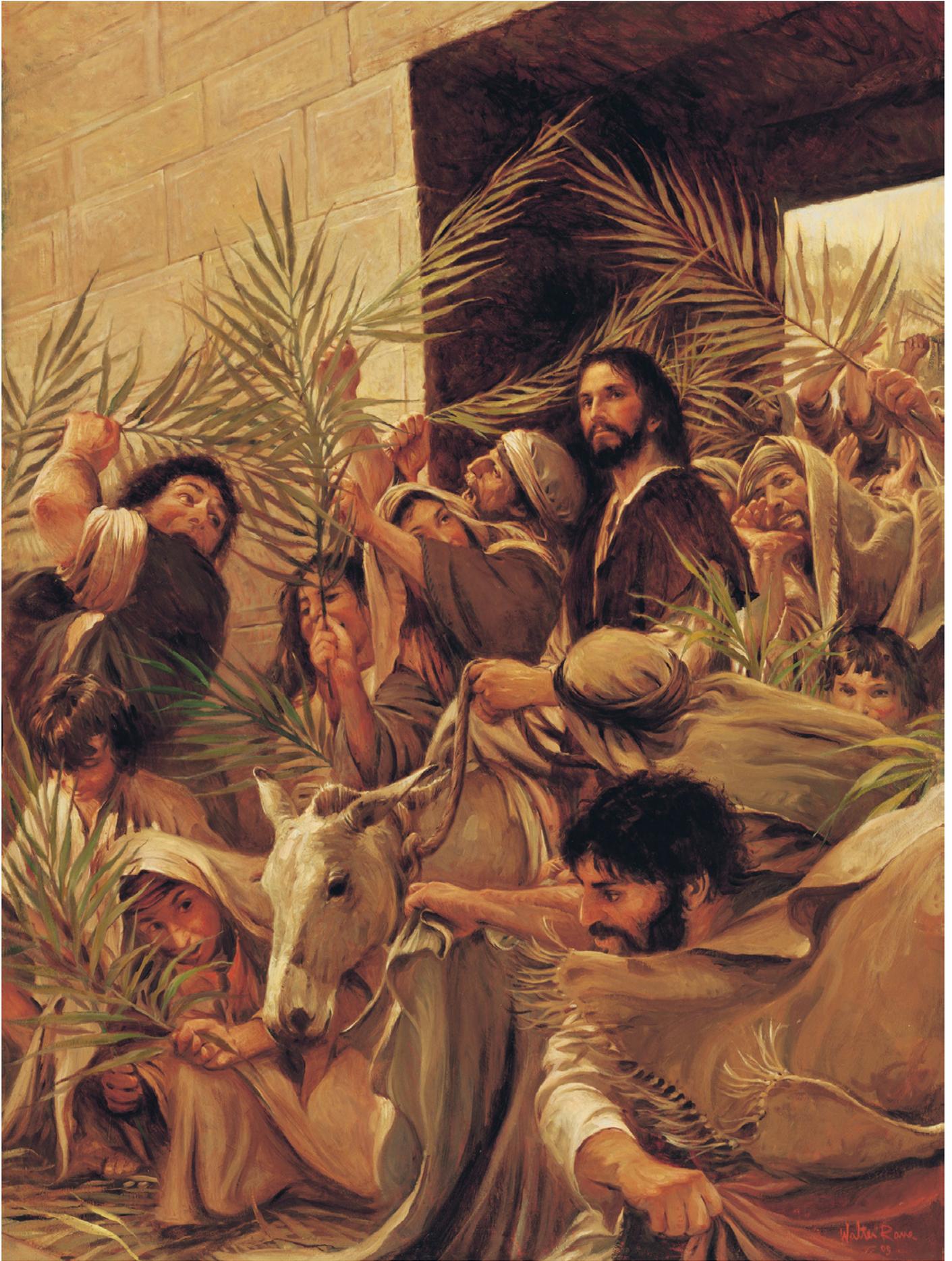
Quais lições tiradas da parábola do homem com os dois filhos podem ajudar sua família? Como exemplo, você pode usar a história para debater a importância da obediência sincera e do arrependimento. Talvez sua família possa escrever uma pequena peça para encenar a parábola e se revezar na atuação dos vários papéis.

MATEUS 22:15–22

Quais são algumas das coisas “que [são] de Deus” (versículo 21) que devemos dar a Ele?

Aperfeiçoar o ensino

Use a arte para envolver os membros da família. “O Livro de Gravuras do Evangelho e a Biblioteca de Mídia SUD em LDS.org contêm muitas imagens e vídeos que podem ajudar [sua família] a visualizar os conceitos ou eventos” (*Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 22). Por exemplo, a pintura que acompanha este esboço pode ajudar a tornar mais vívida a história da entrada de Cristo em Jerusalém.



Triumphal Entry [Entrada Triunfal], de Walter Rane



A Segunda Vinda, de Harry Anderson

27 DE MAIO A 2 DE JUNHO

Joseph Smith—Mateus 1; Mateus 25; Marcos 12–13; Lucas 21

“Quando o Filho do Homem vier”

Ao ler Joseph Smith—Mateus 1; Mateus 25; Marcos 12–13 e Lucas 21, você pode perguntar: “Quais são as mensagens que esses capítulos têm para mim? E para minha família? E para meu chamado?”

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Os discípulos de Jesus devem ter achado surpreendente Sua profecia: o poderoso templo de Jerusalém, o centro espiritual e cultural do povo judeu, seria destruído tão completamente que “não [ficaria] (. . .) pedra sobre pedra”. Naturalmente os discípulos quiseram saber mais. “Quando serão essas coisas?”, perguntaram eles. “E qual é o sinal da tua vinda?” (Joseph Smith—Mateus 1:2–4.) As respostas do Salvador revelaram que a grande destruição que ocorreria em Jerusalém — uma profecia cumprida no ano 70 d.C. — seria relativamente pequena, comparada com a

Sua vinda nos últimos dias. Coisas que parecem ser até mais permanentes do que o templo em Jerusalém se mostrarão temporárias — o Sol, a Lua, as estrelas e o mar. Mesmo os “poderes do céu serão abalados” (Joseph Smith—Mateus 1:33). Se estamos espiritualmente alertas, essa comoção pode nos ensinar como colocar nossa confiança nas coisas verdadeiramente permanentes. Como Jesus prometeu: “O céu e a terra hão de passar; minhas palavras, porém, não passarão. (. . .) E o que entesourar minha palavra não será enganado” (Joseph Smith—Mateus 1:35, 37).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

JOSEPH SMITH—MATEUS

O que é Joseph Smith—Mateus?

Joseph Smith—Mateus, na Pérola de Grande Valor, é uma transcrição da Tradução de Joseph Smith da Bíblia. Ela contém revisões do último versículo de Mateus 23 e de todo o capítulo de Mateus 24 (ver Guia para Estudo das Escrituras, “Tradução de Joseph Smith”). As revisões inspiradas de Joseph Smith restauraram verdades que haviam sido perdidas. Os versículos 12–21 de Joseph Smith—Mateus se referem à destruição da Jerusalém antiga; os versículos 21–55 contêm profecias a respeito dos últimos dias.

JOSEPH SMITH—MATEUS 1:21–37; MARCOS 13:21–37; LUCAS 21:25–38

As profecias a respeito da Segunda Vinda do Salvador podem me ajudar a encarar o futuro com fé.

Pode ser inquietante ler a respeito dos eventos que precederão a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Mas, quando Jesus profetizou sobre esses acontecimentos, Ele instruiu aos Seus discípulos: “Vede que não vos inquieteis” (Joseph Smith—Mateus 1:23). Como podemos não nos inquietar ao ouvirmos sobre terremotos, guerras, falsidades e fome? Pense a respeito disso ao ler esses versículos. Assinale ou anote qualquer conselho reconfortante que você encontrar.

Ver também Doutrina e Convênios 29:14–21; 38:30; 45:16–52; 88:86–94; “Segunda Vinda de Jesus Cristo”, Tópicos do Evangelho, LDS.org/topics?lang=por.

JOSEPH SMITH—MATEUS 1:26–27, 38–55; MATEUS 25:1–13; LUCAS 21:29–36

Preciso estar sempre preparado para a Segunda Vinda do Salvador.

Deus não revelou “o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir” (Mateus 25:13). Mas Ele não deseja que aquele dia nos venha “inesperadamente” (Lucas 21:34), assim Ele nos deu conselhos sobre como nos prepararmos.

Ao estudar esses versículos, identifique as parábolas e outras comparações que o Salvador usou para nos ensinar a estar sempre preparados para Sua Segunda Vinda. O que podemos aprender com isso? O que você está inspirado a fazer?

MATEUS 25:14–30

O Pai Celestial espera que eu utilize Seus Dons com sabedoria.

No tempo do Salvador, um “talento” se referia a dinheiro. Mas a parábola dos talentos do Senhor pode nos ensinar sobre como Ele espera que façamos uso de qualquer uma das bênçãos que Ele nos concede. O Senhor espera que desenvolvamos aquilo que Ele nos conferiu. Ao ler essa parábola, faça uma lista de algumas das bênçãos e oportunidades que o Pai Celestial deu a você. O que Ele espera que você faça com essas bênçãos? Como você pode usar esses dons com mais sabedoria? De que maneira seus talentos foram desenvolvidos ao servir ao Senhor?

MATEUS 25:31–46

Quando sirvo aos outros, estou servindo a Deus.

Se você alguma vez imaginou como o Senhor vai julgar a sua vida, leia a parábola dos bodes e das ovelhas. O que vai importar mais quando você estiver diante de Cristo?

Ver também Mosias 2:17.

MARCOS 12:18–27

Os casamentos continuarão após a ressurreição?

Aprendemos pela revelação moderna que a declaração de Jesus: “Quando ressuscitarem dos mortos, nem casarão, nem se darão em casamento”, refere-se àqueles que não entraram no convênio do casamento celestial (ver D&C 132:15–16). Um casamento celestial, no qual “um homem se [casa] com uma mulher (. . .) pelo novo e eterno convênio”, permanecerá “por toda a eternidade” se o marido e a mulher forem verdadeiros a seus convênios (D&C 132:19).



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

JOSEPH SMITH—MATEUS

Para ajudar sua família a explorar esse capítulo, convide-os a buscar os ensinamentos do Salvador sobre como podemos nos preparar para Sua Segunda Vinda (ver, por exemplo, os versículos 22–23, 29–30, 37, 46–48). O que sua família pode fazer para seguir esse conselho?

JOSEPH SMITH—MATEUS 1:22, 37

O que significa entesourar a palavra de Deus? Como podemos fazer isso em nossa família? Como a observância em fazer essas coisas evita sermos enganados?

MATEUS 25:1–13

Para debater, você pode usar a gravura das dez virgens, que faz parte deste esboço (ver Mateus 25:1–13). Quais detalhes, descritos nesses versículos, sua família vê na gravura?

Será que seus familiares gostariam de fazer uma caçada em volta da casa, procurando gotas de óleo feitas de papel que você escondeu? Você pode anexar

as gotas de papel a alguns objetos que representam coisas que a família pode fazer para fortalecer seu testemunho ao se preparar para a Segunda Vinda de Cristo, tal como as escrituras, roupas de Igreja ou uma gravura do templo.

MARCOS 12:38–44; LUCAS 21:1–4

O que sua família pode aprender sobre o exemplo da viúva? O que o Salvador ensinou a Seus discípulos a respeito de ofertas? Mostre uma papeleta de doação de dízimo e converse com sua família sobre as ofertas ao Senhor e como essas ofertas ajudam a construir o reino de Deus. Existem ofertas que sua família está fazendo que não podem ser registradas em uma papeleta de dízimo?



Widow's Mite [A Moeda da Viúva], de Sandra Rast

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Prepare seu ambiente. “O ambiente a nosso redor pode afetar profundamente nossa capacidade de aprender e sentir a verdade” (*Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 15). Procure encontrar um lugar para estudar as escrituras que convide a influência do Espírito Santo. Músicas e gravuras edificantes também podem convidar o Espírito.



A Parábola das Dez Virgens, de Walter Rane



A Última Ceia, de Walter Rane

3 A 9 DE JUNHO

João 13–17

“Permaneça neste meu amor”

Enquanto você lê os ensinamentos do Salvador em João 13–17, o Espírito Santo vai ajudá-lo a identificar mensagens para você. Registre as impressões que receber.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Hoje nós a chamamos “A Última Ceia”, mas não sabemos se os discípulos de Jesus percebiam plenamente, quando se reuniram para a festa anual da Páscoa, que aquela seria a última refeição com seu Mestre antes de Sua morte. Jesus, no entanto, “[sabia] (. . .) que já era chegada a sua hora” (João 13:1). Em breve Ele enfrentaria o sofrimento do Getsêmani, a traição, a negação por parte de Seus amigos próximos e a morte agonizante na cruz. Ainda assim, com todo esse cenário sombrio diante Dele, a atenção de Jesus

estava voltada não para Si mesmo, mas para ministrar a Seus discípulos. Ele lavou humildemente os pés de Seus discípulos. Ele então lhes ensinou sobre o amor. E lhes assegurou que, em certo sentido, Ele nunca os deixaria e eles também não precisariam deixá-Lo. Tanto naquele momento como agora, os discípulos encontram consolo em Suas promessas: “Não vos deixarei órfãos” (João 14:18). “Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor” (João 15:10).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

JOÃO 13-15

Manifesto meu amor a Jesus Cristo quando guardo Seu mandamento de amar o próximo.

Jesus já havia ensinado que os dois grandes mandamentos estavam relacionados com o amor (ver Mateus 22:34-40). Prosseguindo com essa abordagem, o amor foi um tema majoritário em Suas instruções finais a Seus apóstolos. Ao ler João 13-15, marque ou anote cada ocorrência da palavra *amor*.

Observe que a palavra *mandamentos* é repetida frequentemente em associação com a palavra *amor* nesses capítulos. O que você pode aprender sobre a relação que existe entre amor e mandamentos nos ensinamentos do Salvador? Quais outras palavras são repetidas com frequência em associação com a palavra *amor* nesses capítulos? Com base no que você aprendeu, escreva um resumo simples dos ensinamentos do Salvador a respeito do amor.

Ver também D. Todd Christofferson, “Permaneço no meu amor”, *A Liahona*, novembro de 2016, p. 48.

JOÃO 14-16

O Espírito Santo me ajuda a cumprir meu propósito como discípulo de Jesus Cristo.

Jesus Cristo sabia que logo deixaria Seus discípulos e entendia que eles necessitariam de apoio espiritual depois de Sua partida. Para ajudá-los a entender como poderiam receber esse apoio, ensinou-lhes a respeito do Espírito Santo. O que você pode aprender a respeito do Espírito Santo com as palavras do Salvador nestes versículos que se seguem?

- João 14:16-17, 26 _____
- João 15:26 _____
- João 16:7-11 _____
- João 16:12-15 _____

Por que os discípulos necessitavam desse tipo de ajuda por meio do Espírito Santo? Como o Espírito

Santo tem cumprido esses papéis em sua vida? Ao continuar estudando o Novo Testamento, identifique as maneiras pelas quais o Espírito Santo abençoou os discípulos de Jesus. De que maneira sua vida seria diferente se você convidasse o Espírito Santo a influenciá-lo mais profundamente?

Ver também Mosias 3:19; 5:1-3; 3 Néfi 27:20; Morôni 8:25-26; 10:5; Doutrina e Convênios 11:12-14; Moisés 6:61; “Espírito Santo”, Tópicos do Evangelho, LDS.org/topics?lang=por.

JOÃO 15:1-8

À medida que eu estiver em Cristo, produzirei bons frutos.

O que significa “estar em Cristo”? (Ver João 15:4.) Quais “frutos” demonstram que você está vinculado à vinha, que representa Jesus Cristo?

JOÃO 17

Jesus Cristo intercede por Seus discípulos.

As palavras de Jesus registradas em João 17 são conhecidas como a Oração Intercessória. Nessa oração, Jesus orou por Seus apóstolos e “também por aqueles que pela sua palavra [haveriam] de crer [Nele]” (João 17:20). Isso significa que Ele estava orando por você. O que Jesus suplicou a Seu Pai em favor dos apóstolos e de todos os outros fiéis?

Essa oração também ensina verdades profundas e eternas. Que verdades você encontra à medida que a lê?

JOÃO 17:11, 21-23

De que maneira Jesus Cristo e o Pai Celestial são um?

Em sua oração em João 17, Jesus enfatizou Sua unidade com o Pai, mas isso não significa que Ele e o Pai são o mesmo ser. Quando o Salvador orou para que Seus discípulos pudessem ser um “como” — ou seja, da mesma forma — Ele e Seu Pai são um (João 17:22),

Ele não estava pedindo que os discípulos se transformassem em um ser. Em vez disso, Seu desejo era que eles pudessem desfrutar da mesma unidade que

Ele tinha com o Pai — unidade perfeita de propósito, coração e mente.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

JOÃO 13:1-17

O que nossa família aprendeu com o exemplo do Salvador nesses versículos? Como podemos seguir Seu exemplo?

JOÃO 13:34-35; 15:9-14

Enquanto estiver debatendo os ensinamentos do Salvador a respeito do amor, considere também estas palavras do presidente Thomas S. Monson: “No mundo de hoje, não há lugar em que o alicerce inabalável do amor seja mais necessário do que no lar. E em nenhum lugar do mundo se encontra melhor exemplo desse alicerce do que nos lares dos membros da Igreja que fazem do amor o cerne da própria família. (. . .) O amor é a própria essência do evangelho e o atributo mais nobre da alma humana” (“Como eu vos amei”, *A Liahona*, fevereiro de 2017, pp. 4-5).

Os membros da sua família podem desenhar ou escrever em corações de papel coisas que eles amam uns nos outros. Eles podem então pendurar esses corações pela casa como um lembrete para demonstrar amor uns pelos outros.

JOÃO 15:1-8

Pode ser divertido ler esses versículos fora de casa, próximos a uma videira, uma árvore ou outra planta.

Como essas atividades ajudam sua família a entender melhor os ensinamentos do Salvador?



Jesus ensinou: “Eu sou a videira, vós, os ramos” (João 15:5).

JOÃO 15:17-27; 16:1-7

Em sua opinião, por que Jesus Cristo alertou Seus discípulos sobre a perseguição? De que maneira os discípulos de Cristo são perseguidos hoje? Como os conselhos do Salvador nesses versículos nos ajudam quando enfrentamos a perseguição?

JOÃO 16:33

Como Jesus Cristo venceu o mundo? Como a Expição Dele nos proporciona paz e ânimo? (Ver também D&C 68:6.)

JOÃO 17:21-23

De que maneira nossa família pode ser mais unida, assim como Jesus Cristo e o Pai Celestial são unidos? Por que o Senhor deseja que sejamos unidos? (Ver também D&C 38:27.)

Aperfeiçoar o ensino

Use gravações de áudio. Ao ensinar as escrituras à sua família, vocês podem escutar as versões em áudio das escrituras, encontradas em LDS.org ou no aplicativo Biblioteca do Evangelho. Escutar João 13-17 pode ser muito fortalecedor pelo fato de esse capítulo conter muitas das palavras do Salvador.



Master Servant [O Mestre Servo], de Del Parson



And It Was Night [E Já Era Noite], de Benjamin McPherson

10 A 16 DE JUNHO

Mateus 26; Marcos 14; Lucas 22; João 18

“Não seja como eu quero, mas como tu queres”

Ao ler a respeito dos acontecimentos descritos em Mateus 26; Marcos 14; Lucas 22 e João 18, permaneça atento às impressões que recebe, especialmente inspirações que o levem a mudar sua vida.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Havia somente três mortais para testemunhar o sofrimento de Jesus Cristo no Jardim do Getsêmani — e eles dormiram a maior parte do tempo. Naquele jardim e mais tarde na cruz, Jesus tomara sobre Si os pecados, as dores e os sofrimentos de todas as pessoas que já viveram embora quase nenhum dos viventes naquela ocasião tivesse consciência do que estava ocorrendo. Mas os acontecimentos mais importantes da eternidade geralmente transcorrem sem muita atenção do mundo. No entanto, Deus, o Pai, estava atento. Ele ouviu a súplica de Seu Filho fiel:

“Pai, se queres, passa de mim este cálice, porém não se faça a minha vontade, senão a tua. E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia” (Lucas 22:42–43). Embora não estivéssemos fisicamente presentes para testemunhar esse ato de abnegação e submissão, podemos todos em certo sentido ser testemunhas da Expição de Jesus Cristo. Sempre que nos arrependemos e recebemos o perdão de nossos pecados e todas as vezes que sentimos o poder fortalecedor do Salvador, podemos testificar do que aconteceu no Jardim do Getsêmani.



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MATEUS 26:17–30; MARCOS 14:12–26; LUCAS 22:7–39

O sacramento é uma oportunidade para nos lembrarmos do Salvador.

O que você faz para se lembrar das pessoas que foram importantes em sua vida? Quando o Salvador instituiu o sacramento a Seus discípulos, Ele disse: “Fazei isto em memória de mim” (Lucas 22:19; ver também 3 Néfi 18:7). De que maneira o pão, a água e outros elementos dessa ordenança o ajudam a se lembrar Dele e de Seu sofrimento? Pense nessa pergunta enquanto lê a respeito do primeiro sacramento. Observe também as revisões feitas na Tradução de Joseph Smith (ver as notas de rodapé e o apêndice da Bíblia).

Reserve algum tempo para ponderar sobre sua experiência semanal durante o sacramento. O que você pode fazer para torná-la mais significativa? Você poderia, talvez, escrever brevemente sobre o que se sente inspirado a lembrar a respeito do Salvador — Seus ensinamentos, Seus atos de amor, as ocasiões quando você se sentiu especialmente próximo Dele, ou os pecados e as dores que Ele tomou sobre Si em seu benefício.

Ver também 3 Néfi 18:1–13; Doutrina e Convênios 20:76–79; “Sacramento”, Tópicos do Evangelho, LDS.org/topics?lang=por.

MATEUS 26:36–46; MARCOS 14:32–42; LUCAS 22:40–46

O Salvador sofreu por mim no Getsêmani.

O presidente Russell M. Nelson nos convida a “[investir] tempo em aprender sobre o Salvador e Seu sacrifício expiatório” (“Invocando o poder de Jesus Cristo em nossa vida”, *A Liahona*, maio de 2017, p. 41).

Pense a respeito do que pode fazer para aceitar o convite do presidente Nelson. Você pode iniciar refletindo em espírito de oração sobre o sofrimento do Salvador no Getsêmani, conforme descrito nesses versículos, e registrar as impressões e perguntas que vierem à sua mente.

Para um estudo ainda mais aprofundado do Salvador e de Sua Expição, procure encontrar outras escrituras para responder perguntas como as seguintes:

- Por que a Expição do Salvador foi necessária? (Ver 2 Néfi 2:5–10, 17–26; 9:5–26; Alma 34:8–16; 42:9–26.)
- O que o Salvador sentiu durante Seu sofrimento? (Ver Isaías 53:3–5; Mosias 3:7; Alma 7:11–13; D&C 19:16–19.)
- Como o sofrimento de Jesus Cristo afeta minha vida? (Ver João 10:10–11; Hebreus 4:14–16; 1 João 1:7; Alma 34:31; Morôni 10:32–33; Dallin H. Oaks, “Fortalecidos pela Expição de Jesus Cristo”, *A Liahona*, novembro de 2015, p. 61.)
- Tenho outras perguntas:

Ao aprender sobre o que ocorreu no Getsêmani, pode ser interessante saber que Getsêmani era um jardim de oliveiras onde havia uma prensa de oliva, usada para esmagar as azeitonas e extrair o azeite usado para iluminação, alimento e também medicação (ver Lucas 10:34). O processo de se usar um grande peso para extrair o azeite de oliva pode simbolizar o peso dos pecados e das dores que o Salvador sofreu por nós (ver D. Todd Christofferson, “Permanecei no meu amor”, *A Liahona*, novembro de 2016, p. 48).

MARCOS 14:27–31, 66–72; LUCAS 22:31–32

A conversão é um processo contínuo.

Pense a respeito das experiências que Pedro teve com o Salvador — os milagres que ele testemunhou e a doutrina aprendida. Por que então o Salvador disse a Pedro: “Quando te converteres, fortalece teus irmãos”? (Lucas 22:32; grifo do autor.) O que o élder David A. Bednar ensinou que é a diferença entre ter um testemunho e ser verdadeiramente convertido? (Ver “Convertidos ao Senhor”, *A Liahona*, novembro de 2012, p. 106.) Ao ler sobre as experiências de Pedro em Marcos 14:27–31, 66–72, pense em sua própria conversão.

Que lições você pode aprender com Pedro? Ao continuar lendo o Novo Testamento, quais as evidências que você pode encontrar sobre a conversão de Pedro

e sobre seus esforços para fortalecer outras pessoas? Qual efeito o recebimento do Espírito Santo teve na conversão dele? (Ver João 15:26–27; Atos 1:8; 2:1–4.)



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber, com base nas necessidades de seus familiares, quais princípios devem ser enfatizados e debatidos. Eis algumas sugestões:

MATEUS 26:17–30; MARCOS 14:12–26; LUCAS 22:7–39

Qual é a experiência de sua família a cada semana durante o sacramento? Ler a respeito do primeiro sacramento pode inspirar um debate sobre a importância dele e as maneiras pelas quais os membros da família podem tornar sua adoração mais significativa. Mostre a pintura *A Distribuição do Sacramento* (*Livro de Gravuras do Evangelho*, nº 108) e troquem ideias sobre o que vocês podem fazer antes, durante e depois do sacramento.

LUCAS 22:40–46

Quando seus familiares lerem esses versículos, eles podem compartilhar o que aprenderem à medida que estudarem as escrituras sugeridas na seção de estudo pessoal das escrituras “O Salvador sofreu por mim no Getsêmani”.

LUCAS 22:50–51

O que podemos aprender a respeito de Jesus a partir dessa experiência?



Suffer Ye Thus Far [Deixai-os; Basta], de Walter Rane

MATEUS 26:36–46; MARCOS 14:32–42; LUCAS 22:40–46

O que vocês aprenderam com as palavras do Salvador nesses versículos?

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Estude as palavras dos profetas e apóstolos dos últimos dias. Leia o que os profetas e apóstolos modernos ensinaram sobre as verdades que encontrar nas escrituras. Por exemplo, na edição mais recente da conferência geral na *Liahona*, você pode pesquisar no índice por assunto pelo tópico “Expiação” (ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, pp. 20–21).



Not My Will, but Thine [Não Seja Como Eu Quero, Mas Como Tu Queres], de Walter Rane



Ecce Homo [Eis o Homem], de Antonio Ciseri

17 A 23 JUNHO

Mateus 27; Marcos 15; Lucas 23; João 19

“Está consumado”

Mateus 27; Marcos 15; Lucas 23 e João 19 incluem descrições das horas finais da vida mortal do Salvador. Procure sentir o amor do Salvador por você à medida que estuda sobre Seu sacrifício e Sua morte.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Em cada palavra e ação, Jesus Cristo exemplificou o puro amor — o que o apóstolo Paulo chamou de caridade (ver 1 Coríntios 13). Em nenhum outro momento, isso se mostrou mais evidente do que durante as horas finais da vida mortal do Salvador. Seu silêncio solene quando confrontado com as falsas acusações demonstrou que Ele “não se [irritava]” (1 Coríntios 13:5). Sua disposição de Se submeter a açoites, ao escárnio e à crucificação — apesar de ser capaz de interromper o próprio tormento — demonstrou que

Ele foi um “[sofredor]” e “tudo [sofreu]” (1 Coríntios 13:4, 7). Sua compaixão para com Sua mãe e a misericórdia dirigida a Seus crucificadores — mesmo durante Seu sofrimento incomparável — revelaram que Ele “não [buscava] os seus interesses” (1 Coríntios 13:5). Em seus momentos finais na Terra, Jesus estava fazendo o que havia feito durante Seu ministério mortal: ensinando-nos pelo exemplo. De fato, a caridade é o “puro amor de Cristo” (Morôni 7:47).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MATEUS 27; MARCOS 15; LUCAS 23; JOÃO 19

A disposição de Jesus Cristo de sofrer mostra Seu amor pelo Pai e por todos nós.

Embora o Salvador tivesse o poder de convocar “legiões de anjos” (Mateus 26:53), Ele escolheu voluntariamente suportar julgamentos injustos, zombaria cruel e dor física inimaginável. Por que Ele fez isso? “Por causa de sua amorosa bondade”, testificou Néfi, “e longanimidade para com os filhos dos homens” (1 Néfi 19:9).

Você talvez queira iniciar seu estudo das horas finais do Salvador lendo 1 Néfi 19:9. Onde em Mateus 27; Marcos 15; Lucas 23 e João 19 você pode encontrar exemplos de cada coisa que Néfi declarou que Cristo sofreria?

“[A humanidade] julgá-Lo-á como uma coisa sem valor”

“[Eles] O açoitam”

“Ferem-No”

“Cospem Nele”

Quais passagens o ajudam a sentir a amorosa bondade que o Pai Celestial e Jesus Cristo têm por você? Quais dos atributos demonstrados pelo Salvador você gostaria de desenvolver mais plenamente?

Ver também “Jesus é Condenado Perante Pilatos” e “Jesus É Chicoteado e Crucificado” (vídeos, LDS.org).

MATEUS 27:27-49, 54; MARCOS 15:16-32; LUCAS 23:11, 35-39; JOÃO 19:1-5

A zombaria das verdades de Deus não deve enfraquecer minha fé.

Embora Jesus tenha suportado a zombaria durante Seu ministério, ela se tornou mais intensa durante Seu flagelo e Sua Crucificação. Mas essa zombaria não

podia mudar a verdade: Jesus Cristo é o Filho de Deus. Ao ler sobre a humilhação que Jesus suportou, pense sobre a oposição e zombaria que a Sua obra enfrenta hoje em dia. Que sentimentos você teve a respeito de suportar a oposição? O que o impressiona sobre as palavras do centurião em Mateus 27:54?

MATEUS 27:46; MARCOS 15:34

O Pai Celestial abandonou Jesus na cruz?

O élder Jeffrey R. Holland declarou o seguinte: “Com toda a convicção de minha alma testifico que (. . .) o Pai perfeito *não* abandonou Seu Filho naquela hora. (. . .) No entanto, para que o supremo sacrifício de Seu Filho fosse tão completo quanto foi voluntário e solitário, o Pai retirou de Jesus, por um breve momento, o conforto de Seu Espírito, o apoio de Sua presença pessoal. (. . .) Para que Sua Expição fosse infinita e eterna, Ele teve de sentir como era sofrer não somente a morte física, mas também a espiritual, sentir como era ter seu Espírito divino retirado, deixando-O numa solidão total, abjeta e desesperadora” (“Não havia ninguém com Ele”, *A Liahona*, maio de 2009, pp. 87-88).

LUCAS 23:34

O Salvador é nosso exemplo de perdão.

Como você se sente quando lê as palavras do Salvador em Lucas 23:34? (Ver o esclarecimento dado pela Tradução de Joseph Smith na nota de rodapé *b*.) Referindo-se às palavras do Salvador, o presidente Henry B. Eyring ensinou: “Devemos perdoar aos que nos ofenderem e não nutrir sentimentos negativos por eles. O Salvador deu o exemplo na cruz. (. . .) Não conhecemos o coração das pessoas que nos ofendem” (“Ser um”, *A Liahona*, setembro de 2008, p. 6). Como esse versículo o ajuda se você tiver problemas em perdoar alguém

LUCAS 23:39-43**Qual é o significado do “Paraíso” na declaração do Salvador ao ladrão?**

Nas escrituras, a palavra *Paraíso* geralmente significa “um lugar de paz e felicidade no mundo espiritual pós-mortal” — um lugar reservado para os justos. O

profeta Joseph Smith ensinou que a palavra *Paraíso* em Lucas 23:43 “se tratava de uma tradução errônea; na verdade o Senhor disse que o ladrão estaria com Ele no mundo dos espíritos” (*Sempre Fiéis*, p. 129). No mundo espiritual, o ladrão poderia ouvir a pregação do evangelho.

**Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar**

Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

MATEUS 27:3-10

Mesmo conhecendo Jesus pessoalmente, Judas “se afastou dele, e se ofendeu por causa das suas palavras” [Tradução de Joseph Smith, Marcos 14:31 (em Marcos 14:10, nota de rodapé *b*)]. O que faz com que pessoas com um testemunho aparentemente forte se afastem do Salvador? Como podemos permanecer fiéis a Jesus Cristo?

MATEUS 27:11-26; MARCOS 15:1-15; LUCAS 23:12-24; JOÃO 19:1-16

Por que Pilatos autorizou que Jesus fosse crucificado mesmo sabendo que Ele era inocente? Quais lições aprendemos com a experiência de Pilatos a respeito de defendermos o que sabemos ser o certo? Pode ser útil para sua família ensaiar algumas situações que os permitam colocar em prática a defesa daquilo que é correto.



“E levando ele às costas a sua cruz, saiu para o (...) Gólgota” (João 19:17).

MATEUS 27:46; LUCAS 23:34, 43, 46; JOÃO 19:26-28, 30

Talvez você possa designar a cada membro da família uma ou mais das declarações do Salvador feitas na cruz, encontradas nesses versículos, e pedir a eles que falem sobre o que aprenderam a respeito do Salvador e de sua missão.

MARCOS 15:39

De que maneira a leitura sobre a Crucificação fortalece nosso testemunho de que Jesus é o “Filho de Deus”?

JOÃO 19:25-27

O que aprendemos com esses versículos a respeito de como amar e apoiar os membros da família?

Aperfeiçoar o ensino

Seguir o exemplo do Salvador. “É útil compreender as maneiras pelas quais o Salvador ensinava — os métodos que Ele usava e as coisas que Ele dizia. Mas o poder do Salvador para ensinar e elevar as pessoas veio (...) do tipo de pessoa que Ele era. Quanto mais diligente você for em *viver* como Jesus Cristo, mais eficiente você será em *ensinar* como Ele” (*Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 13).



Christ on the Cross [Cristo na Cruz], de Carl Heinrich Bloch



Feed My Sheep [Aparcena Mirnas Ovelhas], de Kamille Corry

24 A 30 DE JUNHO

Mateus 28; Marcos 16; Lucas 24; João 20–21

“[Cristo] já ressuscitou”

Em espírito de oração, leia Mateus 28; Marcos 16; Lucas 24 e João 20–21, refletindo sobre a alegria que você sente em virtude da Ressurreição de Cristo. Pondere como você pode compartilhar seu testemunho desse acontecimento com os outros.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Para muitos observadores, a morte de Jesus de Nazaré parecia ter representado um final irônico para uma vida de destaque. Não era esse o homem que levantara Lázaro da morte? Não tinha resistido às ameaças de morte por parte dos fariseus repetidamente? Ele havia demonstrado poder para curar a cegueira, a lepra e a paralisia. Até mesmo os ventos e os mares obedeciam a Ele. E ainda assim, lá estava Ele, pendendo de uma cruz, ao declarar: “Está consumado” (João 19:30). Parecia haver até mesmo alguma surpresa sincera nas palavras de zombaria: “Salvou

outros, a si mesmo não pode salvar-se” (Mateus 27:42). Mas sabemos que a morte de Jesus não foi o final da história. Sabemos que o silêncio da tumba foi temporário e que a obra salvadora de Cristo estava apenas começando. Ele Se encontra agora não “entre os mortos”, mas entre os vivos (Lucas 24:5). Seus ensinamentos não seriam silenciados, pois Seus discípulos leais pregariam o evangelho em “todas as nações”, confiando em Sua promessa de que Ele estaria “[com eles] todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mateus 28:19–20).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MATEUS 28; MARCOS 16; LUCAS 24; JOÃO 20

Porque Jesus ressuscitou, também vou ressuscitar.

Nessas passagens, você vai estudar sobre um dos acontecimentos mais importantes da história do mundo: A Ressurreição de Jesus Cristo. Ao ler, coloque-se no lugar das pessoas que testemunharam os eventos que envolveram a Ressurreição. Como essas testemunhas devem ter se sentido? Como você se sente quando lê a respeito da Ressurreição do Salvador? Pense sobre como ela o afetou — sua perspectiva de vida, seu relacionamento com outras pessoas, sua fé em Cristo e sua fé em outras verdades do evangelho.

Ver também Guia para Estudo das Escrituras, “Ressurreição”; “Ressurreição”, Tópicos do Evangelho, LDS.org/topics?lang=por.

LUCAS 24:13–35

Podemos convidar o Salvador para que “[fique] conosco”.

A experiência dos dois discípulos em viagem que se encontram com o Salvador ressurreto pode ter semelhanças com o seu caminho do discipulado. Que conexões você visualiza entre esse relato e as suas experiências como um seguidor de Cristo? De que maneira você pode andar com Ele hoje e convidá-Lo para “ficar” um pouco mais? (Lucas 24:29.) Como você reconhece a presença Dele em sua vida? De que maneira o Espírito Santo já testemunhou a você sobre a divindade de Jesus Cristo?

LUCAS 24:36–43; JOÃO 20

Jesus Cristo possui um corpo?

Por meio dos relatos do Senhor ressuscitado que apareceu a Maria Madalena e de Seus contatos posteriores com Seus discípulos, aprendemos que a Ressurreição de Jesus foi literal e física. Com Seu corpo ressurreto e glorificado, Ele caminhou, falou e comeu com Seus seguidores. Outras escrituras também

testificam que Jesus Cristo tem um corpo de carne e ossos: Filipenses 3:20–21; 3 Néfi 11:13–15; Doutrina e Convênios 110:2–3; 130:1, 22.

JOÃO 20:19–29

“Bem-aventurados os que não viram, e creram.”

Pode ser difícil acreditar que alguma coisa é verdadeira sem que se veja uma prova física. Algumas vezes você pode se sentir como Tomé, que disse: “Se eu não vir (. . .) de maneira nenhuma o creerei” (João 20:25). Em resposta, o Salvador disse a Tomé: “Bem-aventurados os que não viram, e creram” (João 20:29). De que maneira você já foi abençoado por acreditar nas coisas espirituais que não viu? O que o ajuda a ter fé no Salvador mesmo sem poder vê-Lo? Em que outras verdades você acredita mesmo sem a evidência física? Como você pode continuar a fortalecer sua fé nas “coisas que se não veem e que são verdadeiras” (Alma 32:21; ver também Éter 12:6). Registre em um diário as experiências que o ajudaram a crer em Jesus Cristo, ou compartilhe-as com mais alguém que você conhece.

JOÃO 21:1–17

O Salvador pede que eu apascente Suas ovelhas.

É interessante comparar o contato do Salvador com Seus apóstolos em João 21 com a primeira vez que Ele ordenou que lançassem suas redes de pesca, registrada em Lucas 5:1–11. Quais semelhanças e diferenças você encontrou? Que conhecimentos sobre discipulado você adquiriu?

Pense em como as palavras do Salvador a Pedro em João 21:15–17 podem se aplicar a você. Existe alguma coisa que o impede de ministrar às ovelhas do Senhor? Qual seria sua resposta se o Senhor perguntasse: “Tu me amas?” Pondere sobre como você pode demonstrar seu amor ao Senhor.

Ver também Jeffrey R. Holland, “O primeiro grande mandamento”, *A Liahona*, novembro de 2012, p. 83.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

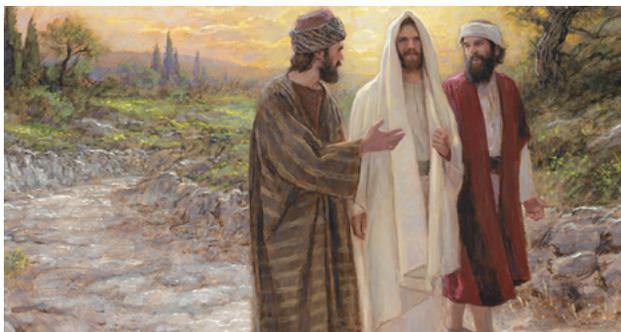
Ao ler as escrituras com sua família, o Espírito pode ajudá-lo a saber, com base nas necessidades de seus familiares, quais princípios devem ser enfatizados e debatidos. Eis algumas sugestões:

MATEUS 28:6

Por que as palavras “Não está aqui, porque já ressuscitou” representam algumas das mais importantes e esperançosas mensagens já proferidas?

MATEUS 28; MARCOS 16; LUCAS 24; JOÃO 20-21

À medida que sua família ler esses capítulos, prestem atenção às pessoas que estiveram em contato com Jesus em cada relato. Por exemplo, em um momento, você pode se concentrar nas pessoas que visitaram o sepulcro do Salvador. Em outro momento, você pode estudar cuidadosamente as ações dos apóstolos ou dos discípulos no caminho para Emaús.



Road to Emmaus [O Caminho para Emaús], de Jon McNaughton

MATEUS 28:16-20; MARCOS 16:14-20; LUCAS 24:44-53

Conversem em família sobre a obra que Cristo estava pedindo que Seus apóstolos fizessem. Como podemos ajudar na realização dessa obra? Você pode compartilhar uma ocasião em que sentiu que o Senhor estava “cooperando com [você]” no cumprimento de Seus propósitos? (Marcos 16:20.)

JOÃO 21:15-17

Quando estiverem fazendo uma refeição juntos, leiam esses versículos. Isso pode acrescentar algum significado às palavras do Salvador “apascenta as minhas ovelhas”. Com base no que Jesus ensinou a respeito das ovelhas no Novo Testamento (ver, por exemplo, Mateus 9:35-36; 10:5-6; 25:31-46; Lucas 15:4-7; João 10:1-16), por que alimentar as ovelhas é uma boa metáfora para nutrir os filhos de Deus e cuidar deles? De que maneira essa metáfora nos ensina sobre o amor que o Pai Celestial e Jesus têm por nós?

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Use músicas para convidar o Espírito e aprender a doutrina. Ouvir ou cantar hinos tais como “Cristo é já ressuscitado” ou “Cristo já ressuscitou”, *Hinos*, nº 119 e 120, pode convidar o Espírito a ajudá-los a aprender sobre a Ressurreição do Salvador.



Christ and Mary at the Tomb [*Cristo e Maria no Sepulcro*], de Joseph Brickey



Day of Pentecost [Dia de Pentecostes], de Sidney King

1º A 7 DE JULHO

Atos 1–5

“Ser-me-eis testemunhas”

Ao ler Atos 1–5, o Espírito Santo pode inspirá-lo a encontrar verdades que são importantes para sua vida. Anote os versículos que o impressionem e procure oportunidades de compartilhar o que você está aprendendo.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Alguma vez já se perguntou o que Pedro teria pensado e sentido quando esteve “com os olhos fitos no céu”, com os outros apóstolos, na ocasião em que Jesus subiu aos céus para Seu Pai? (Atos 1:10.) A Igreja fundada pelo Filho de Deus agora estava sendo guiada por Jesus por meio de Pedro, o profeta de Deus. A tarefa de conduzir o esforço de “[ensinar] todas as nações” recaiu então sobre Pedro (Mateus 28:19). No entanto, não encontramos indício algum no livro de Atos de que ele tivesse se sentido despreparado ou temeroso. O que encontramos são exemplos destemidos de testemunho e conversão, curas milagrosas, manifestações espirituais e um crescimento

considerável da Igreja. A partir desse momento, com o dom do Espírito Santo, Pedro deixou de ser o pescador sem instrução que Jesus havia encontrado às margens do mar da Galileia. Também já não era mais o homem angustiado que, apenas poucas semanas antes, havia chorado amargamente por haver negado seu conhecimento de Jesus de Nazaré.

No livro de Atos, você vai ler declarações poderosas a respeito de Jesus Cristo e Seu evangelho. Também observará como o evangelho pode transformar pessoas — incluindo você mesmo — em discípulos valentes como Deus espera que sejam.



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ATOS 1:1-8, 15-26; 2:1-42; 4:1-13, 31-33

Jesus Cristo dirige Sua Igreja por meio do Espírito Santo.

O livro de Atos registra os esforços dos apóstolos no estabelecimento da Igreja de Jesus Cristo após o Salvador subir aos céus. Embora Jesus Cristo não estivesse mais sobre a Terra, Ele guiou a Igreja por revelação por meio do Espírito Santo. Pense em como o Espírito Santo guiou os novos líderes da Igreja de Cristo ao examinar as passagens a seguir: Atos 1:1-8, 15-26; 2:1-42; 4:1-13, 31-33.

Quais são alguns dos chamados, designações ou responsabilidades que o Senhor deu a você? O que você pode aprender com as experiências desses apóstolos da antiguidade sobre como confiar no Espírito Santo como nosso guia?

(Ver Guia para Estudo das Escrituras, “Espírito Santo”).

ATOS 2:1-18

Qual é o propósito do dom de línguas?

O dom de línguas algumas vezes é caracterizado como uma linguagem proferida que não é compreendida. No entanto, o profeta Joseph Smith fez referência aos eventos em Atos 2 para esclarecer que esse dom do Espírito foi “[dado] para o propósito da pregação [do evangelho] entre aqueles cuja língua não [era] compreendida; tal como no dia de Pentecostes. (. . .) O objetivo principal [do dom] de línguas é falar com estrangeiros” (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 403). A Festa de Pentecostes, uma das maiores festas religiosas judaicas, congregava em Jerusalém judeus de muitas nações. O dom de línguas permitiu que esses visitantes compreendessem as palavras dos apóstolos em seu idioma nativo.

ATOS 2:36-47; 3:13-21

Os primeiros princípios e ordenanças do evangelho me ajudam a vir a Cristo.

Você já imaginou “[compungindo-se] em seu coração”, da mesma forma que os judeus no dia de Pentecostes? (Atos 2:37.) Talvez você tenha feito algo do qual sentiu remorso, ou porventura deseje simplesmente mudar sua vida. O que você deve fazer quando experimentar esses sentimentos? O conselho de Pedro aos judeus está em Atos 2:38. Observe como os primeiros princípios e ordenanças do evangelho (tal como fé, arrependimento, batismo e dom do Espírito Santo — referidos algumas vezes como a doutrina de Cristo) afetaram esses conversos, conforme está registrado em Atos 2:37-47.

Pode ser que você já tenha sido batizado e recebido o dom do Espírito Santo, então como pode prosseguir na aplicação da doutrina de Cristo? Pense nessas palavras do élder Dale G. Renlund: “Podemos ser aperfeiçoados (. . .) de maneira constante e progressiva: exercendo fé [em Cristo], arrependendo-nos, tomando o sacramento para renovar os convênios e as bênçãos do batismo e recebendo a presença do Espírito Santo como nosso companheiro constante. Quando agimos dessa forma, tornamo-nos mais semelhantes a Cristo e perseveramos até o fim” (“Santos dos últimos dias, continuem tentando fazer o melhor”, *A Liahona*, maio de 2015, pp. 56-57).

Ver também 2 Néfi 31; 3 Néfi 11:31-41; 27; Brian K. Ashton, “A doutrina de Cristo”, *A Liahona*, novembro de 2016, p. 106.

ATOS 3:19-21

O que são os “tempos de refrigério” e os “tempos da restauração de todas as coisas”?

“Os tempos de refrigério” referem-se ao Milênio, quando Jesus Cristo voltará à Terra. A frase “os tempos da restauração de todas as coisas” refere-se à Restauração do evangelho.

ATOS 3; 4:1-31; 5:12-42.

Aos discípulos de Jesus Cristo é dado o poder para realizar milagres em Seu nome.

O homem coxo tinha esperança de receber esmolas daqueles que vinham ao templo. Mas os servos do Senhor ofereceram muito mais. Ao ler Atos 3, 4:1-31, e 5:12-42, pensem na maneira como o milagre que ocorreu em seguida afetou as pessoas a seguir:

O homem coxo _____

Pedro e João _____

As testemunhas no templo _____

Os sumos sacerdotes e governantes _____

Outros santos _____

Assista também aos vídeos “Pedro e João Curam um Coxo de Nascimento” e “Pedro Ensina e É Aprisionado” (LDS.org).



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

ATOS 2:37

Em que ocasiões você sentiu “[se compungir] seu coração” quando alguém estava ensinando o evangelho? O que esse sentimento representa? Por que é importante perguntar “que faremos?” ao recebermos tais sentimentos?

ATOS 3:1-8

De que maneira o homem no templo foi abençoado de uma forma diferente do que ele esperava? De que

forma reconhecemos as bênçãos inesperadas que são concedidas pelo Pai Celestial?

ATOS 3:12-26; 4:1-21; 5:12-42

O que mais o impressiona na fidelidade de Pedro e João? Como podemos ser destemidos em nosso testemunho de Jesus Cristo?

ATOS 4:32-5:11

Sua família vai gostar de encenar a história de Ananias e Safira usando roupagens simples e algumas moedas. O que podemos aprender com esse relato? Dependendo das necessidades de sua família, vocês podem debater sobre honestidade, apoio aos líderes da Igreja ou consagração.

Aperfeiçoar o ensino

Escolha um tópico. Deixe que os membros da família se revezem na escolha de um assunto de Atos 1-5 para estudarem em conjunto.



The Lord's Ascension [A Ascensão do Senhor], de William Henry Margetson



May We So Live [Disse Modo Vivamos], de Sam Lawlor

8 A 14 DE JULHO

Atos 6–9

“Senhor, que queres que eu faça?”

Comece lendo Êxodo 6–9. As ideias de estudo neste esboço podem ajudá-lo a identificar princípios importantes nesses capítulos embora você possa encontrar outros em seu próprio estudo.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Se havia alguém que não aparentava ter a menor chance de se converter, esse provavelmente era Saulo — um fariseu com a fama de perseguir os cristãos. Portanto, quando o Senhor orientou um discípulo chamado Ananias a procurar Saulo e oferecer a ele uma bênção, a hesitação de Ananias se mostrou compreensível. “Senhor”, disse ele, “de muitos ouvi acerca deste homem, quantos males tem feito aos teus santos” (Atos 9:13). Mas o Senhor conhecia o coração de Saulo e o seu potencial, e tinha uma missão em mente para

ele: “Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel” (Atos 9:15). Sendo assim Ananias obedeceu, e quando veio a encontrar seu antigo perseguidor, dirigiu-se a ele como “irmão Saulo” (Atos 9:17). Se Saulo foi capaz de mudar tão completamente e Ananias pôde recebê-lo tão abertamente, será que podemos assumir que determinadas pessoas nunca poderão mudar — inclusive nós mesmos?



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ATOS 6-8

Meu coração precisa estar “reto diante de Deus”.

Uma igreja em crescimento significava uma necessidade crescente de discípulos para servir no reino. De acordo com Atos 6:1-15, quais eram as qualidades que os Doze buscavam naqueles que poderiam servir com eles? Ao ler Atos 6-8, note como essas qualidades, com outras, foram evidenciadas em pessoas como Estêvão e Filipe. O que faltava a Simão, e o que podemos aprender sobre ele em seu desejo de mudar?

Existe algo que o inspire a mudar para garantir que seu coração esteja “reto diante de Deus”? (Atos 8:21-22.) De que maneira essa mudança pode abençoá-lo à medida que servir a Deus?

ATOS 6-7

Resistir ao Espírito Santo pode nos levar a rejeitar o Salvador e Seus profetas.

Os líderes judeus, embora fossem encarregados de preparar o povo para a vinda do Messias, rejeitaram Jesus e se empenharam em Sua Crucificação, por conta do seu orgulho e busca pelo poder. Como aconteceu isso? Estêvão declarou a eles: “Vós sempre resistis ao Espírito Santo” (Atos 7:51). Em sua opinião, o que significa resistir ao Espírito Santo? Por que resistir ao Espírito Santo pode nos levar a rejeitar o Salvador e Seus profetas?

Ao ler Atos 6-7, procure por outras mensagens que Estêvão ensinou aos judeus. Quais foram as atitudes que ele condenou? Você identifica atitudes semelhantes a essas em sua vida? O que as palavras de Estêvão ensinam a você sobre as consequências de se resistir ao Espírito Santo? Como você pode se tornar mais sensível e receptivo aos influxos do Espírito Santo em sua vida?

Ver também o vídeo “O Martírio de Estêvão” (LDS.org).

ATOS 7:54-60

Além de Estêvão, quem mais foi martirizado por causa de seu testemunho de Jesus Cristo?

Estêvão é o primeiro mártir cristão conhecido após a Ressurreição de Jesus. (Mártir: alguém que é morto em virtude de suas crenças.) Muitos outros santos ao longo da história também foram mortos por não negarem sua fé em Jesus Cristo. Alguns deles são mencionados em 2 Crônicas 24:20-21; Marcos 6:17-29; Atos 12:1-2; Apocalipse 6:9-11; Mosias 17:20; Alma 14:8-11; Helamã 13:24-26; Doutrina e Convênios 109:47-49; 135:1-7 e Abraão 1:11. É crença geral que todos os apóstolos, com exceção de João, morreram como mártires após a Ressurreição do Salvador.

ATOS 8:26-39

O Espírito Santo vai me ajudar a guiar outras pessoas a Jesus Cristo.

O que você aprendeu sobre como compartilhar o evangelho a partir do relato em Atos 8:26-39? Como o Espírito Santo ajudou Filipe? De que maneira o processo de compartilhar o evangelho nos torna guias? (Ver Atos 8:31.)

ATOS 9:1-31

Quando me submeto à vontade do Senhor, posso me tornar um instrumento nas mãos Dele.

A conversão de Saulo se tornou imediata; ele “logo” deixou de aprisionar cristãos e passou a pregar sobre Cristo nas sinagogas (Atos 9:20). Ao ler esse relato, pense porque ele estava tão desejoso de mudar. (Para ler o próprio relato de Saulo sobre sua conversão, ver Atos 22:1-16 e 26:9-18. Observe que, na época desses relatos, o nome de Saulo foi mudado para Paulo.)

Embora seja verdade que a experiência de Saulo não tenha sido usual — para a maioria das pessoas a conversão é um processo muito mais longo —, existe alguma coisa que você pode aprender com Saulo sobre conversão? O que você aprendeu com

a maneira pela qual Ananias e os outros discípulos reagiram à conversão de Saulo? O que você pode fazer para aplicar essas lições em sua própria vida? Você pode começar rogando em oração, como Saulo fez: “Senhor, que queres que eu faça?” Ou então você pode anotar essa pergunta em uma página do seu

diário e registrar as impressões recebidas ao longo do tempo.

Ver também Dieter F. Uchtdorf, “À espera, na estrada para Damasco”, *A Liahona*, maio de 2011, p. 70 (vídeo, LDS.org).



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

ATOS 6:8–7:60

Compare os relatos de Estêvão em Atos 6:8 e Atos 7:51–60 com as narrativas do Salvador em Lucas 23:1–46. Como Estêvão seguiu o exemplo do Salvador?

ATOS 7:51–60

Como o Espírito Santo abençoou Estêvão quando ele estava sendo perseguido? Quando foi que recebemos o fortalecimento através do Espírito Santo em momentos difíceis?

ATOS 9:5

Sua família sabe o que significa “recalcitrar contra os aguilhões”? Um *aguilhão* é uma lança pontuda usada para conduzir animais. Frequentemente os animais reagem quando eram picados, o que fazia com que a lança picasse mais profundamente o couro dos animais. De que maneiras essa analogia se aplica a nós?



Tabitha Arise [*Tabita Revive*], de Sandy Freckleton Gagon

ATOS 9:32–43

Convide os membros da família a desenharem gravuras das histórias em Atos 9:32–43. O que eles puderam aprender sobre o verdadeiro discipulado com Eneias, Tabita e as viúvas de Jope? Como alguém “[cheio] de boas obras” pode ajudar as pessoas a creem no Senhor? (Ver Atos 9:36, 42; “Capítulo 60: Pedro devolve a vida a Tabita”, *Histórias do Novo Testamento*, pp. 156–157, ou o vídeo correspondente em LDS.org.)

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Aplice as escrituras à sua vida. Durante a leitura, pense em como as histórias e os ensinamentos das escrituras se aplicam à sua vida. Por exemplo, quando foi que você se sentiu “cheio do Espírito Santo” em tempos de prova ou perseguição? (Atos 7:55.)



Estevão Vê Jesus à Direita de Deus, de Walter Rane



15 A 21 DE JULHO

Atos 10–15

“E a palavra de Deus crescia e se multiplicava”

Leia Atos 10–15 cuidadosamente, dando tempo para que o Espírito o guie com ideias e sentimentos. O que você pode aprender nesses capítulos?

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Durante Seu ministério mortal, os ensinamentos de Jesus Cristo com frequência desafiaram as crenças e tradições enraizadas nas pessoas; e isso não terminou após Ele ser levado aos céus — na verdade, Ele continuou a guiar Sua Igreja por meio de revelação. Por exemplo, durante a vida de Jesus, Seus discípulos pregaram o evangelho apenas aos seus concidadãos judeus. Porém, logo após o Salvador morrer e Pedro se tornar o profeta da Igreja, Jesus Cristo revelou a Pedro que era chegado o tempo para o evangelho ser pregado aos não judeus. A ideia de compartilhar o evangelho com os gentios não é surpreendente hoje em dia, portanto qual é a lição que aprendemos com

esse relato? Talvez uma lição seja que as mudanças no programa e nas práticas — tanto na Igreja antiga como moderna — vêm por meio de revelação do Senhor aos Seus líderes escolhidos (Amós 3:7; D&C 1:38). A revelação contínua é uma característica essencial da Igreja verdadeira e viva de Jesus Cristo. Da mesma forma que Pedro, precisamos estar desejosos de aceitar revelação contínua e viver de “toda palavra de Deus” (Lucas 4:4), incluindo “tudo o que Deus revelou, tudo o que Ele revela agora” e “muitas coisas grandiosas e importantes” que Ele ainda revelará “relativas ao Reino de Deus” (Regras de Fé 1:9).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ATOS 10

“Deus não faz acepção de pessoas.”

Durante gerações, os judeus acreditaram serem eles da “semente de Abraão” ou descendentes literais de Abraão, o que significava serem eles pessoas aceitas (escolhidas) por Deus (ver Lucas 3:8). Qualquer outra pessoa era considerada um gentio “impuro”, inaceitável para Deus. Em Atos 10, o que o Senhor ensinou a Pedro sobre quem “é aceito por Ele”? (Atos 10:35.) Qual é a evidência encontrada nesse capítulo de que Cornélio tinha uma vida digna e que era aceitável diante do Senhor? Por que é importante saber que “Deus não faz acepção de pessoas” (versículo 34), ou seja, todas as pessoas podem receber as bênçãos de viver o evangelho? (Ver 1 Néfi 17:35.)

Da mesma forma que os judeus olhavam com desprezo aqueles que não eram da semente de Abraão, alguma vez você já se deparou fazendo suposições maldosas ou desinformadas a respeito de pessoas que são diferentes de você? Como você pode superar essa tendência? Pode ser interessante fazer uma coisa simples nos próximos dias: Sempre que você estiver em contato com alguém, procure pensar em sua mente: “Essa pessoa é um filho de Deus”. Fazendo isso, quais são as mudanças que você vai notar em sua maneira de pensar e se relacionar com outras pessoas?

Ver também D. Todd Christofferson, “Permaneço no Meu amor”, *A Liahona*, novembro de 2016, p. 48; 1 Samuel 16:7; “Pedro Recebe a Revelação de Levar o Evangelho aos Gentios” (vídeo, LDS.org).

ATOS 10; 11:1–18; 15

O Pai Celestial me ensina linha por linha por meio de revelação.

Quando Pedro teve a visão descrita em Atos 10, a princípio resistiu em compreender e se mostrou “perplexo consigo mesmo sobre o que seria aquela visão” (versículo 17). Mas, à medida que Pedro procurava entender, o Senhor concedeu a ele uma compreensão maior. Ao ler Atos 10, 11 e 15, note como o entendimento de Pedro sobre essa visão se tornou mais profundo com o tempo. De que maneira você pôde buscar e receber uma compreensão maior de Deus quando teve dúvidas?

Atos 10, 11 e 15 acrescentam situações nas quais o Senhor orientou Seus servos por meio de revelação. Para ajudá-lo, anote o que encontrar a respeito de revelação ao ler esses capítulos. Como o Espírito fala a você?

Ver também “Revelação”, Tópicos do evangelho, topics.LDS.org; Ronald A. Rasband, “Santo Espírito de Deus”, *A Liahona*, maio de 2017, p. 93; “A Assembleia de Jerusalém” (vídeo, LDS.org).

ATOS 11:26

Sou cristão porque acredito em Jesus Cristo e O sigo.

O que significa para alguém ser chamado de cristão? (Ver Atos 11:26.) O que significa para você ser chamado de cristão ou tomar sobre si o nome de Jesus Cristo? (Ver D&C 20:77.) Pense no que significam os nomes. Por exemplo, o que seu nome de família significa para você? Por que o nome da Igreja é importante hoje em dia? (Ver D&C 115:4.)

Ver também Mosias 5:7–15; Alma 46:13–15; 3 Néfi 27:3–8; M. Russell Ballard, “A importância de um nome”, *A Liahona*, novembro de 2011, p. 79.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

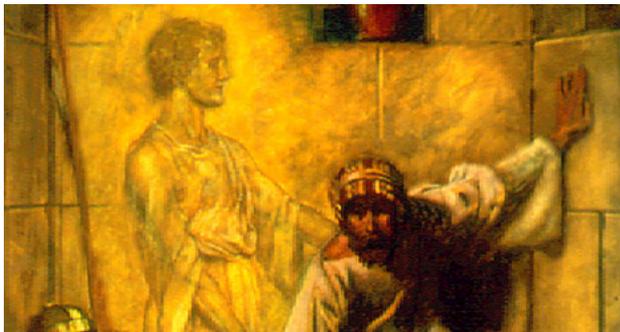
Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

ATOS 10:17, 20

Já passamos por experiências espirituais e posteriormente sentimos dúvida sobre o que sentimos ou aprendemos? Quais conselhos podemos compartilhar uns com os outros para nos ajudar a vencer nossas dúvidas? (Ver Ronald A. Rasband, “Para que não te esqueças”, *A Liahona*, novembro de 2016, p. 113.)

ATOS 12:1-17

Quando Pedro foi lançado na prisão, os membros da Igreja se reuniram e oraram por ele. Há alguém por quem sua família sinta necessidade de orar, tal como um líder da Igreja ou um ente querido? O que significa oferecer “contínua oração”? (Atos 12:5.)



Peter Delivered from Prison [*Pedro É Libertado da Prisão*], de A. L. Noakes

ATOS 14

Ao lerem juntos esse capítulo, alguns membros da família poderão anotar as bênçãos recebidas pelos discípulos e pela Igreja, enquanto outros familiares vão registrar a oposição e provações experimentadas pelos discípulos. Por que Deus permite que coisas ruins aconteçam, especialmente a pessoas boas?

ATOS 15:1-21

Esses versículos descrevem um desentendimento ocorrido na Igreja, que discutia se os gentios (não judeus) convertidos deveriam realizar a circuncisão, como um símbolo de seu convênio. O desacordo foi resolvido depois que os apóstolos se reuniram para examinar o assunto e então receberam uma resposta inspirada. Talvez este seja um bom momento para ensinar à sua família que esse mesmo padrão é aplicado hoje em dia. Como família, selecione uma pergunta sobre o evangelho para a qual vocês possam encontrar juntos a resposta. Procurem juntos por impressões tanto nas escrituras quanto nos ensinamentos dos profetas e apóstolos atuais. (O Guia para Estudo das Escrituras e o índice por assunto na edição da conferência das revistas da Igreja podem ajudar.)

Aperfeiçoar o ensino

Fazer um desenho. As gravuras podem ajudar os membros da família a visualizar ensinamentos das escrituras e histórias. Leia alguns versículos e dê tempo para que os familiares desenhem algo relacionado ao que leram. Por exemplo, os membros da família vão gostar de desenhar gravuras sobre a visão de Pedro em Atos 10.



As experiências de Paulo e Cornélio demonstram que "Deus não faz acepção de pessoas" (Atos 10:34).



22 A 28 DE JULHO

Atos 16–21

“O Senhor nos [chamou] para lhes anunciarmos o evangelho”

Ao ler sobre os esforços de Paulo para pregar o evangelho, o Espírito pode inspirar você com ideias e sentimentos. Registre essas impressões e faça planos para segui-las.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Entre as palavras finais do Senhor a Seus apóstolos estava o mandamento: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado” (Mateus 28:19–20). Embora os apóstolos não o tivessem feito efetivamente em *todas* as nações, Atos 16–21 claramente mostra que Paulo e seus companheiros tiveram um progresso significativo ao estabelecer a Igreja. Eles ensinaram, batizaram e conferiram o dom do Espírito Santo. Fizeram milagres, até mesmo levantando um homem da morte, e profetizaram a Grande Apostasia (Atos 20:7–12; 20:28–31). E a obra que eles deram

início continua com os apóstolos hoje, com discípulos dedicados como vocês, que estão ajudando a cumprir o comissionamento do Salvador de uma forma como Paulo nunca poderia ter imaginado. Talvez você tenha conhecimento de pessoas que não conheçam o Pai Celestial ou Seu evangelho. Provavelmente você tenha sentido o “seu espírito se [revoltar] em si mesmo”, o que o levou a compartilhar com eles o que sentia sobre o Salvador (Atos 17:16). Se você seguir o exemplo de humildade e destemor de Paulo ao compartilhar o evangelho, poderá encontrar alguém que “o Senhor lhe [tenha aberto] o coração” (Atos 16:14).



Idéias para o estudo pessoal das escrituras

ATOS 16–21

O Espírito me guiará em meus esforços para compartilhar o evangelho.

Todos necessitam do evangelho de Jesus Cristo, mas algumas pessoas estão mais preparadas do que outras para o receber. Essa é uma das razões por que necessitamos do Espírito Santo quando compartilhamos o evangelho — para nos guiar até aqueles que estão preparados. Ao ler Atos 16–21, note as ocasiões nas quais o Espírito guiou Paulo e seus companheiros. Quais são as bênçãos recebidas por eles ao seguirem o Espírito? Quando foi que você sentiu o Espírito lhe sussurrar em seus esforços para partilhar o evangelho?

Ver também Alma 7:17–20; Dallin H. Oaks, “Compartilhar o evangelho restaurado”, *A Liahona*, novembro de 2016, p. 57; *Pregar Meu Evangelho*, pp. 94–97.

ATOS 16–21

Posso declarar o evangelho em quaisquer circunstâncias.

Ser lançado na prisão por pregar o evangelho pode parecer uma desculpa razoável para se interromper a pregação. Mas para Paulo e Silas isso se transformou em uma oportunidade para converter um carcereiro (ver Atos 16:16–34). Por meio de Atos 16–21, procure outros exemplos da disposição de Paulo em partilhar seu testemunho com todas as pessoas. Por que você acha que ele foi tão corajoso e destemido? O que podemos aprender com o exemplo de Paulo?

Existem muitas outras experiências de se compartilhar o evangelho nos capítulos 16–21. Se procurar cuidadosamente, poderá encontrar mensagens que se aplicam especialmente a você. Procure ler esses capítulos com seu objetivo em mente. Que respostas você encontrou?

ATOS 17:16–34

“[Somos], pois, geração de Deus.”

Em Atenas, Paulo encontrou um povo de opiniões variadas e perspectivas religiosas diversas. Eles estavam sempre procurando “ouvir alguma coisa nova”, e o que Paulo tinha para oferecer era realmente algo inédito (ver Atos 17:19–21). Os gregos adoravam muitos deuses, incluindo até mesmo um denominado “Deus Desconhecido” (Atos 17:23), mas também acreditavam que os deuses eram poderes ou forças inanimadas, seres prodigiosos, mas certamente não o nosso Pai. Leia o que Paulo disse a eles como forma de conhecerem a Deus e anote as características de Deus que você pode identificar. O que significa para você ser a “geração de Deus”? (Atos 17:29.) Em sua opinião, qual é a diferença entre ser um filho de Deus ou apenas uma de Suas criações? Se você estivesse ao lado de Paulo enquanto ele testificava, o que poderia declarar aos antigos gregos sobre nosso Pai Celestial? Você conhece alguém que se beneficiaria do seu testemunho?

Ver também Romanos 8:16; 1 João 5:2; “Somos Filhos de Deus” (vídeo, LDS.org).



Worth of a Soul [O Valor de uma Alma], de Liz Lemon Swindle



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

ATOS 16-21

Para ajudar sua família a visualizar os acontecimentos nesses capítulos, ao lerem juntos, pode ser divertido assinalar em um mapa as cidades que Paulo visitou (veja o mapa no final deste esboço).

ATOS 17:11; 18:24-28

Como podemos ser mais semelhantes aos santos nessas escrituras? De que maneira o estudo diário das escrituras nos ajuda a ser mais “nobres”? (Atos 17:11.) O que podemos fazer para ser “[poderosos] nas escrituras”? (Atos 18:24.)

ATOS 19:1-7

Esses ensinamentos do profeta Joseph Smith podem ajudar sua família a estudar Atos 19:1-7: “O batismo pela água é apenas metade do batismo e de nada serve sem a outra metade — ou seja, o batismo do Espírito Santo. (. . .) ‘Nascer da água e do Espírito’

significava ser imerso na água para a remissão dos pecados e receber o Espírito Santo depois disso. Era concedido pela imposição de mãos por uma pessoa que tivesse autoridade recebida de Deus” (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, p. 100).

Que bênçãos nos são dadas ao receber o dom do Espírito Santo?

ATOS 19:13-20

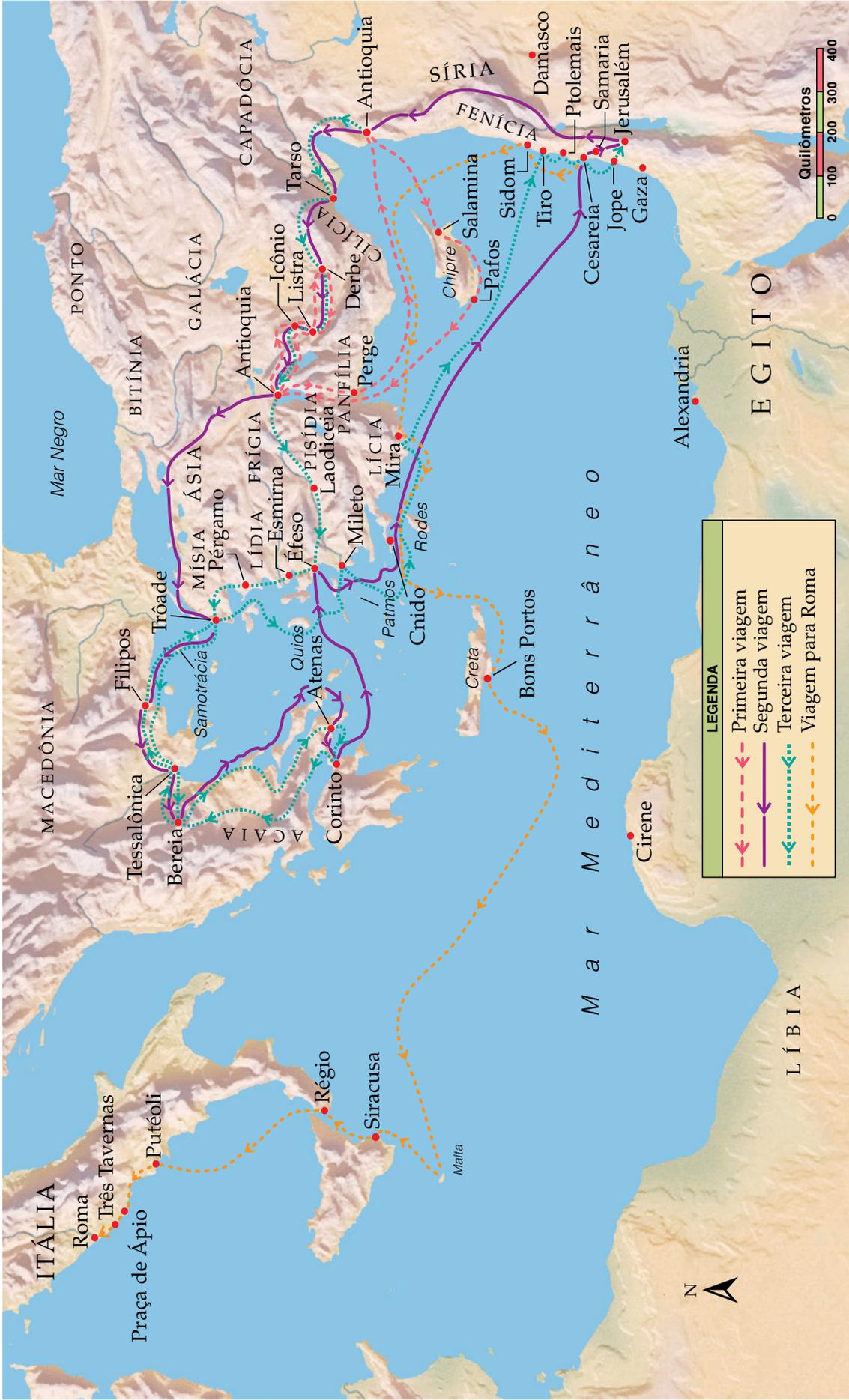
O que inspirou as pessoas nesses versículos a queimar seus livros de magia que valiam “cinquenta mil peças de prata”? (Atos 19:19.) Existem possessões terrenas ou atividades das quais precisamos abrir mão para receber as bênçãos celestiais?

ATOS 20:32-35

Em qual ocasião sua família viveu o ensinamento de Cristo de que “mais bem-aventurada coisa é dar do que receber”? (Atos 20:35.) Há alguém que possa ser beneficiado com o serviço, o tempo ou os talentos que sua família poderia oferecer? Conversem sobre algumas ideias e façam planos para ajudar alguém. Como nos sentimos quando servimos a outras pessoas? Por que mais bem-aventurada coisa é dar do que receber?

Aperfeiçoar seu estudo pessoal

Registre suas impressões. Anote sentimentos e ideias à medida que eles vierem. Por exemplo, você pode registrar seus pensamentos nas margens das escrituras, no aplicativo Biblioteca do Evangelho ou em um diário de estudo. “Quando você registra as impressões espirituais, demonstra ao Senhor que valoriza Sua orientação e Ele o abençoará com revelações mais frequentes” (*Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 12; ver também p. 30).



As viagens missionárias do apóstolo Paulo.



29 DE JULHO A 4 DE AGOSTO

Atos 22–28

“Ministro e testemunha”

As impressões advindas do Espírito Santo frequentemente são serenas e muitas vezes momentâneas. Ao registrar suas impressões, você pode refletir sobre elas de maneira mais aprofundada. Ao ler Atos 22–28, anote os pensamentos e as considerações que vierem até você e reserve um tempo para ponderar.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

“Quando estamos a serviço do Senhor”, prometeu o presidente Thomas S. Monson, “temos o direito de receber Sua ajuda” (“Aprender, fazer e ser”, *A Liahona*, novembro de 2008, p. 62). No entanto, não estamos designados para um percurso suave ou uma sucessão infundável de sucessos. Como evidência disso, não precisamos procurar mais do que Paulo, o apóstolo. Sua missão, declarada pelo Salvador, foi “levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel” (Atos 9:15). Nos capítulos 22–28 de Atos, vemos Paulo cumprindo seu chamado e se defrontando com

uma grande oposição — acorrentado, aprisionado, sofrendo abuso físico, um naufrágio e até mesmo o ataque de uma serpente. Mas também vemos que Jesus “apresentando-se-lhe, disse: Paulo, tem bom ânimo” (Atos 23:11). As experiências de Paulo são uma lembrança inspiradora de que, quando os servos do Senhor aceitam Seu chamado “ide, ensinai todas as nações”, Ele cumprirá sua promessa: “Eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mateus 28:19–20).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ATOS 22:1–21; 26:1–29

Os discípulos de Jesus Cristo prestam testemunhos corajosos.

Quando Paulo proferiu os testemunhos poderosos que estão registrados em Atos 22 e 26, foi aprisionado pelos soldados romanos. As pessoas a quem ele pregou tinham o poder de condená-lo à morte. Ainda assim ele escolheu, de forma destemida, prestar testemunho de Jesus Cristo e da “visão celestial” (Atos 26:19) que havia recebido. O que inspira você nessas palavras? Pense nas oportunidades que você tem de prestar testemunho. Por exemplo, quando foi a última vez que compartilhou com sua família ou outras pessoas a maneira como obteve seu testemunho do evangelho?

ATOS 22:1–21; 26:9–20

Por que existem diferenças entre os três relatos da visão de Jesus Cristo por Paulo?

O livro de Atos contém três relatos da visão milagrosa de Paulo na estrada para Damasco (ver Atos 9:3–20; 22:1–21; 26:9–20). Cada um desses relatos é ligeiramente diferente dos outros, e alguns oferecem mais detalhes. Pelo fato de os relatos terem sido feitos em ocasiões diferentes para propósitos diversos, é razoável entender que Paulo escolheu partes diferentes da experiência para cada audiência.

Semelhantemente, Joseph Smith registrou vários relatos de sua Primeira Visão (ver “Relatos da Primeira Visão”, Tópicos do evangelho, topics.LDS.org). Os vários relatos foram proferidos para audiências variadas e com propósitos diversos, e oferecem ideias que não estariam disponíveis caso existisse um relato único.

ATOS 23:10–11; 27:13–25, 40–44.

O Senhor está ao lado daqueles que se esforçam por servi-Lo.

Como se pode observar claramente no ministério de Paulo, as dificuldades em nossa vida não são um sinal de que Deus desaprova o trabalho que fazemos. Na

verdade, algumas vezes durante as dificuldades é que sentimos mais fortemente Seu apoio. Pode ser interessante rever o que você já estudou sobre o ministério de Paulo e relacionar algumas das coisas em que ele perseverou (ver, por exemplo, Atos 14:19–20; 16:19–27; 21:31–34; 23:10–11; 27:13–25, 40–44). De que maneira o Senhor ficou ao lado dele e o que isso ensina a você a respeito de seus próprios esforços a serviço do Senhor?

ATOS 24:24–27; 26:1–3, 24–29; 27

Posso escolher entre aceitar ou rejeitar as palavras dos servos de Deus.

Durante seu ministério, Paulo prestou um testemunho poderoso de Jesus Cristo e Seu evangelho. Muitas pessoas aceitaram seu testemunho embora nem todas o fizessem. Ao ler Atos 24:24–27 e Atos 26:1–3, 24–29, escreva algumas palavras e frases que mostrem como os seguintes oficiais romanos na Judeia reagiram aos ensinamentos de Paulo.

Félix _____

Festo _____

Rei Agripa _____

Durante sua viagem a Roma para ser julgado por César, Paulo profetizou que “dano, e (. . .) muita perda” sobreviriam ao navio e a seus passageiros (Atos 27:10). Leia o capítulo 27 para verificar como os companheiros de viagem de Paulo reagiram a suas advertências. Você pode tirar alguma lição para si mesmo com essa experiência?

Alguma vez você chegou a reagir como essas pessoas ao ouvir os ensinamentos dos líderes da Igreja? Quais são algumas das possíveis consequências de reagir dessa forma? Com esses relatos, o que você aprendeu a respeito de dar ouvidos ao conselho do Senhor por meio de Seus servos?

Ver também 2 Néfi 33:1–2; Joseph Smith—História 1:24–25; D. Todd Christofferson, “A voz de advertência”, *A Liahona*, maio de 2017, p. 108.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

ATOS 24:16

Antes de sua conversão, Paulo apresentava uma longa história de ofensas contra Deus. Mas, por conta de seu desejo de se arrepender, ele foi capaz de dizer: “É por isso procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens” (ver também D&C 135:4). Como podemos manter nossa consciência livre de ofensas para com Deus e outras pessoas?

ATOS 26:16-18

Nesses versículos, o que o Senhor ordenou que Paulo fizesse? Que oportunidades temos de fazer coisas semelhantes?

ATOS 28:1-9

Alguém em sua família gosta de cobras? Peça a essa pessoa ou alguém de sua família que conte as histórias encontradas em Atos 28:1-9. Seus filhos vão gostar de desenhar ilustrações dessas histórias ou encenar uma representação delas. Quais lições podemos tirar desses relatos? Uma delas poderia ser que o Senhor cumpre Suas promessas a Seus servos.

Por exemplo, você poderia comparar as promessas feitas em Marcos 16:18 com seu cumprimento nas experiências de Paulo. Você também pode encontrar em uma mensagem de conferência geral recente uma promessa feita por um dos servos do Senhor — talvez uma que seja significativa para sua família — e apresentar em seu lar. Como podemos demonstrar fé de que essa promessa será cumprida?



Deus protegeu Paulo ao ser picado por uma serpente venenosa.

ATOS 28:22-24

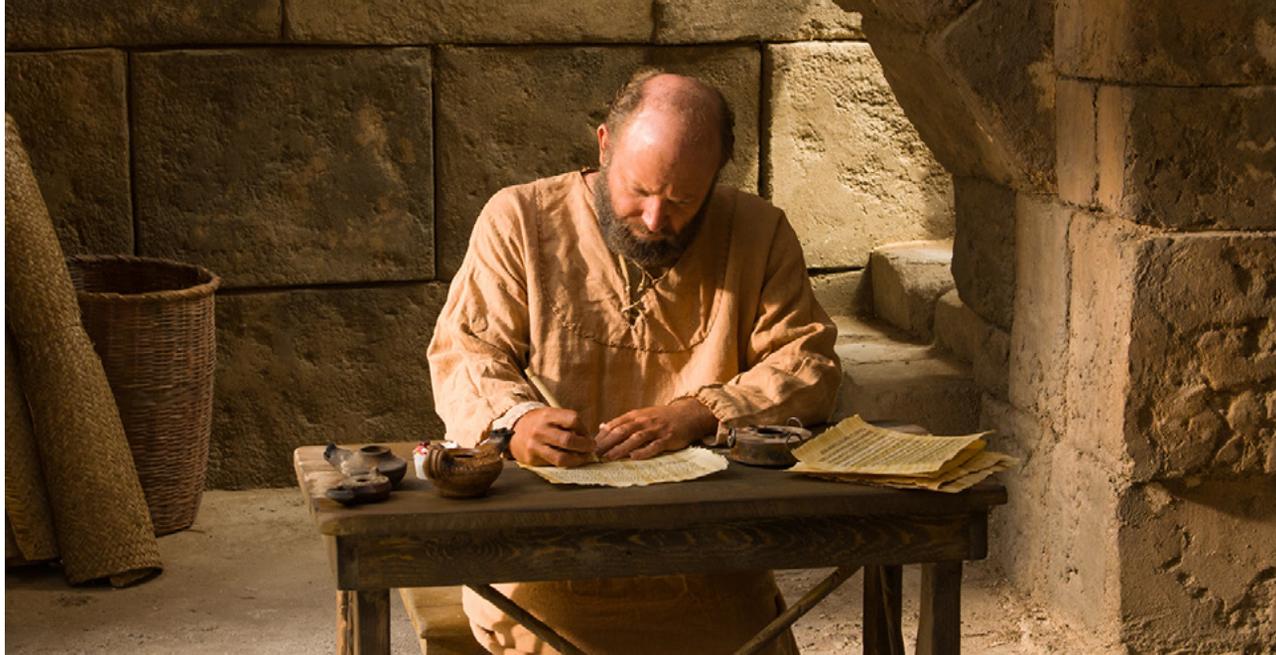
Da mesma forma que a Igreja nos dias de Paulo (que é chamada de “seita” no versículo 22), também hoje “se fala contra ela”. Na ocasião em que as pessoas falaram contra o Salvador e Sua Igreja, como foi que Paulo respondeu? O que podemos aprender com a experiência de Paulo?

Aperfeiçoar o ensino

Concentrar-se nos princípios que vão abençoar sua família. Ao estudar as escrituras, pergunte a si mesmo: “O que encontro aqui que será especialmente significativo para minha família?” (Ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 17.)



Valliant in the Testimony of Jesus Christ [Valente no Testemunho de Jesus Cristo], de Daniel A. Lewis. Paulo diante do rei Agripa.



5 A 11 DE AGOSTO

Romanos 1–6

“O poder de Deus para salvação”

Registrar os sussurros o ajudará a se lembrar do que o Espírito está ensinando a você. Procure também registrar o que sente quanto a esses sussurros.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Na ocasião em que Paulo escreveu esta carta aos membros romanos da Igreja, os quais eram um grupo heterogêneo de judeus e gentios, a Igreja de Jesus Cristo tinha crescido muito além daquele pequeno grupo de crentes da Galileia. Cerca de 20 anos após a Ressurreição do Salvador, existiam congregações de cristãos em quase todos os lugares onde os apóstolos

podiam viajar — inclusive Roma, a capital de um vasto império. Embora o público imediato de Paulo fosse os santos romanos, sua mensagem é universal e é dirigida a todos nós atualmente: “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação a *todo aquele* que crê” (Romanos 1:16, grifo do autor).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ROMANOS-FILEMOM

O que são as epístolas e como são organizadas?

São cartas escritas pelos líderes da Igreja aos santos em várias partes do mundo. O apóstolo Paulo escreveu a maior parte das cartas do Novo Testamento — começando com Romanos e terminando com Filemom. Suas cartas estão organizadas por tamanho. Embora Romanos seja a primeira carta no Novo Testamento, foi de fato escrita pouco antes do final das viagens missionárias de Paulo. Para mais informações sobre as cartas, ver o Guia para Estudo das Escrituras, “Epístolas paulinas”.

ROMANOS 1-6

Quando demonstro fé no Salvador ao guardar Seus mandamentos, sou justificado por meio de Sua graça.

As definições a seguir vão ajudá-lo a compreender melhor a carta aos romanos.

A lei: Quando Paulo escrevia sobre “a lei”, estava se referindo à lei de Moisés. De maneira semelhante, a palavra “obras” nos escritos de Paulo se referia às cerimônias e aos rituais da lei mosaica. Paulo distinguia essa lei da “lei da fé” (Romanos 3:27–31), ou a doutrina de Jesus Cristo, que é a fonte real de nossa salvação.

Circuncisão, incircunciso: Na antiguidade, a circuncisão era um sinal ou símbolo do convênio que Deus fez com Abraão. Paulo usou o termo “circuncidado” para se referir aos judeus (o povo do convênio) e “incircunciso” referindo-se aos gentios (aqueles que não pertencem ao convênio de Abraão). A circuncisão não é mais necessária como um sinal do convênio de Deus com Seu povo (ver Atos 15:23–29).

Justificação, justificar, justificado: Esses termos se referem à remissão ou perdão do pecado. Quando somos justificados, recebemos o perdão, somos declarados sem culpa e libertos da punição eterna por

causa de nossos pecados. Como Paulo explicou, isso se tornou possível por meio de Jesus Cristo (ver o Guia para Estudo das Escrituras, “Justificação, Justificar”. scriptures.LDS.org). Em Romanos, palavras como *reto* e *retidão* podem ser vistas como sinônimos de expressões como *justo* e *justificação*.

Graça: Graça se refere à “ajuda ou força (. . .) divina concedida pela imensa misericórdia e amor de Jesus Cristo”. Por meio da graça, todas as pessoas ressuscitarão e receberão a imortalidade. Além disso, “a graça é um poder capacitador que permite a homens e mulheres ganharem a vida eterna e a exaltação depois de fazerem todos os esforços que estiverem a seu alcance”. Não recebemos a graça por meio de nossos esforços; ao invés disso, é a graça que nos concede “força e auxílio para fazermos boas obras que de outra forma não seríamos capazes de realizar se tivessem que fazê-lo por nossos próprios meios” (Bible Dictionary, “Grace” [Graça]; ver também Dieter F. Uchtdorf, “O dom da graça”, *A Liahona*, maio de 2015, p. 107; 2 Néfi 25:23).

ROMANOS 2:17-29

Minhas ações exteriores precisam refletir e ampliar a conversão interior.

Os ensinamentos de Paulo mostram que alguns cristãos judeus em Roma ainda acreditavam que a obediência aos ritos e rituais da lei de Moisés traria a salvação. Isso pode parecer como algo que não se aplica a mais ninguém, sendo que não vivemos pela lei de Moisés. Porém, ao ler os escritos de Paulo, especialmente Romanos 2:17–19, pense em seus próprios esforços para viver o evangelho. Seu desempenho exterior, tal como tomar o sacramento ou frequentar o templo, conduz à conversão e fortalece sua fé em Cristo? (Ver Alma 25:15–16.) Como você pode estar seguro de que suas ações exteriores estão conduzindo a uma mudança no coração?

Ver também Dallin H. Oaks, “O desafio de tornar-se”, *A Liahona*, janeiro de 2001, p. 40.

ROMANOS 3:10-31; 5**Por meio de Jesus Cristo, posso receber o perdão de meus pecados.**

Algumas pessoas podem se sentir desencorajadas com a declaração arrojada de Paulo: “Não há justo, nem sequer um” (Romanos 3:10). Mas também há mensagens de esperança em Romanos. Procure por elas nos capítulos 3 e 5, e com a lembrança de que “todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Romanos 3:23), considere que dessa maneira damos um passo importante para compreender que “nos

gloriamos na esperança” por meio de Jesus Cristo (Romanos 5:2).

ROMANOS 6**O evangelho de Jesus Cristo me convida a andar “em novidade de vida”.**

Paulo ensinou que o evangelho deveria mudar nossa maneira de viver. Quais são as declarações em Romanos 6 que você poderia usar ao ajudar outra pessoa a entender como o evangelho o auxiliou a andar “em novidade de vida”? (Versículo 4.) Quais experiências pessoais você contaria?

**Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar**

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

ROMANOS 1:16-17

Como podemos demonstrar que “não [nos envergonhamos] do evangelho de Cristo”?

ROMANOS 3:23-28

Algumas pessoas podem dizer que, em virtude de sermos “justificados apenas pela (. . .) graça [de Deus]” [Tradução de Joseph Smith, Romanos 3:24 (Romanos 3:24, nota de rodapé *a*)], então não existem requisitos para recebermos a graça. Mesmo que nunca possamos fazer o suficiente para “ganhar” a graça de Deus, Ele nos pede que façamos algumas coisas para

sermos merecedores dela. O que podemos fazer para receber a graça?

ROMANOS 5:3-5

Quais são as tribulações pelas quais passamos? Como essas tribulações nos ajudaram a desenvolver paciência, maturidade e esperança?

ROMANOS 6:3-6

O que Paulo ensinou nesses versículos sobre o simbolismo do batismo? Talvez sua família possa planejar assistir a um batismo próximo. Ou então alguém da família pode mostrar algumas fotos ou lembranças de seu batismo. Quando fazemos e guardamos nossos convênios batismais, de que maneira isso nos ajuda a “caminharmos em novidade de vida”?

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Faça perguntas enquanto estuda. Ao estudar as escrituras, podem surgir perguntas. Pondere sobre essas perguntas e procure respostas. Por exemplo, em Romanos 1-6, procure por respostas sobre a pergunta “O que é a graça?”



Be Not Afraid [Não Temais], de Greg K. Olsen



12 A 18 DE AGOSTO

Romanos 7–16

“Vence o mal com o bem”

Somente alguns poucos princípios do evangelho em Romanos 7–16 podem ser incluídos neste esboço, portanto não se limite apenas ao que está sendo apresentado aqui. Esteja atento à inspiração que receber ao estudar.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Ao iniciar sua carta aos romanos, Paulo saudou os membros da Igreja em Roma com o tratamento “amados de Deus” que eram “chamados santos”. Ele lembrou que “em todo o mundo é anunciada a vossa fé” (Romanos 1:7–8). Embora Paulo tenha usado muito de sua carta para corrigir ideias falsas e condutas imperfeitas, também queria assegurar a esses novos conversos cristãos que eles eram verdadeiramente santos e amados por Deus. Numa demonstração humilde de empatia, Paulo reconheceu que tinha se sentido

um “miserável homem” (Romanos 7:24), mas que o evangelho de Jesus Cristo tinha dado a ele o poder de sobrepujar o pecado (ver Tradução de Joseph Smith, Romanos 7:22–27 no apêndice da Bíblia). Ele passou a compartilhar conselhos bondosos para todos os que procuram se sentir amados e que sentem que a santidade está fora de alcance. “Não te deixes vencer pelo mal”, disse ele — tanto o mal no mundo como também em nós mesmos —, “mas vence o mal com o bem” (Romanos 12:21).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

ROMANOS 7-8

Se eu seguir o Espírito, posso sobrepujar o pecado e me preparar para uma herança com Deus.

Mesmo depois de entrar em “novidade de vida” por meio da ordenança do batismo (Romanos 6:4), talvez você sinta parte do conflito interior descrito por Paulo em Romanos 7, a “batalha” entre o homem natural e nossos desejos retos (Romanos 7:23). Mas Paulo também fala a respeito da esperança em Romanos 8:23-25. Quais são as razões para essa esperança que você pode encontrar no capítulo 8? Também pode buscar as bênçãos que surgem quando “o Espírito de Deus habita em [você]” (Romanos 8:9). Como você pode buscar a influência do Espírito Santo mais plenamente em sua vida?

ROMANOS 8:17-39

A glória eterna que aguarda os fiéis supera em muito as provações da mortalidade.

Poucos anos depois de Paulo ter escrito essa carta, os santos em Roma sofreram perseguições horríveis. O que se pode encontrar em Romanos 8:17-39 que ajudou esses santos quando a perseguição chegou? De que modo essas palavras se aplicam a você com referência às provações que tem enfrentado?

Procure vínculos entre esses versículos e o conselho da irmã Linda S. Reeves: “Não sei por que temos tantas provações, mas é meu sentimento pessoal, que a recompensa é tão grandiosa, tão eterna e duradoura, tão alegre e além de nossa compreensão que, no dia dessa recompensa, poderemos ter o desejo de dizer ao nosso misericordioso e amoroso Pai: ‘Era apenas isso que precisávamos fazer?’ Creio que se pudéssemos, a cada dia, lembrar e reconhecer a profundidade do amor que nosso Pai Celestial e nosso Salvador têm por nós, estaríamos [dispostos] a fazer qualquer coisa para estarmos novamente em Sua presença, [cercados] por Seu amor eternamente. Será que (. . .) o que sofremos aqui tem importância se, no final, essas

provações são precisamente aquilo que nos qualifica para a vida eterna e exaltação no reino de Deus com nosso Pai e o Salvador?” (“Dignas das bênçãos a nós prometidas”, *A Liahona*, novembro de 2015, p. 11.)

Decidam o que farão para “a cada dia, lembrar e reconhecer” o amor de Deus por vocês.

ROMANOS 8:29-30; 9-11

O que Paulo queria dizer com “predestinado”, “eleição” e “presciência”?

Paulo usava esses termos para ensinar que alguns dos filhos de Deus foram predestinados ou designados anteriormente para “[receberem] bênçãos e deveres especiais, a fim de abençoarem todas as nações do mundo” (Guia para Estudo das Escrituras, “Eleição”). Isso tem como base a presciência de Deus sobre Seus filhos desejosos de seguir a Jesus Cristo e se tornarem como Ele (ver também Efésios 1:3-4; 1 Pedro 1:2). No entanto, Paulo enfatizou em Romanos 9-11 que não importa como tenhamos sido admitidos na casa de Israel — ou como nos tornamos membros da Igreja — *todas* as pessoas necessitam receber a salvação individualmente, por meio da fé em Jesus Cristo e pela obediência aos Seus mandamentos.

Para mais informações, ver Alma 13:1-5; “Preordenação”, Tópicos do evangelho (topics.LDS.org).

ROMANOS 12-16

Paulo está me convidando para ser um verdadeiro santo e seguidor de Jesus Cristo.

Os últimos cinco capítulos de Romanos contêm dezenas de instruções específicas a respeito de como os santos deveriam viver. Você pode não ser capaz de aplicar todos esses conselhos de uma vez, mas esteja atento ao Espírito, e Ele pode lhe trazer a ajuda para descobrir um ou dois deles, pelos quais você possa começar a agir hoje mesmo. Compartilhe em oração os seus desejos com o Pai Celestial e peça a ajuda Dele.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

ROMANOS 7:23

Para ajudar sua família a compreender mais a respeito da “batalha” descrita por Paulo nesse versículo, conte a história a respeito dos lobos no artigo do élder Shayne M. Bowen “Arbítrio e responsabilidade” (*A Liahona*, setembro de 2012, p. 52).

ROMANOS 9:31-32

A mensagem do élder Wilford W. Andersen “A música do evangelho” (*A Liahona*, maio de 2015, p. 54) pode ajudar a ilustrar o que Paulo ensina sobre a lei, as obras e a fé. Sua família vai gostar de conversar sobre esse discurso e tentar dançar com e sem música. De que forma dançar sem música se assemelha a obedecer ao evangelho sem fé?



O élder Wilford W. Andersen ensinou: “A música do evangelho é a alegria espiritual que vem do Espírito Santo”.

ROMANOS 10:17; 15:4

De que maneira o estudo da palavra de Deus nos trouxe as bênçãos descritas nesses versículos? Talvez os membros da família possam compartilhar algumas de suas escrituras favoritas (ver também 2 Néfi 25:26).

ROMANOS 12

O que significa apresentar “o [nosso] corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus”? (Romanos 12:1.)

ROMANOS 14:13-21

Sua família pode se beneficiar estudando o conselho de Paulo a respeito de julgarmos e contestarmos as preferências dos outros. Vocês podem conversar sobre maneiras adequadas de responder quando as escolhas dos outros diferem das suas. Como podemos estar mais alertas sobre como nossas escolhas afetam outras pessoas? O vídeo “Olhar pela Janela” (YouTube) poderia fornecer mais informações sobre esse tópico.

Aperfeiçoar o ensino

Permita que as crianças expressem sua criatividade. “Quando você convida as crianças a criar algo relacionado a um princípio do evangelho, você está ajudando-as a entender melhor o princípio. (. . .) Dê a elas oportunidades para construir, desenhar, colorir, escrever e criar” (*Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 25).



Del Parson

Abide with Me [Comigo Habita], de Del Parson



Corinth, Southern Greece, the Forum and Civic Center [Corinto, sul da Grécia, Fórum e Centro Cívico], pintura de Balage Balogh/www.Archaeology Illustrated.com

19 A 25 DE AGOSTO

1 Coríntios 1–7

“Sejais unidos”

Registre suas impressões ao ler 1 Coríntios 1–7. Essas impressões podem incluir a orientação de estudar uma ideia adicional, compartilhar com os outros alguma coisa que você aprendeu ou efetuar mudanças em sua vida.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Durante os meses em que Paulo esteve em Corinto, “muitos dos coríntios, ouvindo-o, creram e foram batizados” (Atos 18:8). Portanto, Paulo deve ter ficado com o coração apertado ao ouvir, poucos anos depois, que havia “dissensões” e “contendas” entre os santos coríntios e que, durante sua ausência, haviam começado a dar ouvidos à “sabedoria deste mundo” (1 Coríntios 1:10–11, 20). Em resposta, Paulo escreveu a carta que atualmente chamamos de 1 Coríntios. Ela é rica em doutrinas elevadas, mas, ainda assim, Paulo demonstra desapontamento pelo fato de os santos

não estarem prontos para receber toda a doutrina que gostaria de conceder a eles. “E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais”, lamentou ele, “mas como a carnis, como a crianças em Cristo” (1 Coríntios 3:1–3). Ao nos prepararmos para ler as palavras de Paulo, será útil examinar nossa própria prontidão em receber a verdade — o que inclui nosso desejo de dar ouvidos ao Espírito e nos esforçarmos em ser unidos em nossa família, com nossos concidadãos entre os santos e com Deus.



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

1 CORÍNTIOS 1:10-17; 3:1-11

Os membros da Igreja de Cristo são unidos.

Não conhecemos todos os detalhes sobre a desunião entre os santos de Corinto, mas sabemos sobre a falta de união em nossos *próprios* relacionamentos. Pense em um relacionamento na sua vida que poderia ser beneficiado com mais união; então observe o que Paulo ensinou em 1 Coríntios 1:10-17; 3:1-11 a respeito da falta de união entre os santos de Corinto. Que ideias você pode obter sobre como desenvolver mais união com as outras pessoas?

Ver também Mosias 18:21; 4 Néfi 1:15-17; Doutrina e Convênios 38:23-27; 105:1-5; “União”, Tópicos do evangelho, topics.LDS.org.

1 CORÍNTIOS 1:17-31; 2

Para realizar o trabalho de Deus, preciso da sabedoria de Deus.

Se por um lado é bom — e até recomendado — que busquemos a sabedoria onde quer que esteja (ver 2 Néfi 9:29; D&C 88:118), Paulo deixou algumas advertências bem claras a respeito das falhas da sabedoria humana, a qual ele se referiu como “a sabedoria deste mundo”. À medida que ler 1 Coríntios 1:17-25, pondere sobre o significado dessa frase. O que você acha que Paulo quis dizer com “a sabedoria de Deus”? Por que precisamos da sabedoria de Deus para executar a obra de Deus?

Em seus esforços de cumprir suas responsabilidades para fazer a obra de Deus, chegou a sentir o “grande tremor” que Paulo sentiu quando ensinou aos santos de Corinto? (1 Coríntios 2:3.) O que você lê nos versículos 1-5 que lhe dá coragem? Pense em como você pode demonstrar que confia mais no “poder de Deus” do que na “sabedoria dos homens”.

Ver também Doutrina e Convênios 1:17-28.

1 CORÍNTIOS 2:9-16

Necessito do Espírito Santo para poder compreender as coisas de Deus.

Se você quisesse conhecer mais sobre alguma coisa como mecânica de carros ou arquitetura medieval, o que faria? De acordo com 1 Coríntios 2:9-16, por que entender as “coisas de Deus” é diferente de compreender as “coisas do homem”? Por que precisamos ter o Espírito Santo para poder compreender as coisas de Deus? Depois de ler esses versículos, o que sente que deveria fazer para entender melhor as coisas espirituais? Como as palavras de Paulo podem ajudar alguém que está tendo dificuldades com seu testemunho?

1 CORÍNTIOS 6:13-20

Meu corpo é sagrado.

A maioria das pessoas em Corinto achava que a imoralidade sexual era aceitável e que seus corpos tinham sido feitos basicamente para o prazer. Em outras palavras, Corinto não era diferente do mundo de hoje. O que Paulo ensinou em 1 Coríntios 6:13-20 que pode lhe ajudar a explicar para outras pessoas por que você quer ter uma vida casta?

Da mesma maneira que Paulo, é interessante observar como a irmã Wendy W. Nelson encorajou os santos a serem castos em seu discurso “Amor e casamento” (Devocional Mundial para Jovens Adultos, 8 de janeiro de 2017, broadcasts.LDS.org). Como as verdades a respeito do amor e da intimidade descritas pela irmã Nelson diferem das mensagens do mundo?

Ver também Romanos 1:24-27; “Castidade”, Tópicos do evangelho, topics.LDS.org.

1 CORÍNTIOS 7:29-33

Paulo ensinou que é melhor não ser casado do que se casar?

Diversos versículos em 1 Coríntios 7 parecem sugerir que, embora o casamento seja aceitável, permanecer solteiro e se abster completamente das relações sexuais é preferível. No entanto, a Tradução de

Joseph Smith, 1 Coríntios 7:29–33 (ver o apêndice da Bíblia) nos ajuda a compreender que Paulo estava se referindo àqueles chamados como missionários em tempo integral, observando que eles poderiam servir melhor a Deus se permanecessem solteiros durante

sua missão. O Senhor ensinou por meio de Seus servos, incluindo Paulo, que o casamento é parte de Seu plano eterno e necessário para a exaltação (ver 1 Coríntios 11:11; D&C 131:1–4).



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

1 CORÍNTIOS 1:10–17; 3:1–11

À medida que sua família ler esses versículos, incentive-os a encontrar ideias que possam ajudar a serem mais unidos.

1 CORÍNTIOS 3:1–2

Talvez você possa ler esses versículos na hora do lanche, quando houver leite e carne, e então comparar a maneira como os bebês crescem para a idade adulta e a forma como crescemos espiritualmente.

1 CORÍNTIOS 3:4–9

Paulo comparou seus esforços missionários ao plantio de sementes. O que essa comparação sugere sobre qual deve ser nossa abordagem ao falar do evangelho a outras pessoas?

1 CORÍNTIOS 6:19–20

Comparar nosso corpo a templos, como Paulo fez, pode ser um meio efetivo de ensinar sobre a natureza sagrada de nosso corpo. Talvez você possa mostrar gravuras de templos, como as que acompanham este esboço. Por que os templos são sagrados? De que maneira nosso corpo se assemelha a templos? O que podemos fazer para tratar nosso corpo como templos? (Ver também “Pureza sexual”, *Para o Vigor da Juventude*, pp. 35–37.) Se possível, visitem juntos o templo ou seus jardins; isso pode enriquecer sua conversa sobre a natureza sagrada do templo e de nosso corpo.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Seja paciente consigo mesmo. Paulo ensinou que o leite vem antes da carne quando estamos aprendendo o evangelho (ver 1 Coríntios 3:1–2). Se você achar que algumas doutrinas são difíceis de entender agora, seja paciente. Tenha confiança de que as respostas virão na medida em que tiver fé e estudar com diligência.



Paulo comparou nosso corpo à natureza sagrada do templo. No sentido do relógio, da esquerda acima para a direita: Templo de Tijuana México, Templo de Taipei Taiwan, Templo de Tegucigalpa Honduras, Templo de Houston Texas.



26 DE AGOSTO A 1º DE SETEMBRO

1 Coríntios 8–13

“Vós sois o corpo de Cristo”

Ao ler fervorosamente 1 Coríntios 8–13, o Espírito Santo poderá falar a você de uma forma gentil (ver 1 Reis 19:11–12). Ao registrar suas impressões, você encontrará a ajuda para se lembrar dos sentimentos e pensamentos que teve durante o estudo.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Na época de Paulo, Corinto era um centro comercial próspero com moradores de todo o Império Romano. Com tantas culturas e religiões diferentes na cidade, os membros da Igreja em Corinto se esforçavam por manter a união, e assim Paulo procurou ajudá-los a encontrar a unidade na sua crença em Cristo. Essa unidade deveria representar mais do que uma coexistência pacífica; Paulo não estava pedindo simplesmente que tolerassem as diferenças uns dos outros. Em vez disso, ensinou que, quando alguém se unisse à Igreja de Jesus Cristo, seria “[batizado] em (. . .) um só corpo”, e todas as partes do corpo seriam necessárias (1 Coríntios 12:13). Quando um membro se

perde, é como a perda de um órgão do corpo, que fica assim enfraquecido. Quando um membro sofre, todos devemos sentir sua dor e fazer nossa parte para proporcionar alívio a ele. Com esse tipo de unidade, as diferenças não são apenas reconhecidas, mas também valorizadas, porque, sem membros de diferentes talentos e habilidades, o corpo seria limitado. Portanto, se você se sente em casa estando na igreja ou então está em dúvida se realmente faz parte dela, a mensagem de Paulo para você é que essa unidade não representa monotonia. Você necessita de seus irmãos santos e os seus irmãos santos necessitam de você.



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

1 CORÍNTIOS 10:1-13

Deus prepara um meio de escape para a tentação.

As experiências espirituais, mesmo as milagrosas, não nos dispensam de sofrer tentações que não sejam “senão [humanas]” (1 Coríntios 10:13). Essa pode ter sido uma razão pela qual Paulo escreveu sobre como os israelitas no tempo de Moisés lutavam contra as tentações, mesmo depois de testemunhar milagres poderosos (ver Êxodo 13:21; 14:13–31). Ao ler 1 Coríntios 10:1–13, quais alertas tendo como base as experiências dos israelitas podem ser aplicados a você? Quais formas de “saída” da tentação o Pai Celestial deu a você? (Ver também Alma 13:27–30; 3 Néfi 18:18–19.)

1 CORÍNTIOS 10:16-17; 11:16-30

O sacramento nos une como seguidores de Cristo.

Embora a ordenança do sacramento envolva um compromisso pessoal entre uma pessoa e o Senhor, também é uma experiência que compartilhamos com as outras pessoas — quase sempre partilhamos juntos o sacramento, como um corpo de santos. Leia o que Paulo ensinou a respeito do sacramento e pense sobre como esse convênio sagrado pode fazer com que “muitos” se tornem “um” em Cristo (1 Coríntios 10:17). Em que medida você extrai força ao compartilhar do sacramento com outros crentes? De que maneira isso influencia o modo como você se prepara para o sacramento e como se esforça em guardar seus convênios batismais?

1 CORÍNTIOS 11:3-15

Por que Paulo ensinou a respeito de se cobrir a cabeça e do estilo dos cabelos?

Paulo se referia a costumes culturais de vestuário e aparência para ensinar a respeito do relacionamento entre homens, mulheres e o Senhor. Embora não tenhamos esses mesmos costumes hoje em dia, ainda podemos aprender com a declaração de Paulo em 1 Coríntios 11:11 que os homens e as mulheres são igualmente necessários no plano do Senhor, tanto no casamento como na Igreja. Conforme ensinou o élder David A. Bednar, “espera-se que o homem e a mulher aprendam um com o outro e que fortaleçam, abençoem e completem um ao outro” (“Cremos em ser castos”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 42; ver também Marcos 10:6–9).

1 CORÍNTIOS 12-13

Os dons do Espírito são dados para o benefício de todos os filhos do Pai Celestial.

A lista dos dons do Espírito em 1 Coríntios 12–13 não é completa. Mas é um bom ponto de partida à medida em que você identifica os dons do Espírito que o Pai Celestial lhe concede e pondera sobre eles. O artigo “Dons do Espírito” em Tópicos do evangelho (topics.LDS.org) pode ajudar a entender melhor esses dons. Você pode acrescentar à lista de Paulo dons que você percebeu em outras pessoas, em si mesmo ou em personagens das escrituras. Se você tem sua bênção patriarcal, ela também pode mencionar alguns de seus dons espirituais. De que maneira esses dons nos ajudam a edificar o reino de Deus? Pense no que você vai fazer para “[procurar] com zelo os melhores dons” (1 Coríntios 12:31).

Ver também Morôni 10:8–21, 30; Doutrina e Convênios 46:8–26; Regras de Fé 1:7.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, busque inspiração a fim de satisfazer as necessidades de sua família. As sugestões a seguir podem ajudar:

1 CORÍNTIOS 9:24-27

Sendo que Paulo fez uma comparação entre viver o evangelho e uma corrida, você poderia fazer uma corrida familiar para ilustrar esse ponto. Dê uma coroa de presente a todos que concluírem a corrida e converse sobre como todos que são diligentes em seguir a Jesus Cristo nesta vida ganharão o prêmio “inocorrível” (1 Coríntios 9:25; ver também 2 Timóteo 4:7-8). O que um campeão de atletismo faz para se preparar para a corrida? Da mesma forma, o que podemos fazer para nos preparar para o retorno ao Pai Celestial?



Paulo fez uma comparação entre viver o evangelho e uma corrida.

1 CORÍNTIOS 12:1-11

Pense em dar a cada pessoa um pedaço de papel com o nome de outro membro da família no alto. Peça a

todos que escrevam os dons do Espírito que acham que aquela pessoa tem. Cada um então passa para a pessoa ao seu lado o papel, de maneira que as folhas circulem, até que todos tenham tido uma chance de escrever os dons sobre cada pessoa da família.

1 CORÍNTIOS 12:3

Por que o Espírito Santo é necessário para se obter um testemunho de Jesus Cristo? O que podemos fazer para convidar o Espírito Santo a fortalecer nosso testemunho sobre Ele?

1 CORÍNTIOS 12:12-27

A analogia de Paulo com o corpo pode ser uma forma memorável de vocês conversarem sobre a unidade da família. Por exemplo, os membros da família podem tentar desenhar um corpo feito apenas de olhos ou orelhas (ver versículo 17). O que esses versículos sugerem sobre como podemos tratar cada um dos familiares?

1 CORÍNTIOS 13:4-8

A definição de Paulo sobre a caridade pode representar um lema inspirador para sua família. Você pode designar cada membro da família a estudar uma frase dos versículos 4-8 para ensinar o restante da família sobre o que significa, utilizando definições, exemplos e experiências pessoais. Como o Salvador é um exemplo dessas atitudes? Você também pode fazer cartazes para cada uma dessas frases e colocá-las em exposição pela casa. Seja criativo!

Aperfeiçoar o ensino

Colocar uma escritura em lugar visível. Coloque um versículo que você considerou significativo em lugar visível, onde os membros da família o vejam com frequência. Convide outros membros da família a se revezarem na escolha de uma escritura.



"O pão que partimos não é porventura a comunhão do corpo de Cristo? Porque nós, sendo muitos, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo" (1 Coríntios 10:16-17).



2 A 8 DE SETEMBRO

1 Coríntios 14–16

“Deus não é Deus de confusão, senão de paz”

Registre suas impressões ao ler 1 Coríntios 14–16. Ore a respeito do que o Espírito pode ensinar a você e pergunte ao Pai Celestial se existe algo mais que Ele gostaria que você aprendesse.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Em virtude de a Igreja e suas doutrinas serem relativamente novas em Corinto, é compreensível que os santos coríntios encontrassem confusão. Paulo os havia ensinado anteriormente a verdade fundamental do evangelho: “Que Cristo morreu por nossos pecados (. . .), e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia” (1 Coríntios 15:3–4). Porém algumas pessoas logo começaram a pregar que “não há ressurreição de mortos” (1 Coríntios 15:12). Paulo implorou para eles

“[reterem]” as verdades que havia ensinado (1 Coríntios 15:2). Quando encontramos opiniões conflitantes a respeito das verdades do evangelho, é bom lembrar que “Deus não é Deus de confusão, senão de paz” (1 Coríntios 14:33). Ouvir os servos designados e seguir as verdades simples que eles nos ensinam repetidamente pode nos ajudar a encontrar paz e a “[estar] firmes na fé” (1 Coríntios 16:13).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

1 CORÍNTIOS 14

Posso buscar o dom da profecia.

Já se perguntou o que significa o dom da profecia? Será a habilidade de predizer o futuro? Qualquer pessoa pode receber esse dom? Ou seria algo destinado apenas aos profetas?

O presidente da Igreja é a única pessoa que pode profetizar e receber revelação em benefício de toda a Igreja; no entanto, o Guia para Estudo das Escrituras define *profecia* como “palavras ou escritos inspirados, recebidos por meio de revelação do Espírito Santo. (. . .) Quando alguém profetiza, fala ou escreve o que Deus quer que saiba, seja para seu próprio benefício ou para o dos outros” (Guia para Estudo das Escrituras, “Profecia, Profetizar”, scriptures.LDS.org; ver também D&C 100:5–8). Apocalipse 19:10 também define o espírito da profecia como o “testemunho de Jesus”.

O que você aprende sobre esse dom espiritual a partir de 1 Coríntios 14:3, 31, 39–40? O que Paulo quis dizer quando exortou os coríntios “procurai com zelo profetizar?” (1 Coríntios 14:39.) Como você pode aceitar esse convite?

Ver também Números 11:24–29; Jacó 4:6–7; Alma 17:3; Doutrina e Convênios 11:23–28.

1 CORÍNTIOS 14:34–35

Por que Paulo disse que as mulheres deveriam manter silêncio na Igreja?

Os ensinamentos de Paulo em 1 Coríntios 14:34–35 podem parecer confusos, sendo que anteriormente nessa mesma carta ele havia escrito que as mulheres oravam e profetizavam (ver 1 Coríntios 11:5). A Tradução de Joseph Smith substituiu as palavras *falar*, *falem*, nos versículos 34 e 35, por *governar*, *governem*. Esse esclarecimento sugere que Paulo poderia estar se referindo às mulheres que estivessem tentando

usurpar a autoridade nas reuniões da Igreja. (Ver também 1 Timóteo 2:11–12.)

(Ver também “Mulheres na Igreja”, Tópicos do evangelho, topics.LDS.org.)

1 CORÍNTIOS 15:1–34, 53–58

Jesus Cristo obteve a vitória sobre a morte.

A Ressurreição de Jesus Cristo é tão fundamental para o cristianismo que se pode dizer que, sem ela, não *existe* o cristianismo — nas palavras de Paulo: “Logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé” (1 Coríntios 15:14). Ainda assim, alguns dos santos coríntios estavam ensinando que “não há ressurreição de mortos” (1 Coríntios 15:12). Ao ler a resposta de Paulo em 1 Coríntios 15, reflita por um momento sobre como sua vida seria diferente se você não acreditasse na ressurreição. De que maneira isso o abençoou? Quais bênçãos você receberá em virtude de Cristo ter ressuscitado? (Ver 2 Néfi 9:6–19; Alma 40:19–23; Doutrina e Convênios 93:33–34.) Para você, o que significa a frase “e se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé”? (Versículo 17.)



“Uma é a glória do sol” (1 Coríntios 15:41).

1 CORÍNTIOS 15:35-54**Os corpos ressurretos diferem dos corpos mortais.**

Já se perguntou como deve ser um corpo ressurreto? De acordo com 1 Coríntios 15:35, alguns dos coríntios refletiam sobre a mesma coisa. Leia a resposta de Paulo nos versículos 36-54 e anote as palavras

e frases que descrevem a diferença entre corpos mortais e corpos ressurretos. Por exemplo, os versículos 40-42 ensinam que os corpos ressuscitados vão resplandecer em diferentes graus de glória, assim como o Sol, a Lua e as estrelas diferem em brilho (ver também Tradução de Joseph Smith, 1 Coríntios 15:40; D&C 76:50-112).

Ver também Alma 11:43-45; Lucas 24:39.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

1 CORÍNTIOS 15:29

Aprendemos com o versículo 29 que os antigos santos participavam de batismos pelos mortos da mesma forma que fazemos na Igreja atualmente. Como está nosso desempenho em família na preparação de nomes dos antepassados para as ordenanças do templo? (Ver também “Batismo pelos mortos”, Tópicos do evangelho, topics.LDS.org.)

1 CORÍNTIOS 15:35-54

Quais objetos ou gravuras você poderia mostrar para ajudar sua família a compreender alguns dos termos que Paulo usou na distinção entre corpos mortais e corpos ressurretos? Por exemplo, para demonstrar a diferença entre *corruptível* e *incorruptível* (ver versículos 52-54), você pode mostrar um metal enferrujado (como um pedaço de ferro) e um metal brilhante (tal como o aço inoxidável). Ou você pode comparar

alguma coisa resistente com outra que seja fraca (ver versículo 43).

1 CORÍNTIOS 15:55-57

Uma conversa sobre esses versículos pode ser especialmente significativa se a família conhecer alguém que faleceu. Os membros da família podem prestar testemunho de como Jesus Cristo desfaz o “agulhão da morte” (versículo 56). A mensagem do élder Paul V. Johnson “Não haverá mais morte” (*A Liahona*, maio de 2016, p. 121) é um bom auxílio para sua conversa.

1 CORÍNTIOS 16:13

Para ajudar os membros da família a se identificarem com esse versículo, desenhe um círculo no chão e instrua um familiar que procure “estar firme” dentro do círculo ao ser vendado enquanto outros membros da família tentam removê-lo do círculo. Que diferença faz quando o membro da família dentro do círculo não está vendado e pode “vigiar”? O que podemos fazer para “estar fortalecidos” em nossa vida quando somos tentados a fazer escolhas ruins?

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Observe os padrões. Nas escrituras, encontramos muitos padrões que mostram como o Senhor executa Seu trabalho. Quais são os padrões que você pode encontrar em 1 Coríntios 14 que nos ajudam a entender como ensinar e ajudar uns aos outros? Ver também D&C 50:13-23.



Woman, Why Weepst Thou? [*Mulher, Por Que Choras?*], de Simon Dewey



9 A 15 DE SETEMBRO

2 Coríntios 1–7

“Que vos reconcilieis com Deus”

Ao ler as cartas de Paulo aos coríntios, anote alguns dos princípios que você descobriu e reflita sobre como colocá-los em prática em sua vida.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Algumas vezes, ser um líder na Igreja significa ter de dizer certas coisas difíceis. Isso acontecia nos dias de Paulo assim como acontece hoje em dia. Aparentemente uma carta anterior de Paulo aos santos coríntios trazia correções que deixaram alguns membros ofendidos. Na carta que se tornou 2 Coríntios, ele procurou explicar o que havia motivado suas palavras severas: “Porque em muita tribulação e angústia do coração vos escrevi com muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis, mas para que conhecêsseis o amor que abundantemente vos tenho” (2 Coríntios 2:4). Quando estamos na situação de receber alguma correção de um líder, isso nos ajuda a saber verdadeiramente que foi inspirada por amor cristão. E mesmo

nos casos em que não o for, se estivermos desejosos de enxergar as outras pessoas com o mesmo tipo de amor que Paulo sentia, será fácil responder de maneira apropriada a qualquer atitude ofensiva. Conforme o élder Jeffrey R. Holland aconselhou: “Sejam pacientes com as fraquezas humanas — as suas próprias, bem como as daqueles que servem com vocês em uma Igreja que é liderada por homens e mulheres voluntários e mortais. Com exceção de Seu perfeito Filho Unigênito, as pessoas imperfeitas sempre foram tudo o que Deus teve para usar em Sua obra” (“Eu creio, Senhor”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 94).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

2 CORÍNTIOS 1:3-7; 4:6-10, 17-18; 7:4-7

Minhas provações podem ser uma bênção.

Considerando a tribulação com que Paulo se defrontou em seu ministério, não é de surpreender que tenha escrito tanto sobre o propósito e as bênçãos das tribulações. Pense sobre a forma pela qual suas provações podem ser uma bênção ao ler 2 Coríntios 1:3-7, 4:6-10, 17-18 e 7:4-7. Por exemplo, você pode ponderar sobre como Deus “[o] consola em toda a [sua] tribulação” e como você pode, por seu lado, “consolar os que estiverem em alguma tribulação” (2 Coríntios 1:4). Ou pode colocar o foco na luz de Jesus Cristo, que “é quem resplandeceu em nosso coração” mesmo quando estávamos “atribulados” e “perplexos” (2 Coríntios 4:6-10).

Ver também Mosias 24:13-17; Tópicos do evangelho, “Adversidade”, topics.LDS.org.

2 CORÍNTIOS 2:5-11

Sou abençoado e abençoo as outras pessoas quando perdoar.

Não sabemos muito sobre o homem a que Paulo se referiu em 2 Coríntios 2:5-11 — somente que ele havia transgredido (ver versículos 5-6) e que Paulo desejava que os santos o perdoassem (ver versículos 7-8). Por que falhamos algumas vezes em “[confirmar] (. . .) o [nosso] amor” para alguém que nos ofendeu? (Versículo 8.) Por que a falha em perdoar prejudica as outras pessoas e a nós mesmos? (Ver versículos 7, 10-11.) O que significa saber que deixar de perdoar aos outros faz com que “sejamos vencidos por Satanás?” (Versículo 11.)

Ver também Doutrina e Convênios 64:9-11.

2 CORÍNTIOS 5:14-21

Por meio da Expição de Jesus Cristo, posso ser reconciliado com Deus.

Mais do que ninguém, Paulo sabia o que significava se tornar uma “nova criatura”. Ele passou de perseguidor dos cristãos para um destemido defensor da fé. Ele sabia por si mesmo como Jesus, “aquele que não conheceu pecado”, pode nos tirar o pecado e nos conceder Sua “justiça”, restaurando-nos à unidade com Deus. Ao ler esses versículos, pense sobre o que significa estar reconciliado com outra pessoa. De que maneira isso o ajuda a compreender o significado de estar reconciliado com Deus? Pondere sobre o que pode estar causando separação entre você e Deus. O que você precisa fazer para estar mais plenamente reconciliado com Ele?

Ver também 2 Néfi 10:23-25.

2 CORÍNTIOS 7:8-11

A tristeza segundo Deus conduz ao arrependimento.

Geralmente não pensamos na tristeza como uma coisa agradável, mas Paulo fala sobre a “tristeza segundo Deus” como uma parte necessária do arrependimento. O que você aprende a respeito da tristeza segundo Deus nesses versículos? 2 Coríntios 7:8-11; Alma 36:16-21; Mórmon 2:11-15; e Tópicos do evangelho, “Arrependimento”, topics.LDS.org. Em que ocasião você sentiu a tristeza segundo Deus e qual foi o efeito dela em sua vida?



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

2 CORÍNTIOS 3:1-3

Alguma vez um membro da família chegou a pedir que alguém escrevesse uma carta de recomendação para ele, tal como para um emprego ou matrícula escolar? Peça que fale sobre isso e o que a carta dizia sobre ele. Paulo ensinou que a vida dos santos é semelhante a uma carta de recomendação no evangelho feita pelo próprio Cristo, “escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo”. Ao lerem juntos 2 Coríntios 3:1-3, conversem a respeito de como nossos exemplos são como cartas de recomendação no evangelho que podem ser “conhecidas e lidas por todos os homens”. Talvez cada membro da família possa escrever uma carta ou “epístola” explicando de que maneira outro familiar tem sido um bom exemplo como discípulo de Jesus Cristo. Eles poderiam ler as cartas para a família e dar de presente para quem escreveram. Por que é importante entender que nossa vida é como uma “carta de Cristo”?

2 CORÍNTIOS 5:6-7

O que significa “[andar] por fé, e não por vista”? O que estamos fazendo para demonstrar que acreditamos nas coisas que não vemos?

2 CORÍNTIOS 5:17

Sua família pode pensar — ou encontrar — exemplos na natureza de casos de transformações notáveis e que se tornam novas criaturas? (Ver as gravuras que acompanham este esboço.) O que esses exemplos nos ensinam sobre como o evangelho de Jesus Cristo pode nos transformar?

2 CORÍNTIOS 6:1-10

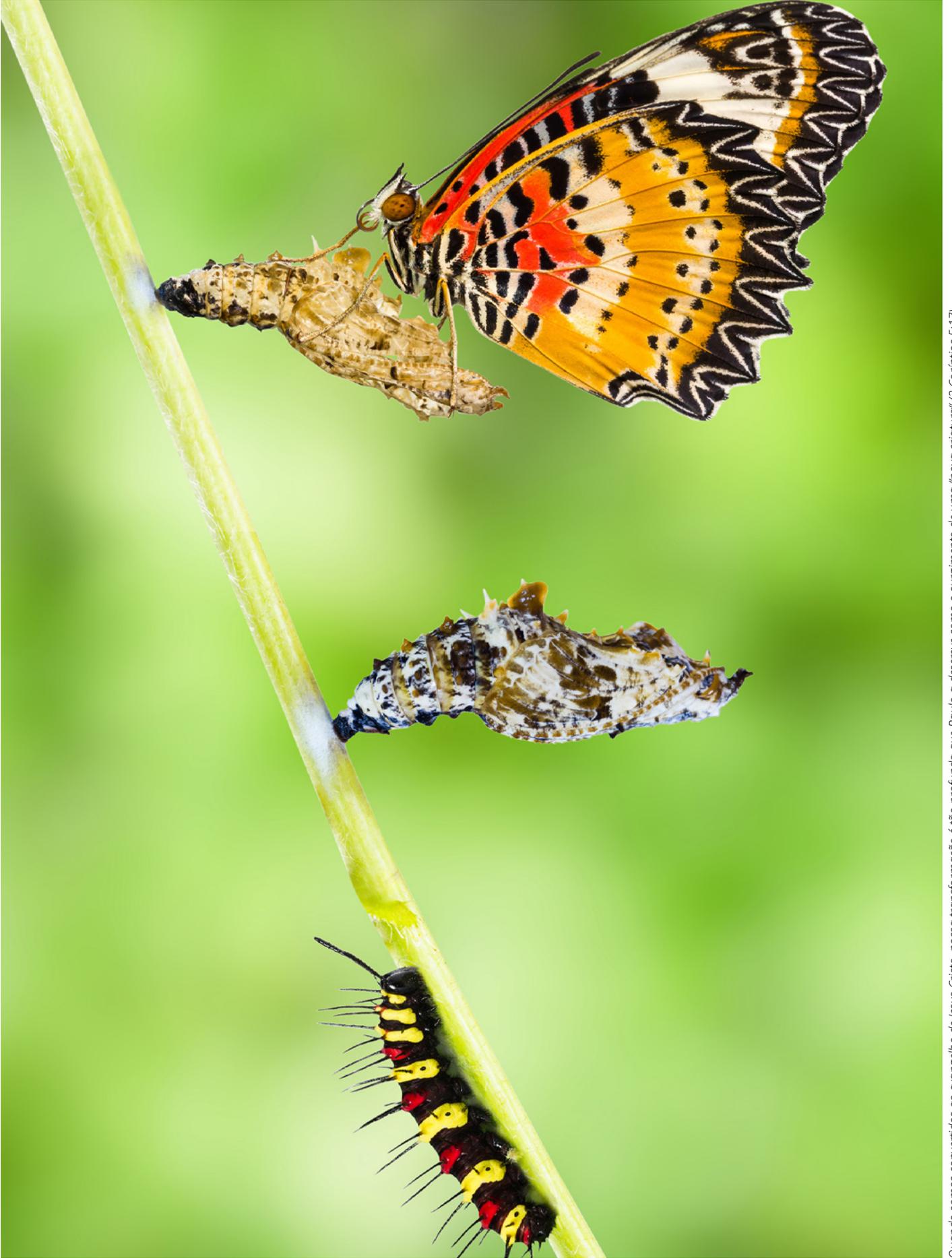
De acordo com esses versículos, o que significa sermos “ministros de Deus”?

2 CORÍNTIOS 6:14-18

De que maneira podemos seguir o conselho de Paulo: “Retirai-vos do meio [dos iníquos], e apartai-vos”, sendo ao mesmo tempo bons exemplos para aqueles ao nosso redor?

Aperfeiçoar o ensino

Compartilhe atividades com objetos. Alguns conceitos do evangelho, tal como a Expição, podem ser difíceis de entender. Você pode usar gravuras ou objetos que ajudem sua família a compreender os princípios descobertos nas escrituras.



Quando somos convertidos ao evangelho de Jesus Cristo, nossa transformação é tão profunda que Paulo a descreve como o surgimento de uma "nova criatura" (2 Coríntios 5:17).



16 A 22 DE SETEMBRO

2 Coríntios 8–13

“Deus ama ao que dá com alegria”

Registrar suas impressões espirituais ajuda na lembrança do que você aprendeu durante o estudo. Você pode registrar em um diário de estudo, anotar nas margens das escrituras ou no aplicativo Biblioteca do Evangelho, ou então fazer uma gravação dos seus pensamentos.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

O que você faria se ficasse sabendo que uma congregação de santos em um outro local estivesse sofrendo com a pobreza? Essa foi a situação que Paulo descreveu aos santos coríntios em 2 Coríntios 8–9. Ele esperava persuadir os santos coríntios a doarem uma parte de sua fartura aos santos em necessidade. Mas, além de ser um pedido de ajuda, as palavras de Paulo também encerram verdades profundas sobre o amparo: “Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque

Deus ama ao que dá com alegria” (2 Coríntios 9:7). Hoje em dia, ainda *existem* santos por todo o mundo passando por necessidades. Na maior parte das vezes, o que podemos fazer por eles é jejuar e doar essas ofertas de jejum. Em outros casos, nossa ajuda pode ser mais direta e pessoal. Qualquer que seja nosso sacrifício, é importante examinar nossa motivação para dar. Nossos sacrifícios são uma demonstração de amor? Em última análise, é o amor que move a quem dá com alegria.



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

2 CORÍNTIOS 8:1-15; 9:5-15

Posso compartilhar com alegria o que tenho para ajudar os pobres e necessitados.

Existe um grande número de pessoas necessitadas em todo o mundo. Como podemos fazer a diferença? O élder Jeffrey R. Holland aconselhou: “Sejamos nós ricos *ou* pobres, temos de ‘fazer o que pudermos’ pelos necessitados (ver Marcos 14:6, 8). (. . .) [Deus] vai ajudá-los e guiá-los em atos de discipulado solidário se conscientemente vocês quiserem, orarem e procurarem meios de cumprir um mandamento que Ele nos deu repetidas vezes” (“Não somos todos mendigos?”, *A Liahona*, novembro de 2014, p. 41).

Leia 2 Coríntios 8:1-15; 9:6-15 e anote os princípios que Paulo ensinou a respeito de cuidar dos pobres e necessitados. De que forma você foi inspirado pelo conselho de Paulo? Você pode orar por orientação sobre o que fazer para ajudar alguém necessitado. Anote as impressões recebidas e as coloque em prática.

Ver também Mosias 4:16-27; Alma 34:27-29; Henry B. Eyring, “Porventura não é este o jejum que escolhi?”, *A Liahona*, maio de 2015, p. 22; Linda K. Burton, “Era estrangeiro”, *A Liahona*, maio de 2016, p. 13.

2 CORÍNTIOS 11

Os falsos mestres tentam nos enganar.

Para ajudá-lo na compreensão desse capítulo, é necessário saber que “falsos apóstolos” haviam surgido entre os santos coríntios (2 Coríntios 11:13). O que você pode aprender nesses versículos 13-15 a respeito daqueles que ensinam doutrinas falsas? O que você assimilou a respeito dos profetas verdadeiros ao ler sobre as experiências de Paulo na condição de ministro de Cristo? (Ver os versículos 23-33.)

2 CORÍNTIOS 11:3; 13:5-8

Preciso “examinar” minha fidelidade ao evangelho de Jesus Cristo.

Pelo fato de existirem muitos hoje em dia que procuram nos desviar “da simplicidade que há em Cristo” (2 Coríntios 11:3), aceitem o convite de Paulo para “examinar [a si mesmos], se permaneceis na fé” (2 Coríntios 13:5). Por exemplo, pense sobre o que você pode eliminar de sua vida que vai ajudá-lo a colocar o foco em Cristo, ou então complete a “Atividade para desenvolvimento de atributo” em *Pregar Meu Evangelho*, p. 133.

2 CORÍNTIOS 12:2-4

Qual é o “terceiro céu” e quem era o homem que foi “arrebatado” até lá?

Nesses versículos, Paulo estava falando de si mesmo, sem se identificar diretamente — provavelmente para evitar se vangloriar sobre essa visão extraordinária. A frase “o terceiro céu” refere-se ao reino celestial (ver D&C 76:96-98).

2 CORÍNTIOS 12:5-10

A graça do Salvador é suficiente para me ajudar a encontrar forças nas minhas fraquezas.

Não sabemos o que era o “espinho na carne” de Paulo, mas é fácil entender seu desejo de que ele fosse retirado. Todos nós temos desafios e problemas que o Senhor não achou conveniente remover de nossa vida. Pense sobre seus desafios ao ler 2 Coríntios 12:5-10. O que Paulo ensinou sobre a fraqueza? O que significa saber que a graça de Deus é suficiente para você? De que modo você experimentou o poder fortalecedor de Deus?

Ver também Mosias 23:21-24; 24:10-15; Éter 12:27; Morôni 10:32-33.

2 CORÍNTIOS 13:1**O que Paulo quis dizer quando falou sobre as “duas ou três testemunhas?”**

Nos tempos do Velho Testamento, duas ou três testemunhas eram exigidas para fazer uma acusação sobre alguém (ver Deuteronômio 19:15). Paulo mencionou

essa prática quando estava se referindo a sua terceira visita a Corinto. As explicações modernas sobre esse princípio de várias testemunhas incluem as Três Testemunhas do Livro de Mórmon, os testemunhos de Jesus Cristo proporcionados pela Bíblia e pelo Livro de Mórmon, e o padrão de missionários testificando em duplas.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

2 CORÍNTIOS 8-9

O que você encontra nesses capítulos que pode inspirar sua família a estender a mão aos pobres e necessitados? Essa pode ser uma boa ocasião para planejarem em família um ato de serviço para alguém necessitado.

2 CORÍNTIOS 9:6-7

Sua família conhece alguém que poderia ser descrito como quem “dá com alegria?” Como podemos prestar nosso serviço a outras pessoas com mais alegria?

2 CORÍNTIOS 10:3-7

Como você pode ensinar seus familiares sobre nossa “batalha” contra os iníquos? Eles vão gostar de construir uma barricada ou um forte com cadeiras e cobertores. Isso pode conduzir a uma conversa a respeito de eliminar as coisas que nos afastam de Deus e que “[levam] cativo todo pensamento à obediência de Cristo”. Quais são as “armas” espirituais que usamos para controlar nossos pensamentos? (Ver Efésios 6:11-18.)

2 CORÍNTIOS 11:3

O que sua família pode fazer para se concentrar mais na “simplicidade que há em Cristo?”

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Registre suas impressões. O élder Richard G. Scott ensinou: “O conhecimento cuidadosamente registrado é um conhecimento disponível nos momentos de necessidade. (. . .) [Registrar a orientação espiritual] aumenta a probabilidade de recebermos mais luz” (em *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 12).



"Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria" (2 Coríntios 9:7).



23 A 29 DE SETEMBRO

Gálatas

“Andai no Espírito”

Ao ler Gálatas, registre as impressões espirituais que receber. Ao fazer isso, você vai facilitar a lembrança e ponderação sobre elas no futuro.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

O evangelho de Jesus Cristo oferece liberdade do cativo espiritual. Mas algumas vezes as pessoas que provaram a liberdade do evangelho se voltam contra ela, buscando os “rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo [querem] servir” (Gálatas 4:9). Isso foi o que alguns dos santos gálatas estavam fazendo — voltando-se contra a liberdade que Cristo lhes havia oferecido (ver Gálatas 1:6). A carta de Paulo aos Gálatas representou assim um chamado urgente para que

se mantivessem “firmes na liberdade com que Cristo [vos] libertou” (Gálatas 5:1). A esse chamado também deveríamos ouvir e atender porque, à medida que as circunstâncias mudam, o confronto entre liberdade e cativo se mantém constante. Conforme Paulo ensinou, não basta sermos “chamados à liberdade” (Gálatas 5:13); precisamos também “[estar] (. . .) firmes” nela (Gálatas 5:1) ao confiar em Cristo.



Idéias para o estudo pessoal das escrituras

GÁLATAS 1-5

A lei de Cristo me faz livre.

Paulo escreveu aos santos da Galácia quando soube que eles estavam sendo desviados por falsos ensinamentos. Um desses ensinamentos era que, para serem salvos, os gentios que aceitassem o evangelho precisariam ser circuncidados e guardar algumas tradições da lei de Moisés. Paulo chamou essas tradições de “jugo da servidão” (Gálatas 5:1) porque estavam impedindo os santos de viverem plenamente a lei de Cristo, que traz a verdadeira liberdade. Nesse conselho de Paulo aos gálatas, o que você sente que pode lhe ajudar a entender o que é a verdadeira liberdade? Pense também sobre quais jugos da servidão podem existir em sua vida. Existe alguma coisa que está impedindo você de desfrutar da liberdade que o evangelho oferece? De que maneira Cristo e Seu evangelho libertaram sua vida? (Gálatas 5:1.)

Ver também 2 Néfi 2:27; 9:10–12.

GÁLATAS 3

Sou herdeiro das bênçãos prometidas a Abraão.

Alguns dos santos na Galácia eram gentios convertidos ao cristianismo e, por isso, estavam preocupados por não serem eles descendentes literais (“semente”) de Abraão e, assim, não poderiam receber todas as bênçãos prometidas a Abraão, incluindo a exaltação. De acordo com Gálatas 3:7–9, 13–14, 27–29, o que qualifica uma pessoa para se tornar a “semente de Abraão”? Para aprender sobre as bênçãos prometidas a Abraão e as bênçãos que podemos herdar como sua semente, ver “Convênio abraâmico”, Tópicos do evangelho, topics.LDS.org.

GÁLATAS 3:6–25

Abraão tinha o evangelho de Jesus Cristo?

O profeta Joseph Smith explicou: “Não podemos crer que os antigos de todas as eras fossem tão ignorantes

em relação às leis do céu, como muitos supõem, já que todos os que se salvaram foram salvos pelo poder desse grande plano de redenção tanto antes da vinda de Cristo como depois disso. (. . .) Abraão ofereceu sacrifícios e, não obstante, o evangelho lhe foi pregado” (“Os élderes da Igreja em Kirtland para seus irmãos no exterior”, *The Evening and the Morning Star*, março de 1834, p. 143, josephsmithpapers.org). As escrituras que se seguem também indicam que o evangelho de Jesus Cristo foi pregado antes do ministério mortal do Salvador: Helamã 8:13–20; Moisés 6:50–66.

GÁLATAS 5:13–26; 6:7–10

Se eu “andar pelo Espírito”, receberei os “frutos do Espírito”.

O estudo desses versículos pode lhe ajudar a avaliar mais plenamente como está caminhando no Espírito. Você está experimentando os frutos do Espírito descritos nos versículos 22–23? Quais outros frutos ou consequências do viver espiritual você percebeu? Pondere o que você precisa fazer para cultivar mais plenamente esse fruto. De que maneira o cultivo desses frutos desenvolve os relacionamentos mais importantes em sua vida?



Preciso buscar os “frutos do Espírito” em minha vida.

Talvez você esteja procurando andar no Espírito, mas seus esforços não estejam gerando o fruto prometido. Leia Gálatas 6:7–10 (frequentemente referida como a lei da colheita). Você sente qual é a mensagem que o Senhor tem para você nesses versículos? Como você

pode usar esses versículos para ajudar alguém que tenha dificuldade em viver o evangelho?

Ver também Alma 32:28, 41–43; Doutrina e Convênios 64:32–34.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

GÁLATAS 3:11

O que significa “[viver] pela fé”? O que seus familiares estão fazendo para demonstrar que vivem pela fé?

GÁLATAS 4:1–7

Fale sobre Gálatas 4 e conversem sobre as diferenças entre os servos do rei e seus filhos. Quais oportunidades ou privilégios o filho do rei possui e o servo não? Pensem a respeito disso ao lerem juntos os versículos 1–7. O que esses versículos ensinam sobre nosso relacionamento com o Pai Celestial?

GÁLATAS 5:22–23

Para ficar mais divertida a conversa sobre Gálatas 5:22–23, sua família pode colocar diversas etiquetas em frutas com as palavras que Paulo usou para descrever os “frutos do Espírito”. Então cada membro da família pode escolher uma, explicar o conceito e pedir

a alguém mais que exemplifique a fruta. Isso deve levar a uma conversa sobre as maneiras pelas quais a família pode convidar o Espírito a estar em casa e cultivar esse fruto. Depois da conversa, vocês podem comer salada de frutas.

GÁLATAS 6:1

Pode acontecer algumas vezes de alguém na família ser “surpreendido em alguma ofensa”. Qual é o conselho encontrado em Gálatas 6:1 sobre o que fazer em tal situação?

GÁLATAS 6:7–10

Se a família já plantou em conjunto alguma coisa antes, use essa experiência para ilustrar o princípio: “Porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará” (versículo 7). Ou então pergunte aos membros da família quais são as frutas ou os vegetais preferidos deles e explique como se faz para cultivar a planta que produz esse fruto. (Você pode usar a gravura que faz parte deste esboço como um auxílio visual.) Converse sobre algumas bênçãos que a família espera receber e o que devem fazer para “ceifar” essas bênçãos.

Aperfeiçoar o ensino

Ajude seus familiares a aplicar as escrituras a si mesmos. Néfi disse: “Pois apliquei todas as escrituras a nós, para nosso proveito e instrução” (1 Néfi 19:23). Para ajudar a família nisso, peça que pensem nas ocasiões em que experimentaram os frutos do Espírito descritos em Gálatas 5:22–23. (Ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 21.)



Paulo ensinou que, quando andamos pelo Espírito, experimentamos os frutos do Espírito em nossa vida.



30 DE SETEMBRO A 13 DE OUTUBRO

Efésios

“Para o aperfeiçoamento dos santos”

Você consegue enxergar relações entre as mensagens da conferência geral e a carta de Paulo aos Efésios?

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Quando o evangelho começou a se espalhar em Éfeso, causou “não pouco alvoroço” (Atos 19:23) entre os efésios. Artesãos locais que produziam nichos para uma divindade pagã viram no cristianismo uma ameaça aos seus negócios e rapidamente “encheram-se de ira (. . .) e encheu-se de confusão toda a cidade” (ver Atos 19:27–29). Imagine você um novo converso ao evangelho nessa situação. Muitos efésios aceitaram e viviam o evangelho em meio a essa “sedição” (Atos 19:40),

e Paulo assegurou a eles que “[Cristo] é a nossa paz” (Efésios 2:13–14). Essas palavras, com seu convite de que “toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmias e toda a malícia sejam tiradas de entre vós” (Efésios 4:31) parecem ser hoje tão oportunas e confortadoras como o eram no passado. Porque para os efésios, assim como para você, a força para enfrentar o adversário vem “no Senhor e na força do seu poder” (Efésios 6:10–13).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

EFÉSIOS 1:4-11, 17-19

Terá Deus “escolhido” ou “predestinado” alguns dos Seus filhos para serem salvos?

Paulo se referiu aos santos como sendo “predestinados” por Deus e “escolhidos (. . .) antes da fundação do mundo” para ser Seu povo. Conforme o presidente Henry B. Eyring notou, o fato de tantas pessoas viverem e morrerem sem a chance de receber o evangelho faz com que muitos possam “concluir que Deus deve ter determinado previamente quais de Seus filhos seriam salvos e tornado o evangelho acessível a eles, ao passo que aqueles que nunca ouviram falar do evangelho simplesmente não foram ‘escolhidos’. Mas (. . .) o plano de Deus é muito mais amoroso e justo do que isso. Nosso Pai Celestial está ansioso para reunir e abençoar toda a família Dele” (“Reunir a família de Deus”, *A Liahona*, maio de 2017, p. 20). Todos os filhos de Deus podem aceitar o evangelho e suas ordenanças em virtude da obra realizada pelos mortos nos templos santos.

Embora ninguém esteja predestinado para ser salvo ou não, as revelações modernas ensinam que algumas pessoas foram escolhidas ou “preordenadas” na vida pré-mortal para cumprir certas responsabilidades na Terra. Isso inclui a responsabilidade que todos os santos dos últimos dias têm de compartilhar o evangelho e ajudar todos os filhos de Deus de ambos os lados do véu a virem a Cristo. (Ver “Preordenação”, Tópicos do evangelho, topics.LDS.org.)

EFÉSIOS 1:10

Deus vai “congregar em Cristo todas as coisas”.

Já pensou alguma vez sobre o que “a dispensação da plenitude dos tempos” representa, ou qual o significado de que “Deus vai reunir todas as coisas em Cristo”? Ao ponderar sobre essas frases, leia as escrituras seguintes: Efésios 4:13; 2 Néfi 30:7-8; Doutrina e Convênios 110:11-16; 112:30-32; 128:18-21. Talvez

você se sinta inspirado a escrever seu próprio entendimento sobre essas frases.

EFÉSIOS 2:19-22; 4:11-16

A Igreja é edificada sobre o fundamento de apóstolos e profetas, e Jesus Cristo é a principal pedra de esquina.

Ler os ensinamentos de Paulo a respeito dos apóstolos e profetas pode lhe ajudar a ouvir as mensagens dos apóstolos e profetas modernos durante a conferência geral. De acordo com Efésios 2:19-22; 4:11-16, por que temos apóstolos e profetas? De que maneira seus ensinamentos nos ajudam a não sermos “levados em roda por todo o vento de doutrina”?

(Ver também Atos 4:10-12.)



O Senhor chama profetas e apóstolos para liderar Sua Igreja.

EFÉSIOS 5:21-6:4

Posso fortalecer meu relacionamento familiar.

Ao ler Efésios 5:21-6:4, quais pensamentos vêm à sua mente sobre como melhorar o relacionamento familiar?

É importante notar que as palavras de Paulo em Efésios 5:22 foram escritas no contexto dos costumes sociais de sua época. Os profetas e apóstolos da atualidade ensinam que o homem não é superior à mulher e que marido e mulher devem ser parceiros iguais (ver “A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, maio de 2017, última contracapa). De qualquer forma, você pode ainda assim achar relevante o conselho em

Efésios 5:23–33, especialmente se você é casado ou está se preparando para o casamento. Por exemplo, como Jesus demonstrou Seu amor pelos santos? O que isso nos ensina sobre a maneira como o marido deve tratar a esposa? Que ensinamentos esses versículos trazem para você?

EFÉSIOS 6:10–18

Vestir “toda a armadura de Deus” vai lhe proteger contra o mal.

Ao ler Efésios 6:10–18, pense no motivo pelo qual Paulo nomeou cada peça da armadura da maneira que o fez? De que coisas “toda a armadura de Deus” vai nos proteger? O que você pode fazer diariamente para vestir cada peça da armadura mais plenamente?

Ver também 2 Néfi 1:23; Doutrina e Convênios 27:15–18.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

EFÉSIOS 1:10

Por meio da Restauração dos últimos dias, Deus está reunindo todas as coisas em uma, inclusive todos os princípios e ordenanças do evangelho. Para demonstrar essa ideia, esconda objetos ou frases escritas pela casa, que representem coisas que foram restauradas em nossos dias (como *chaves do sacerdócio*, *ordenanças do templo*, *escrituras* e *dons espirituais*). Os membros da família podem procurar por elas e “congregá-las” quando as encontrarem. Por que somos gratos por viver na “dispensação da plenitude dos tempos”?

EFÉSIOS 2:4–10; 3:14–21

Convide os membros da família a contar episódios nos quais eles sentiram o amor e a misericórdia de Deus e Jesus Cristo descritas nesses versículos.

EFÉSIOS 2:12–19

Sua família vai gostar de construir paredes de travesseiros ou outros objetos que tiverem em casa e depois derrubar essas paredes. Que tipos de paredes separam as pessoas hoje? De que maneira Jesus Cristo “[derrubou] a parede de separação” que estava entre nós e Deus?

EFÉSIOS 6:10–18

Sua família pode montar sua própria “armadura de Deus” utilizando objetos caseiros. Ver “Toda a armadura de Deus” (*A Liahona*, junho de 2016, p. 70). Como é que cada peça da armadura nos protege espiritualmente? Como podemos fazer para ajudar uns aos outros a se revestir diariamente de “toda a armadura de Deus”? (Efésios 6:11.)

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Deixe o Espírito guiar seu estudo. Seja receptivo ao Espírito à medida que Ele o guia em direção às coisas que precisam ser aprendidas todos os dias mesmo que isso o leve a estudar um assunto que você não tinha planejado originalmente.



Vestir a armadura de Deus vai lhe proteger espiritualmente.



14 A 20 DE OUTUBRO

Filipenses; Colossenses

“Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece”

Quando foi a última vez que você leu as impressões espirituais registradas durante seu estudo do Novo Testamento? Será útil rever os sentimentos recebidos.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Paulo escreveu essas cartas aos filipenses e colossenses enquanto era prisioneiro. Porém essas cartas não denotam aquilo que você poderia esperar de uma pessoa na prisão. Paulo falou mais a respeito de alegria, regozijo e ação de graças do que de aflições e provações: “Cristo [é] anunciado”, disse ele, e “nisso me regozijo, e me regozijarei ainda” (Filipenses 1:18). “Porque ainda que esteja ausente quanto ao corpo, todavia em espírito estou convosco, regozijando-me, e vendo a (. . .) firmeza da vossa fé em Cristo” (Colossenses 2:5). Certamente “a paz de Deus” que Paulo

experimentava em suas circunstâncias difíceis “[excedia] todo o entendimento” (Filipenses 4:7) mesmo assim era uma realidade. Em nossas próprias tribulações, podemos sentir essa mesma paz e “[regozijar-nos] sempre no Senhor” (Filipenses 4:4). Como disse Paulo, podemos confiar completamente em Jesus Cristo, “no qual temos a redenção” (Colossenses 1:14). Podemos dizer como Paulo: “Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece” (Filipenses 4:13; ver também Colossenses 1:11).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

FILIPENSES 2:12-13

Operamos “a [nossa] salvação”?

A frase “operai a vossa salvação” é usada por algumas pessoas para apoiar a ideia de que somos salvos apenas por nossos próprios esforços. Mas essa é uma visão limitada, da mesma forma que é limitado interpretar o ensinamento de Paulo de que “pela graça sois salvos, por meio da fé” (Efésios 2:8) — significando que nenhuma obra é necessária para a salvação. As escrituras, incluindo os escritos de Paulo, ensinam claramente a necessidade tanto da graça de Jesus Cristo como dos esforços pessoais para se receber a salvação. Conforme Néfi ensinou: “É pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer” (2 Néfi 25:23). Mesmo com os esforços que dispendemos para operar nossa salvação, “Deus é o que opera em [nós]” (Filipenses 2:13; ver também Filipenses 1:6; Guia para Estudo das Escrituras, “Graça”).

FILIPENSES 3:5-14

O evangelho de Jesus Cristo compensa todo o sacrifício.

Paulo abriu mão de muitas coisas quando se converteu ao evangelho de Jesus Cristo, inclusive da posição de influência que tinha na sociedade judaica como fariseu. Em Filipenses 3:5-14, observe o que Paulo ganhou por seu desejo de se sacrificar pelo evangelho. Como ele se sentiu por conta desses sacrifícios?

Considere seu próprio discipulado. O que você precisou sacrificar pelo evangelho de Jesus Cristo? O que já recebeu? Existem outros sacrifícios necessários para você se tornar um discípulo mais dedicado ao Salvador?

Ver também 3 Néfi 9:19-20; Doutrina e Convênios 58:2-5; Robert C. Gay, “O que dará o homem em recompensa da sua alma?”, *A Liahona*, novembro de 2012, p. 34.

FILIPENSES 4:1-13

Posso encontrar alegria em Cristo a despeito de minhas circunstâncias.

A vida de Paulo é uma ilustração clara da verdade expressa pelo presidente Russell M. Nelson: “Quando o enfoque de nossa vida é (. . .) Jesus Cristo e Seu evangelho, podemos sentir alegria a despeito do que está acontecendo — ou não — em nossa vida. Ele é a fonte de toda alegria” (“Alegria e sobrevivência espiritual”, *A Liahona*, novembro de 2016, p. 82).

À medida que ler Filipenses — particularmente o capítulo 4 —, identifique declarações que possam ajudá-lo a encontrar alegria quaisquer que sejam as circunstâncias. Quando foi que você sentiu “a paz de Deus” durante um período desafiador? (Versículo 7.) Quando você encontrou forças “em Cristo” para realizar coisas difíceis? (Versículo 13.) Em sua opinião, por que é importante estar contente em todas as circunstâncias? (Versículo 11.) Como a prática dos atributos no versículo 8 o ajuda a encontrar alegria em suas circunstâncias?

Ver Alma 33:23; Dieter F. Uchtdorf, “Gratos em quaisquer circunstâncias”, *A Liahona*, maio de 2014, p. 70.

COLOSSENSES 1:12-23

Minha fé é fundamentada no Senhor Jesus Cristo.

Aqui está uma abordagem de estudo que você pode usar com quase qualquer capítulo das escrituras, embora ela funcione particularmente bem com Colossenses 1:12-23. Procure versículos com qualquer coisa que você tenha aprendido sobre Jesus Cristo e faça uma lista do que achou. Por que é importante conhecermos essas coisas a respeito do Salvador?

COLOSSENSES 3:1-17**Os discípulos de Jesus Cristo se tornam “novos” ao viverem Seu evangelho.**

Como você sabe se o evangelho de Jesus Cristo o está ajudando a se tornar um novo homem ou uma nova mulher? Uma forma de descobrir isso é examinar Colossenses 3:1-17 e fazer uma lista com atitudes,

atributos e ações do “velho homem”, e outra com atitudes, atributos e ações do “novo [homem]”.

O estudo desses versículos inspirou seus pensamentos sobre como o evangelho está mudando sua vida? Registre seus pensamentos de tal maneira que possa fazer uma revisão deles no futuro e ponderar como está sendo seu progresso.

**Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar**

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

FILIPENSES

Sua família pode anotar as palavras *alegria* ou *regozijo* que são repetidas frequentemente em Filipenses. Cada vez que encontrar uma dessas palavras, pare e converse sobre o que Paulo ensinou para encontrarmos alegria.

FILIPENSES 2:14-15

Como podemos “[resplandecer] como luminares no mundo”?

FILIPENSES 4:8

Talvez sua família possa identificar as coisas que podemos “nisso [pensar]” e que correspondem às descrições nesse versículo (ver também Regras de Fé 1:13). Como sua família pode ser abençoada ao seguir o conselho de Paulo?

COLOSSENSES 1:9-11; 2:2-3

O que podemos fazer para crescermos “no conhecimento de Deus”? Quais “tesouros da sabedoria e do conhecimento” podemos encontrar no evangelho?

COLOSSENSES 1:23; 2:7

Talvez seus familiares possam ler esses versículos sentados debaixo de uma árvore ou então contemplando a gravura de uma árvore (como a que acompanha o esboço). O que significa estarmos “fundados” e “arraigados” em Cristo? De que modo podemos ajudar uns aos outros a fortalecer nossas raízes espirituais?

Aperfeiçoar o ensino

Viva seu testemunho. O élder Neal A. Maxwell ensinou: “Você ensina o que você é. As suas características vão ser mais lembradas (. . .) do que uma verdade específica de uma aula em particular” (em *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 13).



Paulo ensina que nossa fé deve ser "arraigada" em Jesus Cristo (Colossenses 2:7).



21 A 27 DE OUTUBRO

1 e 2 Tessalonicenses

“Não vos movais facilmente do vosso entendimento, e não vos perturbeis”

Se não registrarmos as impressões recebidas do Espírito, poderemos nos esquecer delas. O que o Espírito o inspira a registrar à medida que lê 1 e 2 Tessalonicenses?

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Em Tessalônica, Paulo e Silas foram acusados de terem “alvorçado o mundo” (Atos 17:6). Sua pregação enfureceu certos líderes entre os judeus, os quais incitaram o povo e causaram um alvoroço (ver Atos 17:1–10). Como resultado, Paulo e Silas foram alertados a deixar Tessalônica. Paulo ficou preocupado com os novos conversos tessalonicenses e as perseguições que eles sofreriam, mas não lhe foi possível voltar para visitá-los. “Portanto, não podendo eu também esperar mais”, escreveu ele, “mandei saber da vossa fé”. Em resposta, Timóteo, o assistente de Paulo que havia servido em Tessalônica, “[trouxe] boas-novas acerca da vossa fé e caridade” (1 Tessalonicenses 3:5–6). De

fato, os santos tessalonicenses eram conhecidos como “exemplo para todos os fiéis” (1 Tessalonicenses 1:7), e as notícias acerca de sua fé se espalhavam além das cidades. Imagine a alegria e o alívio de Paulo ao ouvir que sua obra entre eles “não [fora] vã” (1 Tessalonicenses 2:1). Mas Paulo sabia que aquela fidelidade do passado não seria suficiente para a sobrevivência espiritual futura, e estava temeroso da influência de falsos mestres entre os santos (ver 2 Tessalonicenses 2:2–3). Sua mensagem para eles, e para nós, era continuar a “[suprir] o que [faltasse] à vossa fé” e a “progredir cada vez mais” no amor (ver 1 Tessalonicenses 3:10; 4:10).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

1 TESSALONICENSES 1-2

Os ministros do evangelho pregam com sinceridade e amor.

Em 1 Tessalonicenses, as palavras de Paulo revelam tanto a preocupação quanto a alegria de alguém que havia se empenhado completamente em servir aos filhos de Deus. Especialmente nos primeiros dois capítulos de 1 Tessalonicenses, você encontrará palavras e declarações que demonstram como um verdadeiro ministro ensina o evangelho. O que você se sente inspirado a fazer para aperfeiçoar seu ensino do evangelho?

1 TESSALONICENSES 3:9-4:12

Ao seguir Jesus Cristo, posso desenvolver a santidade.

Todos nós temos a esperança de que, na “vinda de nosso Senhor”, possamos estar diante Dele “irrepreensíveis em santificação diante de nosso Deus” (1 Tessalonicenses 3:13). O que Paulo ensinou acerca de nos tornarmos mais santificados em 1 Tessalonicenses 3:9-13; 4:1-12?

Ver também Morôni 10:32-33; Guia para Estudo das Escrituras, “Santidade”; Carol F. McConkie, “A beleza da santidade”, *A Liahona*, maio de 2017, p. 9.

1 TESSALONICENSES 4:16-18; 5:1-10;

2 TESSALONICENSES 1:4-10

Sendo fiel e vigilante, estarei preparado para a Segunda Vinda do Salvador.

Em 1 Tessalonicenses 5:1-10, Paulo utiliza diversas metáforas para ensinar verdades importantes a respeito do tempo em que Jesus retornará à Terra. Ao estudar essas metáforas, anote as impressões que receber sobre a Segunda Vinda de Jesus Cristo.

“O ladrão na noite”: _____

“Dores de parto àquela que está grávida”: _____

Outras metáforas que você pode encontrar: _____

Quais verdades adicionais você aprendeu sobre a Segunda Vinda de Jesus Cristo em 1 Tessalonicenses 4:16-18; 5:1-10; 2 Tessalonicenses 1:4-10? O que você se sente inspirado a fazer para vigiar e se preparar para Sua vinda?

Ver também Dallin H. Oaks, “A preparação para a Segunda Vinda”, *A Liahona*, maio de 2004, p. 7.

2 TESSALONICENSES 2

A apostasia, ou o afastamento da verdade, foi profetizada para preceder a Segunda Vinda.

Em meio a perseguições crescentes, muitos dos santos tessalonicenses acreditavam que a Segunda Vinda do Salvador estivesse próxima. Mas Paulo sabia que antes de Jesus voltar à Terra haveria a apostasia — uma rebelião ou um “abandono” da verdade (ver 2 Tessalonicenses 2:1-4). Você pode aprofundar seu entendimento da Grande Apostasia — e seu apreço pela Restauração — ao explorar os recursos seguintes:

Escrituras que predisseram a Apostasia: Isaías 24:5; Amós 8:11-12; Mateus 24:4-14; 2 Timóteo 4:3-4

Escrituras indicando que a apostasia já havia iniciado no tempo de Paulo: Atos 20:28-30; Gálatas 1:6-7; 1 Timóteo 1:5-7

Observações sobre a Grande Apostasia pelos cristãos reformadores

Martinho Lutero: “Tenho buscado nada mais do que reformar a igreja em conformidade com as sagradas escrituras. (. . .) Digo simplesmente que o cristianismo cessou de existir entre aqueles que o deveriam ter preservado” (em E. G. Schweibert, *Luther and His Times: The Reformation from a New Perspective* [Lutero e Seu Tempo: A Reforma a Partir de uma Nova Perspectiva], 1950, p. 590).

Roger Williams: “A apostasia (. . .) corrompeu de tal maneira a todos que não será possível o resgate dessa apostasia até que Cristo envie novos apóstolos para edificar igrejas renovadas” (em Philip Schaff,

The Creeds of Christendom [Os Credos da Cristandade], 1877, p. 851).

Erasmus: “Tudo agora está tão emaranhado nessas questões [de doutrina] e decretos que não ousamos nem mesmo ter a esperança de fazer o mundo

retornar ao verdadeiro cristianismo” (*The Praise of Folly* [O Louvor do Insensato], trad. por Clarence H. Miller, 2ª ed., 2003, pp. 155–156).

Ver também 2 Néfi 28; “Apostasia”, Tópicos do evangelho, topics.LDS.org.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber, com base nas necessidades de sua família, quais princípios devem ser enfatizados. Eis algumas sugestões:

1 TESSALONICENSES 3:9–13

O que o impressiona em relação aos sentimentos que Paulo nutria por seus amigos? Como podemos fortalecer nossos sentimentos pela família e pelos amigos e santos de nosso convívio?

1 TESSALONICENSES 4:13–18

Como podemos usar esses versículos para confortar a nós mesmos ou alguma outra pessoa quando um ente querido morre?

1 TESSALONICENSES 5:14–25

Examine o conselho de Paulo em 1 Tessalonicenses 5:14–25 e encontre uma frase que sua família possa destacar. Escreva essa frase em um cartaz para ser afixado em seu lar. Os membros da família podem fazer anotações no cartaz quando observarem alguém vivendo o conselho do cartaz.

2 TESSALONICENSES 3:13

Alguma vez já nos sentimos “[cansados] de fazer o bem?” — assoberbados, talvez, com as exigências do discipulado? O que nos ajuda quando nos sentimos assim? (Ver Gálatas 6:9; D&C 64:33.) De que modo podemos ajudar uns aos outros quando isso acontece?

Aperfeiçoar nosso estudo pessoal

Buscar revelação diariamente. “A revelação geralmente vem ‘linha sobre linha’ (2 Néfi 28:30), não tudo de uma vez. (. . .) Não pense que precisa arranjar tempo para o [estudo do evangelho], pense que é algo que estará sempre fazendo” (*Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 12).



Resurrected Christ [*Cristo Ressuscitado*], de Robert T. Barrett



28 DE OUTUBRO A 3 DE NOVEMBRO

1 e 2 Timóteo; Tito; Filemom

“Sê o exemplo dos fiéis”

Às vezes é útil realizar o estudo das escrituras com uma ou mais perguntas em mente. Convide o Espírito a ser seu guia para as respostas enquanto estuda e registre as inspirações que receber.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Nas cartas que Paulo escreveu a Timóteo, Tito e Filemom, temos um vislumbre do que é o coração de um servo do Senhor. Diferentemente das outras cartas de Paulo dirigidas a congregações inteiras, essas foram escritas para pessoas — amigos próximos e associados de Paulo no trabalho de Deus — e sua leitura se assemelha a uma conversa. Vemos Paulo encorajando Timóteo e Tito, dois líderes de congregações, em seu serviço na Igreja. Observamos enquanto ele suplica

a seu amigo Filemom que perdoe a um dos santos e que o trate como a um irmão no evangelho. As palavras de Paulo não foram dirigidas diretamente a nós, e ele nunca poderia imaginar que elas seriam lidas por tantas pessoas algum dia. Ainda assim encontramos nessas cartas conselhos e encorajamento para nós, qualquer que seja nosso ministério pessoal no serviço da Igreja.



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

1 E 2 TIMÓTEO; TITO

Quem foram Timóteo e Tito?

Timóteo e Tito serviram com Paulo durante algumas de suas viagens missionárias. Durante seu serviço, eles ganharam o respeito e a confiança de Paulo. Timóteo foi posteriormente chamado como líder da Igreja em Éfeso, e Tito recebeu a designação de líder em Creta. Nessas cartas, Paulo deu aos líderes instruções e encorajamento a respeito de suas responsabilidades, o que incluía a pregação do evangelho e o chamado de homens para servirem como bispos.

Ver também Guia para Estudo das Escrituras, “Epístolas Paulinas”, “Timóteo”, “Tito”.



Os bispos são chamados para fornecer orientação espiritual aos membros da ala.

1 TIMÓTEO 4:10-16

Ao ser um “exemplo dos fiéis”, posso guiar outras pessoas ao Salvador e ao Seu evangelho.

Timóteo era relativamente jovem, mas Paulo sabia que ele poderia se tornar um grande líder na Igreja a despeito de sua idade. Que conselho Paulo deu a Timóteo em 1 Timóteo 4:10-16? De que maneira esse conselho pode lhe ajudar a guiar outras pessoas ao Salvador e ao Seu evangelho?

Ver também Alma 17:11.

2 TIMÓTEO

“Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação.”

Acredita-se que 2 Timóteo tenha sido a última carta que Paulo escreveu, e aparentemente ele tinha consciência de que seu tempo na Terra era curto (ver 2 Timóteo 4:6-8). Ao ler essa carta, pense sobre como Timóteo se sentiu, sabendo que em breve ele poderia estar sem seu orientador e líder de confiança. O que Paulo disse para o encorajar? O que as palavras de Paulo ensinam a você sobre as consequências de se resistir ao Espírito Santo?

2 TIMÓTEO 3

Viver o evangelho proporciona segurança contra os perigos espirituais dos últimos dias.

Estamos vivendo os “últimos dias” dos quais Paulo falou, e os “tempos trabalhosos” já chegaram (2 Timóteo 3:1). Ao ler 2 Timóteo 3, anote os perigos dos últimos dias que ele mencionou (ver também 1 Timóteo 4:1-3):

Vocês conseguem pensar em exemplos desses perigos no mundo à sua volta — e na sua própria vida? De que forma esses perigos, conforme as pessoas descritas no versículo 6, “entram pelas [suas] casas, e [as] levam cativas”? Qual é o conselho que se pode achar em 2 Timóteo 3, e em outros lugares nessas cartas, que poderia conservar você e seus familiares seguros desses perigos espirituais? (Ver, por exemplo, 1 Timóteo 1:3-11; 2 Timóteo 2:15-16; Tito 2:1-8.)

FILEMOM**Quem foi Filemom?**

Filemom foi um cristão convertido ao evangelho por Paulo. Ele tinha um escravo, chamado Onésimo, que fugiu da escravidão, encontrou Paulo e igualmente se converteu ao evangelho. Em uma carta a Filemom, Paulo encorajou seu amigo a perdoar Onésimo e o receber “não já como servo, antes, mais do que servo, como irmão amado” (versículo 16).

FILEMOM**Os seguidores de Cristo perdoam uns aos outros.**

Você alguma vez já esteve numa situação em que alguém buscou seu perdão? Pense a respeito disso ao ler a carta a Filemom. O que Paulo ensinou a Filemom sobre o motivo pelo qual deveria perdoar Onésimo? Quais são as mensagens para você nessa carta?

Ver também 1 Néfi 7:16–21; Mosias 26:30–31; Tópicos do evangelho, “Perdão”, topics.LDS.org.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

1 TIMÓTEO 2:9–10

Embora alguns aspectos dos conselhos de Paulo sobre a modéstia das mulheres ao se vestir não se apliquem aos nossos dias, podemos todos aprender com esse conselho: “Se adornem (. . .) com boas obras”. Sua família vai gostar de montar um desfile de modas, com os familiares se vestindo com roupas ou ornamentos etiquetados com diferentes tipos de boas obras. Quais são algumas boas obras que a família poderia realizar essa semana?

1 TIMÓTEO 4:12

Para encorajar os membros da família a terem vontade de ser “[um] exemplo dos fiéis”, dê a ideia de todos desenharem gravuras ilustrando como outras pessoas deram bons exemplos para eles. De que modo essas pessoas nos inspiram a seguir Jesus Cristo?

A mensagem do presidente Thomas S. Monson “Ser um exemplo e uma luz” (*A Liahona*, novembro de 2015, p. 86) pode nos dar várias ideias.

1 TIMÓTEO 6:7–12

Em sua opinião, por que “o amor ao dinheiro” é considerado “a raiz de todos os males”? Quais são os perigos de concentrar nossa vida no dinheiro? Como podemos estar satisfeitos com as bênçãos que temos?

2 TIMÓTEO 3:14–17

De acordo com esses versículos, que bênçãos são concedidas àqueles que conhecem e estudam as escrituras? Talvez os membros da família possam sugerir escrituras que sintam ser “proveitosas”.

FILEMOM 1:17–21

O que Paulo desejava fazer em favor de Onésimo? Como isso se assemelha ao que o Salvador fez por nós? (Ver também 1 Timóteo 2:5–6; D&C 45:3–5.) Como podemos seguir os exemplos de Paulo e do Salvador?

Aperfeiçoar o ensino

Ensinar a doutrina clara e simples. O evangelho é belo em sua simplicidade (ver D&C 133:57). Ao invés de tentar entreter sua família com lições extremamente elaboradas, esforce-se para ensinar a doutrina pura e simples (ver 1 Timóteo 1:3–7).



Estudar a palavra de Deus nos ajuda a estar seguros dos perigos espirituais dos últimos dias.



Balm of Gilead [O Bálsamo de Gileade], de Anne Henrie

4 A 10 DE NOVEMBRO

Hebreus 1–6

Jesus Cristo, “o autor da eterna salvação”

Registrar os sussurros ajudará a reconhecer que o Espírito Santo quer ensiná-lo. Agir em harmonia com a inspiração demonstra sua fé de que esses sussurros são reais.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Todos nós precisamos abandonar certas coisas para poder aceitar o evangelho de Jesus Cristo — o que pode representar maus hábitos, crenças incorretas, relacionamentos nocivos ou outras coisas. Para os gentios, a conversão geralmente significava o abandono de deuses falsos. Para os hebreus (judeus), no entanto, a conversão se mostrou, se não mais difícil, pelo menos um pouco mais complicada. Afinal de contas, suas crenças e tradições tão estimadas estavam enraizadas na adoração do Deus verdadeiro e dos ensinamentos de seus profetas ao longo de milhares de anos. Ainda assim, os apóstolos ensinavam que a lei de Moisés tinha sido cumprida em Jesus Cristo e que uma lei maior se tornara agora o padrão dos

fiéis. Aceitar o cristianismo significava que os hebreus deveriam abrir mão de suas crenças antigas e de sua história? A carta aos hebreus procurou ajudar a esclarecer essas questões, ensinando que a lei de Moisés, os profetas e todas as ordenanças eram importantes, mas Jesus Cristo era maior (ver Hebreus 1:1–4; 3:1–6; 7:23–28). De fato, todas essas coisas apontam para Cristo e testificam Dele como o Filho de Deus e o Messias prometido que os judeus aguardavam. A mensagem aos hebreus, e para todos nós, é de que algumas vezes precisamos abandonar nossas tradições para tornar Jesus Cristo o centro de nossa adoração e de nossa vida — pois é por meio de Jesus Cristo que “[podemos] alcançar misericórdia” (Hebreus 4:16).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

HEBREUS

Quem escreveu a carta aos hebreus?

Alguns estudiosos colocaram em dúvida se foi Paulo quem escreveu a carta aos hebreus. O estilo literário de Hebreus é de certa forma diferente das outras cartas de Paulo, e as versões mais antigas do texto não mencionam o nome do autor. No entanto, por conta das ideias manifestadas em hebreus serem consistentes com os outros ensinamentos de Paulo, os santos dos últimos dias, de acordo com a tradição cristã, geralmente aceitam que Paulo, pelo menos, esteve envolvido com a redação dessa carta.

Ver também Guia para Estudo das Escrituras, “Epístolas Paulinas”.

HEBREUS 1-5

Jesus Cristo é a “expressa imagem” do Pai Celestial.

Muito judeus acharam difícil aceitar Jesus Cristo como o Filho de Deus. A carta aos hebreus ensina que todas as coisas a respeito de Jesus Cristo testificam e servem como exemplo de Seu Pai. Ao ler os primeiros cinco capítulos de Hebreus, faça uma lista dos títulos, papéis, atributos e das ações de Jesus Cristo que puder encontrar. O que essas coisas ensinam sobre o Salvador? O que elas ensinam sobre seu Pai Celestial?

O que acrescenta à sua compreensão desses capítulos a declaração a seguir do élder Jeffrey R. Holland? “Jesus (. . .) veio para melhorar a visão que o homem tinha de Deus e para suplicar-lhes que amassem seu Pai Celestial, como Ele sempre os amou e sempre os amará. (. . .) Portanto, ao alimentar o faminto, curar o enfermo, repreender a hipocrisia, rogar pela fé, Cristo estava nos mostrando o caminho para o Pai” (“A grandiosidade de Deus”, *A Liahona*, novembro de 2003, p. 72).

HEBREUS 2:9-18; 4:12-16; 5:7-8

Jesus Cristo sofreu tentações e enfermidades para que Ele pudesse me compreender e ajudar.

Você sente que pode se “[achegar] (. . .) com confiança ao trono da graça” e buscar misericórdia? (Hebreus

4:16.) Uma mensagem da carta aos hebreus é que não importa nossos pecados e nossas fraquezas, Deus é acessível e Sua graça pode ser alcançada. O que você encontra em Hebreus 2:9-18; 4:12-16; 5:7-8 que fortalece sua confiança de que Jesus Cristo o ajudará em seus desafios mortais? Registre em um diário seus pensamentos e sentimentos a respeito do que o Salvador fez por você.

Ver também Mosias 3:7-11; Alma 7:11-13; 34.

HEBREUS 3:7-4:11

Para receber as bênçãos de Deus, preciso “não [endurecer]” o coração.

Mesmo tendo sido convertidos ao cristianismo, alguns dos santos judeus tinham dificuldades em aceitar plenamente o evangelho de Jesus Cristo e suas bênçãos. Ao relembrar a história dos antigos israelitas, Paulo tinha a esperança de persuadir os judeus a evitarem o erro que seus ancestrais haviam cometido — rejeitar as bênçãos de Deus por causa da descrença. (Leia a história que Paulo mencionou em Números 14:1-12, 26-35.)

Reflita sobre como os versículos em Hebreus 3:7-4:11 se aplicam a você. Para fazer isso, pense nas seguintes questões:

- Como os israelitas haviam provocado o Senhor? (Ver Hebreus 3:8-11.) Quais são as consequências de um coração duro?
- Em que ocasião permiti que meu coração se tornasse duro? Quais são as bênçãos que Deus deseja me conceder que não estou recebendo por conta de minha falta de fé?
- O que posso fazer para desenvolver um coração brando e contrito? (Ver Éter 4:15; Provérbios 3:5-6; Alma 5:14-15.)

Ver também 1 Néfi 2:16; 15:6-11; Jacó 1:7-8; Alma 12:33-36.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

HEBREUS 1:8-9

De quais maneiras Jesus demonstrou que ama a retidão e odeia a iniquidade? Se temos desejos injustos, o que podemos fazer para mudá-los?

HEBREUS 2:1-4

Você pode se lembrar de um tópico da lição que ajude sua família a compreender o que significa nos apegarmos com firmeza às verdades do evangelho “que já ouvimos”? Ilustre isso por meio de um objeto que seja difícil de segurar. Como estão nossos esforços para manter o testemunho de forma semelhante ao

empenho de agarrar e segurar esse objeto? Como podemos estar seguros de que não vamos nos “esquecer” das “coisas que já ouvimos”? (Versículo 1.)

HEBREUS 2:9-10

Para analisar a frase “o autor da salvação deles”, comece por explicar o que é um autor. O que faz um autor? Como Jesus Cristo se assemelha a um autor para nós e nossa salvação?

HEBREUS 5:1-5

Esses versículos podem ajudar você em uma conversa sobre o que significa ser chamado por Deus para portar o sacerdócio ou cumprir outro chamado na Igreja por quem possui autoridade. O que podemos aprender com o exemplo de Jesus Cristo a respeito de receber e cumprir com os chamados?

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Experimente diferentes abordagens. Em vez de estudar as escrituras sempre da mesma maneira, use várias ideias de estudo. Para algumas dessas ideias, ver “Ideias para melhorar o estudo pessoal das escrituras” no início deste manual.



Christ Visits the New World [*Cristo Visita o Novo Mundo*], de Walter Rane



Melchizedek Blesses Abram [Melchizedek de Abraão], de Walter Rane

11 A 17 DE NOVEMBRO.

Hebreus 7–13

“O sumo sacerdote dos bens futuros”

Ao ler Hebreus 7–13, você pode receber impressões do Espírito Santo. Registre-as de alguma maneira; por exemplo, você pode fazer anotações neste esboço, nas margens das escrituras ou no aplicativo Biblioteca do Evangelho.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Todos os santos fiéis por vezes sofrem “vitupérios e tribulações” que podem abalar a sua confiança (ver Hebreus 10:32–38). Paulo sabia que os judeus conversos ao cristianismo estavam sofrendo sérias perseguições em virtude de sua fé. Para encorajá-los a permanecer fiéis ao seu testemunho, lembrou a eles da longa tradição de crentes fiéis em sua história: Abel, Enoque, Noé, Abraão, Sara, José, Moisés — “uma tão grande nuvem de testemunhas” de que as promessas de Deus são reais e que merecem nossa esperança

(Hebreus 12:1). Essa herança de fé é compartilhada por todos aqueles que buscam a “Jesus [como o] autor e consumidor da fé” (Hebreus 12:2). Em virtude Dele, sempre que as adversidades nos provocarem o desejo de “recuar”, em vez disso podemos nos “[achegar] com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé” (Hebreus 10:22, 38). Para nós, assim como para os santos da antiguidade, Jesus Cristo é o “sumo sacerdote dos bens futuros” (Hebreus 9:11).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

HEBREUS 7:1-22

O Sacerdócio de Melquisedeque é o sacerdócio maior.

Durante séculos, os judeus exerceram o Sacerdócio Levítico, também conhecido como o Sacerdócio Aarônico. Mas, com a plenitude do evangelho de Jesus Cristo, apresentou-se o Sacerdócio de Melquisedeque, que ofereceu bênçãos ainda mais elevadas. O que você aprende sobre o Sacerdócio de Melquisedeque em Hebreus 7? Seguem-se alguns exemplos de verdades que você pode encontrar:

Tradução de Joseph Smith, Hebreus 7:3, 21: Todos aqueles que são ordenados ao Sacerdócio de Melquisedeque “são feitos semelhantes ao Filho de Deus” e são “[sacerdotes] eternamente”.

Hebreus 7:11: O Sacerdócio Levítico não oferece a “perfeição” e, portanto, foi suplantado pelo de Melquisedeque (ver D&C 84:18-22).

Hebreus 7:20-21: O Sacerdócio de Melquisedeque é recebido por meio de um juramento (ver D&C 84:19-44).

Que bênçãos você recebeu por meio do Sacerdócio de Melquisedeque e de suas ordenanças associadas?

Ver também Alma 13:1-13; Doutrina e Convênios 121:36-46; Tópicos do evangelho, “Sacerdócio de Melquisedeque”, topics.LDS.org; Guia para Estudo das Escrituras, “Melquisedeque”, scriptures.LDS.org; Henry B. Eyring, “A fé e o juramento e convênio do sacerdócio”, *A Liahona*, maio de 2008, p. 61; Dallin H. Oaks, “As chaves e a autoridade do sacerdócio”, *A Liahona*, maio de 2014, p. 49.

HEBREUS 9:1-10:22

As ordenanças antigas e modernas nos apontam para Jesus Cristo.

Os primeiros leitores hebreus dessa carta estavam muito familiarizados com o antigo tabernáculo e as ordenanças que Paulo descreveu. Mas muitos deles não reconheceram completamente que o propósito

dessas ordenanças era nos indicar o sacrifício expiatório de Jesus Cristo.

Nos tempos bíblicos, em uma festividade anual chamada Dia da Expição, um sumo sacerdote entrava no lugar mais santo de todos (ou Santo dos Santos) no templo de Jerusalém e fazia o sacrifício de um bode ou cordeiro em expiação pelos pecados de Israel. Paulo explicou que Jesus Cristo é um sumo sacerdote que oferece um sacrifício singular — sua própria vida — para expiar pelos pecados do mundo (ver Hebreus 9:24-10:14).

Pense nas ordenanças das quais participa atualmente. De que maneira essas ordenanças nos apontam para Jesus Cristo?

Para saber mais sobre as antigas cerimônias judaicas e seus simbolismos, assista aos vídeos “O Tabernáculo” e “Sacrifício e Sacramento” (LDS.org).

HEBREUS 11

A fé requer confiança nas promessas de Deus.

Se alguém lhe pedisse que você definisse a fé, o que diria? A irmã Anne C. Pingree, que serviu na presidência geral da Sociedade de Socorro, citou as palavras de Hebreus 11 para dar essa definição: “Fé, a capacidade espiritual de acreditar nas promessas que são consideradas ‘distantes’, mas que talvez não sejam alcançadas nesta vida é sem dúvida uma forma de avaliar quem são aqueles que realmente acreditam” (“Ver as promessas distantes”, *A Liahona*, novembro de 2003, p. 14).

Você pode redigir sua própria definição de fé ao ponderar sobre as ideias em Hebreus 11. O que os exemplos das pessoas mencionadas nesse capítulo ensinam sobre a fé? (Ver também Éter 12:6-22.)

Ver também Alma 32:21, 26-43; Jeffrey R. Holland, “O sumo sacerdote dos bens futuros”, *A Liahona*, janeiro de 2000, p. 42; Tópicos do evangelho, “Fé”, topics.LDS.org.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

HEBREUS 10:32-36

Peça aos membros da família que contem alguma experiência espiritual que tiveram “depois de [serem] iluminados” pela verdade. De que maneira essas experiências nos ajudam a “não [rejeitar], pois, a [nossa] confiança” em tempos de tribulações ou dúvidas?

HEBREUS 11

Como você pode ajudar seus familiares a aprender com os exemplos de fidelidade mencionados em Hebreus 11? Será divertido fazer uma representação das histórias de alguns desses exemplos. Conversem sobre os exemplos de outras pessoas fiéis que

conheceram — antepassados, líderes da Igreja e membros da comunidade.

HEBREUS 12:2

De acordo com esse versículo, por que Jesus estava disposto a suportar a dor e o sofrimento na cruz? O que isso nos ensina a respeito de como podemos perseverar nas tribulações? O presidente Russell M. Nelson deu algumas ideias úteis sobre esse versículo nesta mensagem: “Alegria e sobrevivência espiritual” (*A Liahona*, novembro de 2016, p. 81).

HEBREUS 12:5-11

Por que o Senhor nos castiga e corrige? Ao estudarem esses versículos, o que os membros da família notam a respeito da maneira como o Senhor considera a repreensão? Como esses versículos afetam a maneira como vocês aplicam ou recebem a repreensão?

Aperfeiçoar o ensino

Use músicas para convidar o Espírito e aprender a doutrina. A Primeira Presidência disse: “A música tem ilimitados poderes para [nos] levar (. . .) a uma maior espiritualidade” (“Prefácio da Primeira Presidência”, *Hinos*, p. x). Talvez um hino a respeito da fé, como “Deve Sião fugir à luta?” (*Hinos*, nº 183), possa complementar a conversa da família sobre Hebreus 11.



Os símbolos do antigo templo e suas ordenanças ensinam a respeito do papel de Jesus Cristo.



Abraham on the Plains of Mamre [Abraão nas Planícies de Mamre], de Grant Romney Clawson

18 A 24 DE NOVEMBRO

Tiago

“Sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes”

Ao ler a carta de Tiago, preste atenção nas frases que se destacarem e assinale-as. De que maneira você foi inspirado a viver essas verdades?

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Algumas vezes apenas um único versículo da escritura pode mudar o mundo. Tiago 1:5 parece ser apenas um minúsculo conselho — se você precisa de sabedoria, peça a Deus. Mas, quando o jovem Joseph Smith, de 14 anos de idade, leu aquele versículo, “pareceu entrar com grande força em cada fibra de [seu] coração” (Joseph Smith—História 1:12). Assim inspirado, Joseph agiu de acordo com a admoestação de Tiago e buscou a sabedoria de Deus por meio da oração. E eis que Deus liberalmente deu, concedendo a Joseph uma das mais extraordinárias visitas celestiais na história humana — a Primeira Visão. Essa visão mudou o curso da vida de Joseph e conduziu à Restauração da Igreja de Jesus Cristo na Terra. Hoje todos nós somos

abençoados pelo que Joseph Smith leu em Tiago 1:5 e colocou em prática.

O que você encontrará em seu estudo da carta de Tiago? Talvez um ou dois versículos poderão causar uma mudança em você ou em algum de seus entes queridos. Poderá encontrar orientação ao buscar o cumprimento de sua missão na vida. Achará incentivo para falar com mansidão ou ser mais paciente. O que quer que o inspire, permita que essas palavras “[entrem] com grande força em cada fibra de [seu] coração”. Lembre-se de “[receber] com mansidão a palavra”, como Tiago escreveu, “a qual pode salvar a vossa alma” (Tiago 1:21).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

TIAGO

Quem era Tiago?

Em geral, acredita-se que o autor da carta de Tiago foi um filho de Maria, a mãe de Jesus Cristo, e era, portanto, um meio-irmão do Salvador. Tiago é mencionado em Mateus 13:55; Marcos 6:3; Atos 12:17; 15:13; 21:18; Gálatas 1:19; 2:9. A partir dessas escrituras, parece que Tiago foi um líder da Igreja em Jerusalém e foi chamado como apóstolo (ver Gálatas 1:19).

TIAGO 1:2-4; 5:7-11

Perseverar com paciência conduz à perfeição.

“Pode ser difícil esperar”, ensinou o presidente Dieter F. Uchtdorf. “Queremos o que queremos e queremos agora mesmo. Portanto, o próprio conceito de paciência talvez pareça desagradável” (“Prosseguir com paciência”, *A Liahona*, maio de 2010, pp. 56–57). Depois de ler Tiago 1:2–4; 5:7–11, qual seria a mensagem principal de Tiago sobre paciência? Quais outras ideias você teve depois de ler o restante da mensagem do presidente Uchtdorf? Como você pode demonstrar ao Senhor que está se esforçando para ser paciente?

TIAGO 1:3-8, 21-25; 2:14-26; 4:17

Fé exige ação.

Como você sabe se tem fé em Jesus Cristo? De que maneira seu trabalho demonstra que tem fé em Deus? Pense sobre essas perguntas enquanto lê os ensinamentos de Tiago sobre fé. É interessante ler a respeito de Abraão e Raabe, dois exemplos que Tiago mencionou (ver Gênesis 22:1–12; Josué 2). De que maneira eles demonstraram fé em Deus?

Ler Tiago 1:3–8, 21–25; 2:14–26; 4:17 pode ajudar a pensar nas maneiras para ser um melhor cumpridor da palavra. Registre as impressões recebidas e faça planos para segui-las.

Ver também Alma 34:27–29; 3 Néfi 27:21.

TIAGO 1:26; 3:1-18

Minhas palavras têm o poder de ferir ou abençoar outras pessoas.

Entre as ricas imagens que Tiago utilizou ao longo de sua carta, algumas das expressões mais vívidas são encontradas em seu conselho *a respeito do* que falamos. Faça uma lista de todas as maneiras que Tiago descreveu a língua ou a boca. O que cada uma dessas comparações ou imagens sugere sobre as palavras que usamos? Pense em alguma coisa que você pode dizer que possa abençoar a alguém (ver D&C 108:7).

TIAGO 2:1-9

Como um discípulo fiel de Jesus Cristo, devo amar todas as pessoas seja qual for a situação delas.

Tiago advertiu os santos especificamente contra o favorecimento do rico e o desprezo pelo pobre, mas sua advertência pode ser aplicada às ideias preconcebidas ou preconceitos que possamos ter para com outras pessoas. Pode ser difícil reconhecer as maneiras pelas quais julgamos outras pessoas negativamente, mas o Senhor prometeu que Ele nos ajudará a ver onde precisamos melhorar (ver Éter 12:27). Ao estudar fervorosamente Tiago 2:1–9, busque seu próprio coração e escute os sussurros do Espírito Santo. Você tem noção de quais mudanças deve fazer na maneira como trata os outros?



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber, com base nas necessidades de sua família, quais princípios devem ser enfatizados e debatidos. Veja a seguir algumas sugestões:

TIAGO 1:5

Leia Tiago 1:5 e convide um membro da família a resumir o relato da Primeira Visão (ver Joseph Smith—História 1:8–13 ou o vídeo “Pedir a Deus: A Primeira Visão de Joseph Smith” em LDS.org). Convide os membros da família a prestar testemunho do profeta Joseph Smith e das experiências quando Deus respondeu às suas orações.

TIAGO 1:26–27

Assista ao vídeo “O Verdadeiro Cristianismo” (LDS.org) em conexão com esses versículos. Então leia a definição de Tiago sobre religião pura e conversem sobre as maneiras pelas quais sua família pode tornar mais pura a prática de sua religião.

TIAGO 3

Tiago 3 inclui muitas imagens que podem inspirar aulas memoráveis com objetos para ajudar sua família

a se lembrar de como falar com mansidão. Por exemplo, converse sobre como uma pequena chama pode causar um grande incêndio, e os membros da família podem pensar nas ocasiões quando uma palavra imprópria causou um problema (ver versículos 5–6). Ou você pode servir uma coisa azeda ou amarga que é geralmente usada para alimentos doces — tal como o suco de limão misturado com mel. Isso pode levar a uma conversa sobre como garantir que nossas palavras sejam amáveis e edificantes (ver versículos 9–14).

TIAGO 4:5–8

Por que devemos nos “[achegar] a Deus” quando nos defrontamos com a tentação?

TIAGO 5:14–16

Talvez contar uma experiência espiritual sobre receber uma bênção do sacerdócio possa encorajar os membros da família: “As pessoas que necessitam de mais poder espiritual para vencer um desafio particular podem receber uma bênção” (Dallin H. Oaks, “A importância das bênçãos do sacerdócio”, *A Liahona*, julho de 2012, p. 46).

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Pratique o que aprendeu. Ao estudar, ouça os sussurros do Espírito sobre como aplicar em sua vida o que está aprendendo. Comprometa-se a seguir esses sussurros e viva mais plenamente o evangelho. (Ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 35.)



Let Him Ask of God [Peça-a a Deus], de John McNaughton



Christ Preaching in the Spirit World [Cristo Prega no Mundo Espiritual], de Robert T. Barrett

25 DE NOVEMBRO A 1º DE DEZEMBRO

1 e 2 Pedro

“Exultais com alegria inefável e gloriosa”

À medida que ler as cartas de Pedro, você receberá inspiração para agir. Registre essas inspirações enquanto “ainda [estiver] no Espírito” (D&C 76:80), assim você poderá assimilar da maneira correta o que estiver sendo ensinado.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Logo após sua Ressurreição, o Salvador fez uma profecia que deve ter trazido preocupação para Pedro. Ele declarou que, quando Pedro fosse velho, seria carregado “para onde [não quisesse] (. . .), significando com que morte havia ele de glorificar a Deus” (João 21:18–19). Quando Pedro escreveu essa carta, sabia que seu martírio profetizado estava próximo: “Brevemente hei de deixar este meu tabernáculo, como também nosso Senhor Jesus Cristo já me revelou” (2 Pedro 1:14). Infelizmente, essas perseguições severas eram comuns entre os santos nas províncias romanas, para quem Pedro estava escrevendo (ver 1 Pedro 1:1). Mas

ainda assim suas palavras não traduziam medo ou pessimismo. Em vez disso, ensinou aos santos a “[se alegrarem]” mesmo que estivessem “contristados com várias tentações”. Ele os aconselhou a se lembrarem que a “prova da [sua] fé” os conduziria ao “louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo” e à “salvação das [suas] almas” (1 Pedro 1:6–7, 9). A fé de Pedro foi confortadora para aqueles primeiros santos, assim como aos santos da atualidade, que também são “participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória [se regozijem e se alegrem]” (1 Pedro 4:13).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

1 PEDRO 1:3-9; 2:19-24; 3:14-17; 4:12-19

Posso sentir alegria em momentos de provação e dificuldades.

À primeira vista, pode parecer estranho que Pedro usasse palavras tais como *júbilo*, *regozijo*, *bem-aventurança*, *glória* e *grande alegria* em associação com expressões geralmente associadas com as dificuldades: *contristar*, *tentações*, *agravos*, *ardente prova* e *sofrimentos* (ver 1 Pedro 1:6; 2:19; 4:12-13). A mensagem de Pedro aos santos antigos foi a mesma mensagem ensinada pelo presidente Russell M. Nelson: “Os santos podem ser felizes em qualquer circunstância. (. . .) Quando o enfoque de nossa vida é o plano de salvação criado por Deus (. . .) e (. . .) Jesus Cristo e Seu evangelho, podemos sentir alegria a despeito do que está acontecendo — ou não — em nossa vida. A alegria vem Dele e por causa Dele. Ele é a fonte de toda alegria” (“Alegria e sobrevivência espiritual”, *A Liahona*, novembro de 2016, p. 82).

Ao ler 1 Pedro 1:3-9; 2:19-24; 3:14-17; 4:12-19, o que lhe dá esperança de que encontrará alegria mesmo em meio a circunstâncias difíceis?

1 PEDRO 3:18-20; 4:1-6

O evangelho é pregado aos mortos para que eles possam ser julgados com justiça.

Algum dia, cada pessoa estará diante do tribunal e “[há] de dar conta ao que está preparado para julgar os vivos e os mortos” (1 Pedro 4:5). Alguns podem imaginar como Deus pode julgar todas as pessoas de maneira justa, sendo que suas oportunidades de compreender e viver o evangelho foram tão diferentes. Observe a doutrina que Pedro ensinou em 1 Pedro 3:18-20; 4:6 para ajudar os santos em seus dias a compreenderem que os julgamentos de Deus são justos. De que maneira esses versículos fortalecem sua fé na equidade e justiça de Deus?

Para complementar o estudo dessa doutrina, examine Doutrina e Convênios 138, uma revelação que o presidente Joseph F. Smith recebeu enquanto ponderava

sobre esses escritos de Pedro. Quais bênçãos são dadas para aqueles que proporcionam as ordenanças do evangelho aos membros de sua família que morreram e ainda estão aguardando as ordenanças?

Ver também “Batismos pelos mortos”, Tópicos do evangelho, topics.LDS.org.

2 PEDRO 1:1-11

Por meio do poder de Jesus Cristo, posso desenvolver minha natureza divina.

Você já sentiu alguma vez que não é possível se tornar como Jesus Cristo e desenvolver Seus atributos? O élder Robert D. Hales ofereceu um pensamento encorajador sobre como podemos desenvolver atributos semelhantes a Cristo: “Os atributos do Salvador (. . .) são características entrelaçadas, adicionadas umas às outras, que se desenvolvem em nós de modo interativo. Em outras palavras, não podemos obter características semelhantes às de Cristo sem também obter e influenciar outras. À medida que uma característica se torna forte, o mesmo ocorrerá a muitas outras” (“Tornar-nos discípulos de nosso Senhor Jesus Cristo”, *A Liahona*, maio de 2017, pp. 46-47).



Cada qualidade cristã que desenvolvemos nos ajuda a tecer uma tapeçaria espiritual do discipulado.

Leia 2 Pedro 1:1-11 em conjunto com a mensagem do élder Hales. O que você aprendeu com esses dois apóstolos que o ajuda em seus esforços para se tornar mais semelhante a Cristo?

Ver também 1 Pedro 4:8; David A. Bednar, “Grandísimas e preciosas promessas”, *Liahona*, novembro de 2017, p. 90.



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

1 PEDRO 2:5-10

Ao lerem esses versículos em família, você pode usar pedras para ajudar os familiares a visualizarem os ensinamentos de Pedro de que o Salvador é a “principal pedra da esquina”. Como podemos nos assemelhar às “pedras vivas” que Deus está utilizando para a construção de Seu reino? O que aprendemos com Pedro sobre o Salvador e nosso papel em Seu reino? Qual é a mensagem de Pedro para sua família?

1 PEDRO 3:8-17

Como podemos estar sempre “preparados para responder” às pessoas que perguntarem sobre nossas

crenças? Sua família vai gostar de encenar situações em que alguém lhes faz uma pergunta sobre o evangelho.

1 PEDRO 3:18-20; 4:6

O que vocês podem fazer para descobrir mais sobre seus antepassados? No aniversário de falecimento de algum antepassado, vocês podem preparar a comida preferida dele, apresentar algumas fotos ou contar histórias da vida de seu antepassado. Se possível, planejem receber as ordenanças do templo por esse antepassado.

2 PEDRO 1:16-21

Nesses versículos, Pedro relembra aos santos sobre sua experiência no Monte da Transfiguração (ver também Mateus 17:1-9). O que podemos aprender nesses versículos sobre os ensinamentos dos profetas? (Ver também D&C 1:38.) O que nos dá confiança em seguir os profetas vivos hoje?

Aperfeiçoar o ensino

“Estai sempre preparados.” Momentos informais de ensino surgem e desaparecem rapidamente, por isso é importante aproveitar quando eles aparecem. Como você pode estar “sempre preparado” para ensinar aos membros da família as verdades do evangelho e compartilhar “a razão da esperança que há em vós” (1 Pedro 3:15) quando surgirem esses momentos de ensino? (Ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 16.)



Mesmo depois de Pedro ter se defrontado com muita perseguição e oposição, permaneceu inabalável em seu testemunho de Cristo.



Perfect Love [Perfeito Amor], de Del Parson

2 A 8 DE DEZEMBRO

1–3 João; Judas

“Deus é amor”

Ao ler as cartas de João e Judas, busque inspiração a fim de saber como você pode demonstrar seu amor a Deus. Registre suas impressões e faça planos para segui-las.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Quando João e Judas escreveram suas cartas, a apostasia predita estava surgindo, tanto como resultado da perseguição intensa como da doutrina corrompida. Alguns falsos mestres até mesmo questionavam se Jesus Cristo tinha, de fato, vindo “na carne” (ver, por exemplo, 1 João 4:1–3; 2 João 1:7). Sendo assim, o apóstolo João deu início a sua primeira carta prestando testemunho do Salvador: “Irmãos, este é o testemunho que damos do que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos tocaram da

Palavra da vida” [Tradução de Joseph Smith, 1 João 1:1 (em 1 João 1:1, nota de rodapé *a*)]. Mas provavelmente a mensagem mais forte das cartas de João é o amor: O amor de Deus por nós e o amor que devemos ter por Ele e Seu Filho. Afinal, João havia experimentado pessoalmente o amor do Salvador (ver João 13:23; 20:2) e desejava que os santos sentissem o mesmo amor em face das dificuldades e da oposição, pois “não há temor no amor, antes o perfeito amor lança fora o temor” (1 João 4:18).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

1 JOÃO

Deus é luz e Deus é amor.

Se você tivesse que escolher uma ou duas palavras para descrever Deus, quais seriam? Em suas cartas, João usou as palavras “luz” e “amor” (1 João 1:5; 4:8, 16). Ao ler 1 João, pondere sobre as experiências dele conforme registradas no evangelho de João e pense como essas experiências ensinaram a ele a respeito da luz e do amor de Deus. Que experiências pessoais lhe ensinaram que Deus é luz e amor?

Ver também João 3:16–21; 15:9–17; 2 Néfi 26:24; Doutrina e Convênios 50:24; 88:6, 12–13; 93:36–37.

1 JOÃO 2:24–3:3

Posso me tornar semelhante a Jesus Cristo.

A meta de se tornar como Jesus Cristo parece ser muito elevada para você? Pense no conselho encorajador de João: “E agora, filhinhos, permaneço nele; para que, quando se manifestar, tenhamos confiança (. . .) [e] seremos semelhantes a ele” (1 João 2:28; 3:2). O que você encontra em 1 João 2:24–3:3 que lhe dá confiança e conforto como discípulo de Jesus Cristo? Ao estudar as cartas de João, identifique outros princípios ou conselhos que possam lhe ajudar a se tornar mais semelhante a Cristo.

Ver também Morôni 7:48; Doutrina e Convênios 88:67–68; “Tornar-se como Deus”, Tópicos do evangelho, topics.LDS.org.

TRADUÇÃO DE JOSEPH SMITH, 1 JOÃO 4:12

De fato, “ninguém jamais viu a Deus”?

A Tradução de Joseph Smith, 1 João 4:12 esclarece que “ninguém jamais viu a Deus, *exceto aqueles que creem*” (em 1 João 4:12, nota de rodapé *a*; ver também João 6:46; 3 João 1:11). As escrituras registram diversas ocasiões em que Deus, o Pai, manifestou-Se a indivíduos fiéis, incluindo o próprio João (ver Apocalipse 4; ver também Atos 7:55–56; 1 Néfi 1:8; Doutrina e Convênios 76:23; Joseph Smith—História 1:16–17).

1 JOÃO 5

Ao exercer fé em Jesus Cristo e nascer de novo, posso vencer o mundo.

A ideia de vencer o mundo aparece várias vezes nos escritos de João. João registrou a declaração de Jesus: “No mundo tereis aflição, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo” (João 16:33). E em Apocalipse 2–3, João registrou as promessas do Senhor para aqueles que vencem o mundo. O que João disse a respeito de vencer o mundo em 1 João 5:3–5? Ao ler 1 João 5, identifique o que precisamos fazer para vencer o mundo e obter a vida eterna. O que poderia representar em sua vida vencer o mundo? Encontre respostas e ideias também na mensagem do élder Neil L. Andersen “Vencer o mundo” (*A Liahona*, maio de 2017, p. 58).



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

1 JOÃO 2:8-11

Para ajudar sua família a ponderar sobre os ensinamentos de João, fiquem em um aposento escuro e faça com que os familiares percebam a diferença entre andar “em trevas” e andar “na luz”. De que maneira o ódio faz com que andemos nas trevas e tropeçemos? Como o amor uns pelos outros traz luz à nossa vida?

1 JOÃO 3:21-22

O que encontramos nesses versículos que aumenta a “confiança” que temos em Deus e em nossa habilidade para receber respostas às nossas orações? Pesquise também em “Oração” no Guia para Estudo das Escrituras (scriptures.LDS.org), ou Tópicos do evangelho (topics.LDS.org).

1 JOÃO 5:2-3

Existem mandamentos que consideramos “pesados” ou difíceis de seguir? De que maneira nosso amor por Deus modifica o que sentimos sobre seus mandamentos?



Guardar os mandamentos de Deus nos ajuda a vencer o mundo.

JUDAS 1:3-4

Existem perigos espirituais que se “introduzem” dissimuladamente em nossa vida e família? (Judas 1:4.) Como podemos seguir a admoestação de Judas, que nos “[exorta] a batalhar pela fé” e resistir a esses perigos? (Judas 1:3.) O que podemos fazer para garantir que a “misericórdia, e paz, e amor (. . .) sejam multiplicados” em nossa família? (Judas 1:2.)

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Encontrar o amor de Deus. O élder M. Russell Ballard ensinou: “[O] evangelho é um evangelho de amor — amor a Deus e amor uns aos outros” (“O amor de Deus a seus filhos”, *A Liahona*, julho de 1988, p. 61). Ao estudar as escrituras, anote ou marque as palavras e frases que mostram as evidências do amor de Deus.



Walk with Me [Anda Comigo], de Greg K. Olsen



The Good Shepherd [O Bom Pastor], de Del Parson

9 A 15 DE DEZEMBRO

Apocalipse 1–11

“Ao Cordeiro, sejam dadas (. . .) glória, e poder para todo o sempre”

Anote as perguntas a respeito do que leu em Apocalipse. Procure então as respostas para suas dúvidas ou converse sobre isso com um membro da família ou em sua aula na Igreja.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Você já teve dificuldades em transmitir para outras pessoas o que sentiu durante uma poderosa experiência espiritual? A linguagem cotidiana pode se mostrar inadequada para descrever sentimentos e impressões espirituais. Talvez por isso João utilizou metáforas e simbolismos tão ricos para descrever essa revelação majestosa. Ele poderia simplesmente ter declarado que viu Jesus Cristo, mas, para nos ajudar a entender sua experiência, ele descreveu o Salvador usando expressões como essas: “Seus olhos [eram] como chama de fogo”, “da sua boca saía uma afiada espada de dois fios” e “o seu rosto era como o sol, quando

na sua força resplandece” (Apocalipse 1:14–16). Ao ler o livro de Apocalipse, procure descobrir a mensagem que João queria que você aprendesse e sentisse mesmo que não entenda o significado por detrás de cada símbolo. Por que tivemos a congregação da Igreja comparada a castiçais, Satanás a um dragão e Jesus Cristo a um cordeiro? Na verdade, não é necessário entender cada símbolo no Apocalipse para compreender seu tema mais proeminente: Jesus Cristo e Seus seguidores triunfarão sobre os reinos dos homens e de Satanás.



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

APOCALIPSE

Como o livro de Apocalipse pode fazer sentido?

O livro de Apocalipse pode ser difícil de entender, mas não se sinta desencorajado. A promessa de João pode inspirá-lo a continuar tentando: “Bem-aventurados são aqueles que *leem*, e os que *ouvem* e compreendem as palavras desta profecia, e *guardam* as coisas que nela estão escritas, porque o tempo da vinda do Senhor está próximo” (Tradução de Joseph Smith, Apocalipse 1:3, apêndice da Bíblia, grifo do autor).

As questões e os recursos a seguir podem proporcionar ideias à medida que você estudar Apocalipse.

- Quem era João? (Ver 1 Néfi 14:18–27; Guia para Estudo das Escrituras, “João”.)
- Como o livro está organizado e quais são alguns dos temas a pesquisar? (Ver Guia para Estudo das Escrituras, “Apocalipse do Apóstolo João”.)
- O que os símbolos em Apocalipse representam? (Ver Doutrina e Convênios 77; *Novo Testamento: Manual do Aluno*, Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2014, pp. 525–568.)

Também será proveitoso buscar ideias na Tradução de Joseph Smith de várias passagens de Apocalipse. (Veja as notas de rodapé e o Guia para Estudo das Escrituras.)

APOCALIPSE

A visão de João nos ensina como o Pai Celestial salva Seus filhos.

Ao começar a estudar o livro de Apocalipse, pense como as coisas que lê se relacionam com aquilo que já conhece sobre o plano do Pai Celestial para a redenção e exaltação de Seus filhos. Você pode iniciar revisando aspectos do plano de salvação em *Pregar*

Meu Evangelho (páginas 47–59). Então, à medida que ler o relato da visão de João, faça a si mesmo perguntas tais como: Quais verdades aprendi em Apocalipse sobre o que o Pai Celestial fez para me ajudar a voltar a Ele? Como isso pode me ajudar a entender o plano de Deus para mim?

Isso o ajuda a saber o seguinte:

- A maior parte do capítulo 12 trata dos eventos na vida pré-mortal (ver também “Vida pré-terrena”, Tópicos do evangelho, topics.LDS.org).
- Os capítulos 6–11, 13–14, 16–19 descrevem a vida mortal e os eventos na história da Terra.
- Os capítulos 2–3, 15, 20–22 fazem a descrição do Juízo Final e da glória que aguarda os fiéis em seus domínios eternos (ver também “Reinos de glória”, Tópicos do evangelho, topics.LDS.org).

APOCALIPSE 2-3

Jesus Cristo me conhece pessoalmente e vai me ajudar a superar meus desafios.

As palavras do Salvador em Apocalipse 2–3 mostram que Ele compreendia os sucessos e as limitações de cada ramo da Igreja nos dias de João. Ele reafirmou aos santos em várias congregações que estava consciente, entre outras coisas, das suas “obras”, “tribulação”, “pobreza” e “amor” (Apocalipse 2:2, 9, 19) — bem como de algumas formas pelas quais eles poderiam se aperfeiçoar.

Esses capítulos nos lembram que o Salvador compreende nossos pontos fortes e fracos e deseja nos ajudar a superar nossos desafios terrenos. O que o Senhor promete aos que vencerem? Que mudanças você se sente inspirado a fazer para superar seus desafios?

APOCALIPSE 5**Somente Jesus Cristo poderia ter tornado possível o plano do Pai Celestial.**

Embora não se recorde, você esteve presente nos eventos que João descreveu em Apocalipse 5. Ao ler esses eventos, pense como deve ter sido quando todos nós compreendemos que Jesus Cristo (o “Cordeiro”) tornaria possível o plano do Pai Celestial (abra o livro e explore os sete selos). Por que Jesus foi capaz de fazer isso sozinho? Como você pode demonstrar sua fé Nele como seu Salvador?

Ver também Jó 38:4–7; “Expição de Jesus Cristo”, Tópicos do evangelho, topics.LDS.org.

APOCALIPSE 6–11**A Restauração precede a destruição que ocorrerá antes da Segunda Vinda de Jesus Cristo.**

Apocalipse 6–11 descreve os eventos que ocorrerão durante a existência temporal da Terra (ver D&C 77:6), incluindo a Restauração do evangelho nos últimos dias (ver Apocalipse 7). Ao ler sobre os eventos que João profetizou e testemunhar a manifestação de alguns deles, o que você se sente inspirado a fazer para estar mais preparado com sua família para a Segunda Vinda?

**Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar**

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

APOCALIPSE 2–3

Imagine que João fosse deixar uma mensagem para sua família, da mesma maneira que o fez para as outras igrejas durante sua vida. O que ele poderia avaliar como positivo? Como vocês poderiam melhorar?

APOCALIPSE 3:20

Mostre a gravura do Salvador batendo à porta (veja a imagem que acompanha este esboço). Convide sua família para ler Apocalipse 3:20 e discuta as questões a seguir: Por que Jesus bate à porta em vez de simplesmente entrar? Como podemos convidar Sua influência para nosso lar?

APOCALIPSE 7:9, 13–14

O que esses versículos nos ensinam sobre a razão de vestirmos roupas brancas para as ordenanças do templo?

Aperfeiçoar o ensino

Incentive as perguntas. As perguntas são uma indicação de que os membros da família estão prontos para aprender e dar a você a percepção de como estão respondendo ao que está sendo ensinado. Ensine sua família a encontrar respostas nas escrituras. (Ver *Ensinar à Maneira do Salvador*, pp. 25–26.)



Let Him In [Deixe-O Entrar], de Greg K. Olsen



Safe in a Stable [Seguro em um Estábulo], de Dan Burr

16 A 22 DE DEZEMBRO

Natal

“Novas de grande alegria”

Para alguns de nós, o Natal pode ser um período agitado. Pense em como seu estudo do Novo Testamento pode ajudar a proporcionar um espírito de paz e santidade à sua vida. Reflita sobre a influência do nascimento e da missão do Salvador em sua vida e anote as impressões espirituais que receber.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Por que o nascimento de um bebê proporciona tanta alegria? Talvez porque um novo bebê represente um símbolo de esperança. Existe algo de belo quando uma vida acaba de surgir, repleta de possibilidades, que nos leva a refletir sobre o que a existência pode oferecer para aquela criança e quais coisas maravilhosas poderá realizar. Isso nunca foi mais verdadeiro do que no nascimento do Filho de Deus, Jesus Cristo. Jamais tanta esperança foi depositada sobre uma criança, e nunca um nascimento foi tão cheio de promessas.

Quando um anjo convidou os pastores a procurarem por um recém-nascido em uma manjedoura, também

lhes deixou uma mensagem sobre a criança. Foi uma mensagem de esperança — aquele bebê viria à Terra para cumprir uma missão sagrada. Os pastores “divulgaram a palavra (. . .) e todos os que os ouviram se maravilharam do que os pastores lhes diziam. Mas Maria guardava todas essas coisas, meditando-as em seu coração” (Lucas 2:17–19). Talvez fosse bom seguir o exemplo de Maria neste Natal: meditar em seu coração as coisas aprendidas a respeito do Salvador neste ano. Por meio dos relatos que você leu, de que forma Ele cumpriu Sua missão de redenção? E mais importante, de que maneira a missão Dele mudou sua vida?



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

MATEUS 1:18–25; 2:1–12; LUCAS 1:26–38; 2:1–20

Jesus Cristo aceitou nascer entre nós aqui na Terra.

Mesmo que você tenha lido ou escutado a história do nascimento de Jesus Cristo muitas vezes anteriormente, estude-a desta vez com este pensamento em mente: “O Natal não é apenas uma comemoração de como Jesus veio ao mundo, mas também o conhecimento de *quem* Ele é — nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo — e do *porquê* de Sua vinda” (Craig C. Christensen, “A plenitude da história do Natal”, Devocional de Natal da Primeira Presidência, 4 de dezembro de 2016, broadcasts.LDS.org).

O que você sabe sobre Jesus Cristo antes de Ele nascer? (Ver, por exemplo, João 17:5; Mosias 3:5; D&C 76:13–14, 20–24; Moisés 4:2.) De que maneira esse conhecimento afeta a maneira como você se sente quando lê a respeito de Seu nascimento?

O que você sabe sobre os motivos de Jesus Cristo vir à Terra? (Ver, por exemplo, Lucas 4:16–21; João 3:16–17; 3 Néfi 27:13–16; D&C 20:20–28.) De que maneira esse conhecimento afeta a maneira como você se sente a respeito do Salvador? Como isso afeta a maneira como você vive?

Ver também 2 Coríntios 8:9; Hebreus 2:7–18; 1 Néfi 11:13–33; Alma 7:10–13; “O Nascimento de Jesus Cristo” (vídeo, LDS.org).

**1 CORÍNTIOS 15:21–26; COLOSSENSES 1:12–22;
1 PEDRO 2:21–25**

Jesus Cristo cumpriu Sua missão e tornou possível que eu herde a vida eterna.

Embora o relato do nascimento de Cristo tenha sido acompanhado por eventos milagrosos, poderia ter

sido apenas mais um nascimento se não fosse pela grande obra que Ele desempenhou posteriormente em Sua vida. Conforme o presidente Gordon B. Hinckley expressou: “O bebê Jesus de Belém seria apenas outro bebê se não houvesse o Cristo Redentor do Getsêmani e do Calvário, e a triunfante Ressurreição” (“A Expição de Jesus Cristo: Vasta em seu alcance, pessoal em seu efeito”, *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*: Gordon B. Hinckley, 2016, p. 340).



Gethsemane [Getsêmani], de J. Kirk Richards

Encontramos em todo o Novo Testamento evidências da missão divina do Salvador e de Seu amor profundo pelos outros. Quais são as passagens ou os relatos que mais lhe vem à mente? Volte a esse recurso ou a suas anotações de estudo e revise algumas das impressões que recebeu. Leia também 1 Coríntios 15:21–26; Colossenses 1:12–22; 1 Pedro 2:21–25 e pondere sobre como o Salvador e Sua obra abençoaram sua vida. O que você se sente inspirado a mudar em sua vida? Como você pode tirar o máximo proveito possível do poder do Salvador?



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

MATEUS 1:18–25; 2:1–12; LUCAS 1:26–38; 2:1–20

Como vocês podem celebrar o nascimento de Jesus Cristo em família? Aqui estão algumas ideias, ou vocês podem ter as suas próprias:

- Leiam ou dramatizem juntos algumas partes da história do nascimento de Jesus.
- Vejam o vídeo “O Nascimento de Jesus Cristo” (LDS.org).
- Usem alguns dos recursos em christmas.mormon.org; jesuschrist.LDS.org; ou “Natal”, Tópicos do evangelho, topics.LDS.org.
- Assistam à transmissão do Devocional de Natal da Primeira Presidência (broadcasts.LDS.org).
- Cantem hinos de Natal juntos, ou escolham vizinhos ou amigos para visitar e cantar para eles (ver *Hinos*, nº 121 a nº 133).
- Realizem um ato de serviço para alguém necessitado.

- Peça aos membros da família que procurem detalhes na história da Natividade que deem ideias de ornamentos ou decorações para serem montados com o objetivo de se lembrarem de Jesus Cristo.

**1 CORÍNTIOS 15:21–26; COLOSSENSES 1:12–22;
1 PEDRO 2:21–25**

Por que somos agradecidos por Jesus Cristo ter nascido? Que dons Ele nos concedeu? Como podemos demonstrar a Ele nossa gratidão?

“O CRISTO VIVO: O TESTEMUNHO DOS APÓSTOLOS”

Se você deseja ajudar sua família a se concentrar no Salvador durante a época do Natal, procure empregar algum tempo lendo e estudando juntos “O Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos” (*A Liahona*, maio de 2017, primeira contracapa). Talvez vocês possam memorizar alguns trechos de “O Cristo Vivo” ou pesquisar descrições da vida do Salvador no Novo Testamento que apoiem as declarações contidas nele. Vocês também podem incentivar cada membro da família a escrever seu testemunho de Jesus Cristo e, se desejarem, lê-lo para a família.

Aperfeiçoar o estudo pessoal

Pesquise sobre Jesus Cristo. As escrituras ensinam que todas as coisas testificam de Jesus Cristo (ver Moisés 6:62–63), portanto, procure-O em todas as coisas. Ao ler as escrituras, anote ou marque as frases que ensinam a respeito Dele. Use algum tempo nos dias que precedem o Natal para identificar as coisas ao seu redor que testificam de Jesus Cristo.



The Nativity [A Natividade], de Brian Call



The City Eternal [A Cidade Eterna], de Keith Larson

23 A 29 DE DEZEMBRO

Apocalipse 12–22

“Quem vencer herdará todas as coisas”

Ao ler Apocalipse 12–22, identifique paralelos entre o que João viu e aquilo que você vê no mundo de hoje. Procure por orientação espiritual para ajudá-lo a aprender de forma pessoal durante essa imersão na linguagem simbólica de João.

REGISTRE SUAS IMPRESSÕES _____

Imagine uma mulher “com dores de parto, e com ânsias de dar à luz”. Agora imagine um “grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres”, pairando sobre a mulher, pronto para, quando “[desse] ela à luz, lhe [devorar] o filho” (Apocalipse 12:2–4). Para entender esses versículos na revelação de João, lembre-se de que essas imagens representam a Igreja e o reino de Deus, e o perigo com que se defrontam. Para os santos que passaram por grandes perseguições nos dias de João, a vitória sobre o mal não

parecia provável. Essa vitória também pode ser difícil de ser prevista em nossos dias, quando o adversário está em “guerra [contra os] santos” e tem “poder sobre toda tribo, e língua, e nação” (Apocalipse 13:7). Mas o fim da gloriosa revelação de João mostra que o bem prevalecerá sobre o mal. Babilônia cairá. Jesus Cristo governará como Rei dos reis. “Deus enxugará de seus olhos toda lágrima”, e os fiéis reinarão com Ele e “[herdarão] todas as coisas” (Apocalipse 21:4, 7).



Ideias para o estudo pessoal das escrituras

APOCALIPSE 12:7-17

A Batalha nos Céus continua na Terra.

Não conhecemos muitos detalhes sobre a Batalha nos Céus, mas existe uma descrição vívida, porém breve, em Apocalipse 12:7-11. Ao ler esses versículos, visualize a si mesmo como parte desse conflito pré-mortal. O que esses versículos ensinam sobre como você e outros filhos fiéis de Deus venceram Satanás? Sendo assim, como você pode vencê-lo em nossos dias, sabendo que ele continua a fazer “guerra contra os [que] (. . .) têm o testemunho de Jesus Cristo”? (Versículo 17.)

Ver também 1 Néfi 14:12-14; Guia para Estudo das Escrituras, “Miguel”, “Batalha nos Céus”.

APOCALIPSE 14:6-7

Quem é o anjo que João viu pregando o evangelho?

Um cumprimento da profecia nesses versículos ocorreu quando Morôni apareceu a Joseph Smith e o guiou aos registros para que ele os traduzisse e publicasse como o Livro de Mórmon. Esse livro contém o “evangelho eterno” que será pregado a “toda nação, e tribo, e língua, e povo” (Apocalipse 14:6).

APOCALIPSE 17-18

O Salvador me convida a sair de Babilônia e de seus pecados.

Apocalipse 17-18 contém imagens descrevendo o pecado, o materialismo e a cobiça de Babilônia — o símbolo do mundanismo e da iniquidade. Pense em exemplos de condições semelhantes às da Babilônia que existem hoje no mundo, e reflita sobre o que você pode fazer para seguir o conselho de “[sair]” de Babilônia e “não [ser] participante dos seus pecados” (Apocalipse 18:4).

APOCALIPSE 20:12-15

Todos os filhos de Deus serão julgados pelo livro da vida.

Suponha que um autor se ofereça para escrever um livro sobre sua vida. Quais detalhes ou experiências você gostaria que fossem incluídos? Se você soubesse que suas ações futuras também seriam julgadas, o que você faria de diferente para conduzir sua vida? Pense a respeito disso ao ler sobre o Juízo Final em Apocalipse 20:12-15. O que espera que esteja escrito sobre você no Livro da Vida?

Ver também Guia para Estudo das Escrituras, “Livro da Vida”.

APOCALIPSE 21; 22:1-5

Se for fiel, receberei a glória celestial.

Em contraste com as descrições de Babilônia, Apocalipse 21-22 descreve a glória celestial que aguarda os seguidores fiéis de Cristo. Quais imagens, frases ou promessas nesses capítulos servem de inspiração para você permanecer fiel mesmo quando for difícil?

APOCALIPSE 22:18-19

Esses versículos significam que não haverá escrituras adicionais além da Bíblia?

Algumas pessoas citam Apocalipse 22:18-19 como uma razão para rejeitar o Livro de Mórmon e outras escrituras SUD. No entanto, o élder Jeffrey R. Holland ensinou:

“Há atualmente um indiscutível consenso entre praticamente todos os eruditos da Bíblia de que esse versículo diz respeito apenas ao livro de Apocalipse, e não à Bíblia como um todo. Esses estudiosos da atualidade reconhecem vários ‘livros’ do Novo Testamento que foram, com quase toda certeza, escritos *depois* da revelação recebida por João na ilha de Patmos. (. . .)

Mas há uma resposta ainda mais simples. (. . .) O motivo é que a Bíblia completa como a conhecemos hoje — uma coletânea de textos num único volume

— ainda não existia quando esse versículo foi escrito” (“Minhas palavras (. . .) jamais cessam”, *A Liahona*, maio de 2008, pp. 91–92).



Ideias para o estudo das escrituras em família e para a noite familiar

Ao ler as escrituras em família, o Espírito pode ajudá-lo a saber quais princípios devem ser enfatizados e debatidos a fim de satisfazer as necessidades de sua família. Eis algumas sugestões:

APOCALIPSE 12; 19; 21

Alguns membros da família vão gostar de desenhar gravuras sobre as visões descritas em Apocalipse, e isso será muito proveitoso. Por exemplo, desenhar gravuras com base em Apocalipse 12 pode conduzir a conversas sobre a Batalha nos Céus (ver versículos 7–11). Gravuras com base em Apocalipse 21 podem inspirar diálogos a respeito do reino celestial. Você pode mostrar também a gravura que acompanha este esboço e pedir aos membros da família que encontrem em Apocalipse 19 o que ela retrata.

APOCALIPSE 12:11

O que significa a expressão “pela palavra do seu testemunho”? De que maneira nosso testemunho de Jesus Cristo ajuda a nós e a outras pessoas a vencer Satanás?

APOCALIPSE 13:11–14

O que sua família pensa a respeito da besta enganadora? Como podemos perceber e evitar as ciladas que vemos no mundo de hoje?

APOCALIPSE 20:2–3

De que maneira 1 Néfi 22:26; Doutrina e Convênios 43:30–31 nos ajudam a compreender o significado de que Satanás será “amarrado”?

APOCALIPSE 22:1–4

Qual o significado simbólico de termos o nome do Salvador “na [nossa] testa”? (Apocalipse 22:4; ver também Apocalipse 13:16–17.)

Aperfeiçoar o ensino

Acompanhar os convites a agir. “Ao acompanhar um convite para agir, você mostra aos [membros da família] que se importa com eles e com o modo pelo qual o evangelho está abençoando a vida deles. Você também lhes dá a oportunidade de compartilhar suas experiências, o que fortalece o comprometimento deles e permite que apoiem uns aos outros na aplicação prática do evangelho” (*Ensinar à Maneira do Salvador*, p. 35).



Cristo com manto vermelho montado num cavalo branco.

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

